O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.943 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 ... 1925 — EDIÇÃO DE H...

O FUTURO DO ALGODÃO NO BRASIL

LORD LOVAT, DIRECTOR DO "BRAZIL PLANTATIONS SYNDICATE", DIZ A O JORNAL A SUA LARGA CONFIANÇA NO FUTURO DO ALGODÃO NO BRASIL

O alto rendimento da nossa terra e a superior qualidade da fibra da nossa malvacea

Assis CHATEAUBRIAND

(Especial para O JORNAL)

A aristocracia ingleza

Conversando com Einstein, quando elle aqui passou, o philosopho teve opportunidade de alludir aos grandes modelos humanos, de que a aristocracia ingleza, unica, neste sentido, em todo o mundo, tem o poder de formar. Realmente, quem analysa os costumes, na Inglaterra, vê que a sua nobreza, mais do que a de qualquer outro paiz da Europa, se acha ali de tal modo identificada com a vida publica nacional, que só póde dizer esta aristocracia constitue uma força viva, um elemento activo, sympathico da nação. Einstein, falando, referia-se a lord Haldane, seu amigo. E era, hontem, falando a lord Lovat, que eu me lembrava das reflexões do sabio illustre sobre a belleza da vida publica de certas figuras da aristocracia britannica.

Lord Lovat

Lord Lovat esteve na um anno e meio no Rio de Janeiro, como membro da Missão Britannica. Assim como os srs. Edwin Montagu e Addis, representavam o elemento financeiro da Missão, lord Lovat encarnava o elemento industrial. Todos os meus amigos de São Paulo, que lidaram com lord Lovat, guardam delle uma impressão muito forte. Julio de Mesquita Filho, que viajou comsigo varios dias, pelo interior, ainda soffria, um anno depois, a seducção de sua fina sensibilidade e de seu forte espirito.

Lord Lovat, dizia-me um inglez, meu amigo, é talvez um dos proprietarios territoriaes mais altamente estimados que existem na Escossia. Os camponezes, que com elle exploram o seu vasto dominio rural, lhe querem com tal affeição, que, rebentando a guerra, elles o seguiram ao batalhão para lutar, como nas guerras medievaes, pelo Senhor das suas terras, pelo lord, que os protegia.

Um amigo commum, apresentara-me, sabbado, no Copacabana Palace Hotel, a lord Lovat. Antes delle seguir para São Paulo, já um redactor d'O JORNAL tentara falar-lhe, mas a sua pessoa se eclypsara, em tantos jantares e almoços, que impossivel foi encontral-o. Na confusão de um dia de sabbado, no Copacabana Palace, baldado esforço seria insistir em conversar sobre os grandes projectos, que fixaram uma larga parte da attenção de lord Lovat sobre o Brasil.

— No "Avon", amanhã, uma hora antes da partida do navio, entendemo-nos.

E assim foi.

A Brazil Plantations Syndicate

O Brazil Plantations Syndicate é a empresa fundada por lord Lovat e o sr. Ekstaine, afim de operar na cultura de algodão no Brasil. O Syndicato tem em S. Paulo o sr. Arthur Thomas, como gerente, e o dr. Emilio Castello, um conhecido especialista em assumptos algodoeiros, como director technico. Constituiu-se com o capital de meio milhão de libras.

— Eu parto desta vez, disse-me Lord Lovat, hontem, á tarde, no "Avon", dominado de uma confiança cada vez mais forte no Brasil. Esta minha segunda viagem agora, não fez mais do que robustecer as esperanças que eu depositava neste paiz. Principalmente, no que diz respeito á industria do algodão, as suas opportunidades são enormes. As terras aqui offerecem bem maior rendimento do que no Egypto. Tenho certeza de podermos ainda assistir a entrada do Brasil, no mercado do algodão da Europa, como um dos grandes supppridores das suas necessidades desta materia prima.

"Acto cada vez mais crente, no futuro do algodão, não só no Estado de São Paulo, como noutras zonas, onde futuramente o nosso Syndicato terá de operar."

A Sudan Cotton Syndicate

Esta opinião de lord Lovat é valiosa, não só por ser elle um conhecedor da cultura do algodão em todos os paizes do mundo, como por estar o grande industrial á testa das enormes plantações da Sudan Cotton Syndicate, que, em collaboração com os governos locaes africanos, o a população indigena, vem ha duz annos desenvolvendo o maior systema de irrigação em um só bloco, dedicado ao algodão. A producção do Syndicato africano ultrapassa já de 100 mil fardos annualmente.

E' o que rende hoje em S. Paulo.

Em São Paulo

Lord Lovat fala-me, em seguida, de um modo mais objectivo das suas actividades em São Paulo.

— Os trabalhos, que já encetámos em São Paulo, constam de duas ordens de emprehendimentos. Temos duas fazendas de sementes, para producção de variedades de algodão adaptaveis ás necessidades das fabricas mais exigentes, isto é, algodão de fibra média e longa. Uma dellas está situada em Salto Grande, na Sorocabana, e a outra em Guatamby, na Noroeste.

"Annexas ás fazendas, estão sendo montados os dois maiores descaroçadores do Estado de S. Paulo."

Aperfeiçoando a qualidade do algodão

O objectivo das fazendas é disseminar sementes boas, pelas lavradores das zonas respectivas. Mediante compra por um preço acima do ordinario, adquire o Syndicato o algodão, produzido com as sementes dadas aos lavradores, e beneficia-o nos seus descaroçadores. Tal obra concorre não sómente para o melhoramento do algodão em geral como para beneficio dos productores locaes. Além disso, o Syndicato já adquiriu uma grande área de terreno, na fazenda denominada Jangada, na zona da Noroeste, para, retalhando-a em pequenos lotes de terra, facilitar o desenvolvimento da lavoura algodoeira.

O Syndicato está cultivando algodão directamente, pelos processos mais aperfeiçoados, nas fazendas de sementes. E mediante diversas formas de contrato e parceria, fornece aos agricultores e aos colonos, terras, sementes, insecticidas, etc., para cultura daquella malvacea, offerecendo assim vantagens ainda não experimentadas em nosso paiz.

Como se vê, lord Lovat tem projectos ousados de exploração da terra, no paiz, inclusive o interesse dado na gleba áquelles que vierem trabalhar comsigo.

E' um homem que ainda dará que falar de si no Brasil.

A INCONFIDENCIA DOS POETAS

UM EPISODIO ROMANTICO EM VILLA RICA — A ULTIMA REUNIÃO LITERARIA DOS INCONFIDENTES

"E' tarde, Marilia. E' muito tarde!..."

Mozar MONTEIRO.

Especial para O JORNAL

Era em Villa Rica, no mez de maio de 1789. Realizar-se-á á noite, na residencia do coronel de milicias Ignacio José de Alvarenga Peixoto, doutor em canones pela Universidade de Coimbra, antigo magistrado na capitania de Minas o festejado poeta, uma reunião familiar, porque fazia annos, nesse dia, sua filha primogenita, Maria Ephigenia, que era chamada em casa, e pelos intimos, "Princeza do Brasil".

A esposa de Alvarenga, d. Barbara Heliodora, de uma distincta familia do S. Paulo, era uma senhora intelligente e culta, versada em litteratura, physicamente formosa, e, por estes e outros titulos, um dos mais preciosos ornamentos da sociedade de Villa Rica.

Maria Ephigenia era o encanto desse lar perfeito, desse ninho de amor, que toda Villa Rica respeitava.

Estavam presentes á reunião, entre outras pessoas, os poetas Thomaz Antonio Gonzaga e Claudio Manoel da Costa. Aquelle, Thomaz Antonio Gonzaga, doutor em Direito pela Universidade de Coimbra, onde fôra condiscipulo de Alvarenga, havia sido despachado, no anno anterior, em 1788, desembargador na Bahia, depois de já ter sido ouvidor na comarca de Villa Rica, onde, posteriormente, desempenhára, tambem, as funcções de provedor das fazendas de defuntos, ausentes, capelas e residuos. Fôra despachado para desembargador na Bahia mas não deixára ainda Villa Rica para assumir o seu novo cargo, porque, em Villa Rica, estava noivo — e mais que noivo — estava apaixonado, lyricamente apaixonado, por uma senhora de rara belleza, orphã de pae e mãe, e que vivia, como pupilla, na companhia de um tio, que morava mesmo em frente á casa de Gonzaga, numa aprazivel vivenda, levantada numa encosta do valle de Antonio Dias. Gonzaga ia casar-se com essa moça, d. Maria Joaquina Dorothéa de Seixas, assim que lhe chegasse de Portugal a necessaria licença — porque elle, um juiz, precisava de licença para casar-se. Era a ella, cuja formosura todos admiravam, a quem elle chamava "Marilia", nos versos amorosos que lhe dedicava constantemente. Era elle proprio, um magistrado, um desembargador, quem estava bordando, a fio de ouro, o vestido nupcial de sua noiva. Toda Villa Rica sabia desse amor.

Claudio Manoel da Costa, que estava tambem presente, essa noite, na casa de Alvarenga, era o outro poeta que, com os dois citados, completava a brilhante e hoje famosa trindade, dos poetas de Villa Rica, — da Villa Rica de 1789, quando foi da Inconfidencia Mineira. Claudio Manoel da Costa, o mais velho dos tres, era tambem o mais illustre. Contava precisamente sessenta annos de edade, e era tido, pelo seu talento e pelo seu saber, como a maior, a mais alta e a mais respeitavel mentalidade da capitania. Era formado em canones pela Universidade de Coimbra desde 1753, e no Brasil fôra secretario do conde de Bobadella e do conde de Valladares. Era jurista, historiographo e poeta, e pertencia, sob o pseudonymo de "Glaucestes Saturnino", á Academia dos Arcades de Roma. Conhecia o latim, o grego e o italiano, em cujas literaturas era versado.

Dos tres poetas, que eram tambem correligionarios e amigos, era elle o que não amava: — Alvarenga tinha a esposa estremecida, e Gonzaga tinha a noiva idolatrada.

Gonzaga, o ardente apaixonado de "Marilia", não era tão joven: tinha já quarenta e cinco annos.

Entre os convivas, além dos tres poetas, notavam-se o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, commandante da cavallaria regular da capitania, da qual vinha a ser, depois do governador, a mais alta autoridade militar; e o padre Carlos Corrêa de Toledo e Mello, vigario de S. José do Rio das Mortes.

A noite era de festa, e por isso, nessa reunião, não se cogitava de politica. Entretanto a conspiração chefiada por esses homens já se alastrava por toda a capitania de Minas Geraes, já chegara ao Rio de Janeiro, e só se esperava que soasse a hora opportuna para que a revolução rebentasse. Conspiravam elles pela independencia do Brasil, o qual, na situação de colonia maltratada, estava soffrendo nessa occasião, mais do que nunca, os maiores vexames.

Elles, e os principaes dos seus adeptos, costumavam reunir-se ultimamente, mesmo em Villa Rica, para combinar o levante contra o reino; já haviam confabulado muito, e já tinham combinado tudo. Os conjurados de Villa Rica e do resto da capitania só aguardavam que chegasse o momento de fazer a revolução; e este momento devia estar muito proximo.

Mas, agora, quando se festejava o anniversario da mimosa filha de Alvarenga Peixoto, a "Princeza do Brasil", não era apropositado o se falar de politica; e, durante o sarão dessa noite, de vez em quando alguem recitava, com o sabor que tinha o recitativo nas reuniões familiares daquelle tempo.

Os convivas palestravam pelas salas.

D. Barbara Heliodora, que era, além de poetisa, uma intelligencia culta, — culta para o seu "meio", para a sua época e para o seu sexo, — não só fazia as honras da casa, como tambem entretinha, com os intellectuaes, palestras literarias.

Ella agora conversava com Claudio Manoel da Costa, o homem de sessenta annos, solteirão, que não sabia amar e que falava de amor; o homem que, tendo alma de poeta, talvez nunca tivesse tido, como não tinha agora, mulher que o amasse. D. Barbara trocava com elle impressões sobre autores portuguezes e italianos, nos quaes era entendida; e, como se tratasse então dos Lusiadas, que ella admirava muito, chegava a discordar de Claudio Manoel da Costa quando este comparava, de algum modo, Tasso e Petrarcha, a Luiz de Camões.

Alvarenga Peixoto, aproveitando a alegria e a cordialidade reinantes entre os convivas, vae recitar agora, cheio de contentamento, uma de suas ultimas producções poeticas. E' uma poesia suave, em que elle canta lyricamente, sinceramente, os predicados da esposa. Ao terminar, é applaudido com uma chuva de palmas.

Depois, é Thomaz Antonio Gonzaga, o "Dirceu", quem vae recitar. Elle anda agora na phase mais amorosa de sua vida, e elle só vive agora para sua "Marilia", que lhe parece um anjo, mas que mora perto, noutra rua. Gonzaga recita uma poesia. A assistencia, que já o admira, o applaude mais uma vez, fazendo estrallejar, no silencio da noite, quando a rua está silenciosa, nova salva de palmas. Porém, precisamente quando estas palmas rolam, e diminuem, ecoando e morrendo, ha na sala um movimento de espanto: — tres individuos, que chegam de fóra, apparecem embuçados, mysteriosos, procurando falar a alguem.

Falaram.

Tinham vindo avisar aos inconfidentes que o visconde de Barbacena, governador da capitania, já estava senhor da conspiração, já se entendera com o vice-rei do Brasil e já tomára providencias para prender os conjurados; que estes fugissem se pudessem, e que não esquecessem de eliminar, quanto antes, os papeis compromettedores.

Em seguida, se retiraram, embuçados, mysteriosos, seguindo, dentro da noite escura, pela rua do Ouvidor.

Os convivas ficaram estarrecidos ou assombrados.

Claudio Manoel da Costa, o ancião respeitavel, deixou-se ficar sentado, sob o peso da immensa desgraça que o attingia pessoalmente, que attingia áquelles amigos que ali se achavam, e que attingia sobretudo o Brasil.

Alvarenga Peixoto, o marido extremoso, o pae amantissimo, abraçava desesperadamente, dolorosamente a esposa e a filha.

Era uma enorme desgraça, uma fatalidade enorme que desabava de chofre sobre toda aquella gente.

Que seria dos conjurados? Que seria desses visionarios? Que seria delles que haviam commettido o crime e nefando crime, de sonhar com a liberdade da patria?

Thomaz Antonio Gonzaga, nesse ambiente de afflicção e desespero, ia sair, desorientado, sem saber ainda o que fizesse. Mas, quando descia a escada que dava para a rua, deparou-se-lhe "Marilia", que subia, que soubera da occorrencia pelos individuos embuçados, e que atravessára sózinha um pedaço de Villa Rica, em plena noite, para se encontrar, nesse momento angustioso e horrivel, com o homem que amava.

— Fóge, foge, Gonzaga! — supplicava-lhe "Marilia", afflicta e chorando. — Fóge! ou te acompanharei!

E Gonzaga, desolado, perdido, comprehendendo que a catastrophe já não tinha remedio, murmurava apenas:

— E' tarde, "Marilia". E' muito tarde!...

*

Este episodio, que a tradição conserva, já foi descripto, de outra maneira, por mais de um autor. O que elles não accrescentaram é que "Marilia", quando Gonzaga foi degredado para a Africa, não quiz acompanhal-o. Verdade é que na prisão, durante o processo, elle não foi um heroe, que esteve mesmo muito longe disso. Talvez que a sua pusillanimidade o diminuisse aos olhos della.

Mas, no degredo penoso da Africa, o poeta encontrou uma mulher que tambem amou, e que, na dolorosa situação em que elle se achava, lhe foi companheira dedicada. Chamava-se Juliana de Souza Mascarenhas.

No desterro, doente, quebrantado do physico e do animo, sem mais aspirações, sem saber se veria, ainda uma vez, "Marilia" — elle casou-se com essa mulher, casou-se com Juliana, dizendo-lhe, segundo reza a chronica, "que nunca dera palavra de casamento a pessoa alguma", e jurando-lhe, talvez, que era este o seu primeiro amor.

Ao alto — a Casa dos contos, em Ouro Preto, onde se suicidou, ou foi assassinado, não se sabe ao certo, Claudio Manoel da Costa. Em baixo — o largo de Dirceu, tambem em Ouro Preto. No fundo, á direita, a casa onde residia Marilia.

"HABEAS CORPUS" PARA SORTEADOS MILITARES

O Supremo Tribunal Federal decidiu que não cabe esse recurso quando o sorteio é feito por municipio diverso do de residencia do conscripto

Após longos e renhidos debates, o Supremo Tribunal, em sua sessão de hontem, mandou cassar innumeras ordens de "habeas-corpus" concedidas pelos juizes federaes desta capital e da de São Paulo, sob o fundamento de que não cabe esse recurso quando o paciente baseia o seu pedido no facto de ter sido sorteado por municipio diverso do de sua residencia.

Esta deliberação do Tribunal, abandonando a sua antiga jurisprudencia, importa numa grande victoria para a obrigatoriedade do serviço militar, pois era sob o motivo ora repellido pelos srs. ministros que uma grande parte dos conscriptos escapava das fileiras do Exercito.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O general Rondon dá por terminado o movimento revolucionario

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O general Rondon, commandante em chefe das forças que operam contra os revolucionarios, no Paraná, telegraphou ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, dizendo que a revolução está terminada com a entrada do 8º corpo do Rio Grande do Sul na Foz do Iguassu.

O general Rondon narra o combate que ali se travou e realça o valor dos soldados gauchos.

...BIBLIOTHECA MUNICIPAL

ABANDONA... EM COMPLETA DECADENCIA, PORQUE O PODER PUBLICO NÃO TRANSFERE OS SEUS 35 MIL VOLUMES PARA CONSTITUIR NO SUBURBIO UM CENTRO DE EDUCAÇÃO E DE CULTURA?

As origens

Coincidiu com o termino da guerra do Paraguay, a fundação da Bibliotheca Municipal. Em 1871, o intendente Barroso fez doação publica ao Municipio de grande quantidade de livros que formaram as primeiras estantes da nova instituição. Outras dadivas acompanharam a do edil carioca e a Bibliotheca Municipal cresceu, cresceu.

Desde aquelles remotos tempos até hoje, foi a offerta do intendente Barroso a mais preciosa. Constituiu e constitue o que de mais notavel possue a instituição. Tratava-se de uma notavel collecção de codices de direito peninsular iberico, abrangendo a civilização wisigothica. A outra parte da collecção compõe-se de livros de theologia.

As origens dessa magnifica copia de exemplares perde-se no fumo das conjecturas. Naquelle tempo a familia Barroso occupava, em Guaratiba, um largo casarão, que devera ser casa parochial ou recolhimento fradesco, provavelmente dominio dos jesuitas e por estes abandonado anteriormente, com o decreto de expulsão, assignado por Pombal.

E' de crêr que o intendente Barroso ali encontrasse esses livros e, por sua vez, os incorporasse ao patrimonio da cidade.

O intendente Magalhães, que doou os primeiros volumes e instituiu a Bibliotheca Municipal

Fastigio

Foi no tempo de Herculano de Lima, primeiro serventuario, que a Bibliotheca alcançou o apogêo.

Organizado então o seu primeiro catalogo, com agradaveis installações, a Bibliotheca teve larga frequencia e, entre os seus leitores, contavam-se, na maioria, militares.

Herculano de Lima era um intellectual. Distinguiu-se na direcção da Bibliotheca como se distinguira como um dos directores do Atheneu Brasileiro.

Succedendo-o na direcção do instituto, o dr. Dias da Cruz, — ainda vivo — a Bibliotheca teve a mesma notoriedade e a sua época aurea até a administração de Moreira Pinto, que lhe fez doação de varias obras de importancia, inclusive dos originaes do seu Diccionario Geographico Brasileiro.

Os directores

Até hoje, teve a Bibliotheca seis directores effectivos e um interino. Foram, successivamente: Herculano de Lima, Dias da Cruz, Moreira Pinto, Oscar Paranhos, Gonzaga Duque e Raphael Pinheiro, que, desde 1911, a dirige.

Quando o actual director foi deputado federal, desempenhou o seu cargo, interinamente, o sr. Carvoliva.

O Patrimonio

Possue a Bibliotheca, actualmente, cerca de 35.000 volumes, mas, entre as obras, enfileiradas nas estantes, desde a lombada suave dos poetas até a lombada sombria dos philosophos, o que avulta como alta preciosidade são as obras que constituem as fontes de direito peninsular. Essas, mereceram de Amaro Cavalcanti, quando prefeito e numa visita inesperada á repartição, largos encomios e hontem, quando lá estivemos, o director Raphael Pinheiro encareceu-as como a joia da Bibliotheca.

Causas de Decadencia

A decadencia da Bibliotheca cresceu, gradualmente, com o descaso da administração. Nunca se fizeram gastos dispendiosos com as suas installações e a verba de que dispõe para acquisição de novos livros não ultrapassa, annualmente, a ultra-ridicula quantia de 1:000$000.

Pretendera, por meio de uma mensagem ao Conselho, edificar um predio especialmente destinado ás installações da Bibliotheca e do Archivo Geral da Prefeitura e, emquanto o Legislativo da cidade discutia ardorosamente, em 1922, uma concessão sobre tomadas e os prós e contras de uma serie de emprestimos internos e externos, depois effectuados, a administração executava a reforma da Directoria de Fazenda e transferia a bibliotheca da ala lateral esquerda do edificio da Prefeitura para os baixos da Escola de Artes e Sciencias Orsina da Fonseca, na rua General Camara, onde hoje ainda se demora.

Foi confrangedora essa mudança e nos jornaes da época ainda se encontram gravuras que comprovam a maneira lamentavel por que foi feita a transferencia.

Dahi em deante, a frequencia de leitores era de mais de 1907. Se naquella época o numero não passava de 30 por dia, hoje não passa de 10. No entanto, no acanhado e desapropriado recinto, a Bibliotheca está disposta da melhor maneira possivel. Mas o aspecto exterior impressiona mal; na falta de ar e de luz — não inspira a curiosidade frivola de um leitor de occasião, nem a curiosidade interessada dos eruditos.

Suggestões do director Raphael Pinheiro

Acompanhando-nos na inspecção a cada estante pejada de livros, aos cofres com a ficha de cada obra symetricamente disposta, o director Raphael Pinheiro recordava episodios de sua administração na Bibliotheca.

Lembrou a época da sua posse, succedendo a Gonzaga Duque, aquelle torturado que burilou, a nervos, os contos do "Horto de Magua", quando se tornou necessario a remodelação dos catalogos da Bibliotheca e alludiu ao desinteresse das administrações ante os seus relatorios annuaes, reclamando melhorias ou alvitrando medidas beneficiadoras.

— Quando o senador Frontin foi prefeito — disse o dr. Raphael Pinheiro — e teve o intuito de reformar todos os serviços do Municipio, apresentei-lhe, como os demais directores, um volumoso plano de reforma. Suggeri para a Bibliotheca o que, então, havia de mais moderno no assumpto, desde a formação de uma bibliotheca didactica, com projecto de "filiaes" indicativos, até bibliothecas ambulantes, em autos moveis, destinados á população escolar desprotegida da sorte. Essas idéas foram no momento criticadas risonhamente e, entretanto, pouco depois, os Estados Unidos organizavam sobre esses serviços uma surprehendente estatistica.

Falando, em seguida, do momento presente, suggeriu:

— Para que a Bibliotheca Municipal attendesse, hoje, aos objectivos dos que a instituiram por doações publicas successivas, é necessario, antes de mais nada, installal-a bem. Depois transformal-a numa bibliotheca didactica destinada ao professorado e á população escolar do Districto. Lembro, uma vez que a Bibliotheca não póde ser extincta, a remoção das obras fóra daquella especialização para a Bibliotheca Nacional ou para outras, que se viessem a fundar nos suburbios, como lembra O JORNAL, tornando-se esta

(Continua na 2ª pagina)

O Dr. Dias da Cruz, segundo bibliothecario

ECONOMIAS! ECONOMIAS!

O TRABALHO FORMIDAVEL DE SIR ERIC GEDDS E GENERAL DAWES

Foi com uma politica mais administrativa que financeira que os Estados Unidos, sobrecarregados dos maiores pesos mortos, na fórma de dividas e emprestimos de guerra, conseguiram a diminuição de impostos de que falou o presidente Coolidge em seu recente discurso, tão opportunamente divulgado no Brasil. E' ainda essa mesma politica que permittirá á Inglaterra, em condições seguramente mais difficeis, voltar brevemente ao padrão ouro.

Não precisamos tratar aqui dos motivos que levaram os governos das duas maiores potencias existentes no globo, a encontrar meios de enfrentar os graves problemas que se lhes deparavam: é claro que, em primeiro logar, está a severidade de costumes que se manifesta pela exigencia do contribuinte, não tolerando que os seus mandatarios, por incapacidade ou negligencia, malbaratem os dinheiros que lhes são confiados.

Os resultados da politica pratica que aquelles dois paizes vêm seguindo desde a guerra, tornam-se, diariamente, mais patentes. O trabalho enorme de Sir Eric Gueddes, na Inglaterra, e do general Dawes, na grande republica do norte, vae produzindo os seus fructos, que nos parecerão mais notaveis, ainda se reflectirmos que os anglo-saxões tudo obtiveram sem sacrificar nenhuma obra ou serviço vital ao Estado, mas unicamente supprimindo o superfluo e economisando o essencial, desde papel, tinta e mesmo palavras, até as salvas no Exercito e na Marinha.

Ahi está o segredo de toda aquella politica administrativa. E' muito facil ao legislador cortar, por exemplo, as obras do nordeste. Isso faz-se, como se fez, de uma só pennada, e fica, para o Jéca, a illusão de se ter economizado centenas de milhares de contos. Ir de repartição em repartição, ver quanto se póde poupar em tempo e dinheiro em cada operação, e, depois, coordenar tudo isso para obter economia maior, é mais difficil e, sobretudo, mais trabalhoso. Foi o que fez Sir Eric Geddes, sobre quem a parodia da nossa commissão dos doze não conseguiu lançar o ridiculo.

Os principios que presidiram áquelles trabalhos são logicos e muito faceis de tirar: é evidente que o chefe de familia que quizer reduzir o numero de alfinetes gastos por sua mulher, no correr de um anno, terá muito trabalho e pouco proveito. Com o Estado muda-se as proporções e dá-se o contrario, como acontece em todas as grandes organizações. Essas tornam possiveis as pequenas economias em larga escala. Assim fez Henry Ford sua grandeza, sua fortuna e o renome do Systema. Podemos ir mais longe: quanto mais falha fôr a organização, mais faceis se tornam as economias, porque a sciencia de Taylor se applicaria nos seus principios mais elementares. E' o caso do Brasil.

E', positivamente, tarefa facil pôr ordem relativa nas finanças de um paiz, que, com um orçamento como o nosso, gasta annualmente, segundo nos consta, para mais de vinte mil contos de réis com automoveis officiaes.

Não é preciso ter o genio de Henry Ford, nem o talento de Sir Eric Geddes.

OS SERVIÇOS D'"O JORNAL" EM JUIZ DE FÓRA

E' nosso proposito, do mesmo modo que já fizemos em São Paulo, onde installámos uma succursal perfeitamente apparelhada para o nosso serviço de informações daquelle Estado, ir pouco a pouco organizando nas grandes cidades de Minas Geraes tambem agencias em condições de trazer o publico do Rio de Janeiro e do Brasil ao corrente da vida do grande Estado mediterraneo.

Após a capital do paiz, em nenhum outro ponto do territorio nacional dispõe O JORNAL da circulação que conquistou em Minas. Temos sincero orgulho em destacar aqui esta preferencia com que o povo mineiro nos conforta e nos encoraja, porque ella é uma condição de estimulo para insistirmos na orientação do trabalho que até aqui vimos perfilhando.

Tendo resolvido estabelecer um serviço completo de informações em Juiz de Fóra, temos a satisfação de communicar aos nossos leitores, que delles deu-nos a honra de se incumbir o dr. Clovis Mascarenhas, industrial e presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra.

O dr. Clovis Mascarenhas vem de uma das tradicionaes e distinctas familias da sociedade juiz-de-forana. Identificada através de varias gerações ao progresso civico e material da "Manchester mineira", a familia Mascarenhas vem contribuindo para dar a Juiz de Fóra elementos com os quaes ella tem podido contar para o seu desenvolvimento.

A Associação Commercial de Juiz de Fóra é uma das corporações de classe mais prestigiosas do Brasil, e a circumstancia do seu illustre presidente permittir collocar a sua actividade, o seu robusto espirito de iniciativa, o seu largo conhecimento dos problemas de Minas ao serviço d'O JORNAL é uma dessas gratas noticias, que transmittimos aos nossos leitores, certos de que elles, no novo collaborador desta folha terão um informante leal e um critico justo da vida do Estado do Brasil onde mais diffundida se encontra a nossa circulação.

A Bibliotheca Municipal

(Conclusão da 1ª pagina).

exclusivamente numa bibliotheca didactica.

E concluiu:

— Com os recursos de que disponho, executo na Bibliotheca o maximo do que é possivel e, em face desses mesmos recursos, não receio nunca visitas inesperadas ou qualquer critica imparcial.

Despezas da Bibliotheca

A Municipalidade dispende, actualmente, com a Bibliotheca réis ... . 106:520$000, assim discriminados: um bibliothecario, 12:000$000; um chefe de secção, 13:200$000; um primeiro official, 10:640$000; dois segundos-officiaes a 8:560$, 17:120$; dois amanuenses a 6:600$, 13:200$; um porteiro, 9:000$; dois continuos, a 5:400$000, 10:800$; quatro serventes a 2:520$, 10:080$, não se computando nessa despesa o augmento trazido pela gratificação "Lyra".

Com o material, gasta a Prefeitura: diarias aos serventes, 4:380$; reencadernação e catalogação, réis.... 2:000$; despesa de prompto pagamento, 600$000; acquisição de moveis, artigos de consumo e despesas não previstas, 3:500$000.

A COLONIZAÇÃO

DERAM ENTRADA NESTA, NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE ANNO, 6.161 IMMIGRANTES

A Intendencia de Immigração, da directoria geral do Serviço de Povoamento, visitou no primeiro trimestre do corrente anno, 229 vapores, dos quaes 176 trouxeram para este porto 6.161 immigrantes, transportando 308 delles para a Hospedaria de Immigrantes, Ilha das Flores, por solicitarem ao interprete da Intendencia, a bordo, os favores do decreto n. 9.081, que regula o Serviço do Povoamento. No mesmo periodo, pela mesma Intendencia, foram encaminhados para o interior 423 immigrantes e 596 trabalhadores, com 673 volumes de bagagem, todos residentes nesta capital, e que obtiveram collocação em fazendas e industrias diversas. Existe na Intendencia, á praça Marechal Ancora, procura de trabalhadores, especialmente, operarios — carpinteiros, pedreiros, marceneiros ferreiros, para Araguary, Estrada de Ferro Goyaz.

O SANEAMENTO RURAL NOS ESTADOS

No Departamento Nacional de Saude Publica foi assignado hontem, pelo dr. Carlos Chagas, director respectivo e o representante do interventor federal no Estado do Amazonas, o novo accordo para os serviços de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado, devendo o mesmo e a União entrarem, cada qual, com a metade das despesas necessarias áquelles serviços.

O PRESIDENTE PEDRO CELESTINO

Em carro especial, ligado ao trem de luxo paulista, regressou hontem, a Matto Grosso, de onde estava ausente ha varios mezes, o dr. Pedro Celestino, presidente daquelle importante Estado.

O presidente mattogrossense, que veiu ao Rio em busca de melhoras para a sua saude, e afim de tratar da successão presidencial do seu Estado, volta restabelecido, e disposto a dar fiel cumprimento ao accôrdo, recentemente celebrado, que porá fim, á luta politica, que se preannunciava em torno da escolha do nome do seu successor.

O embarque do dr. Pedro Celestino effectuou-se hontem, ás 21 horas e 20 minutos, na gare da Central do Brasil.

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

Com grande concorrencia realizou-se no dia 17, ás 15 horas, no salão do Centro Industrial do Brasil, a assembléa geral ordinaria da Companhia Segurança Industrial, sociedade anonyma de seguros. Verificado, pelo livro de presença, haver numero legal, foram abertos os trabalhos, sendo unanimemente approvadas as contas apresentadas pela directoria da Companhia relativas ao exercicio em 31 de dezembro de 1924 e em seguida, tambem unanimemente, foi reeleito o conselho fiscal para o corrente exercicio, sendo encerrados os trabalhos.

A assembléa foi presidida pelo sr. Affonso Vizeu.

PLEITEANDO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

UM MEMORIAL DOS TELEGRAPHISTAS DO MARANHÃO

Os telegraphistas do districto do Maranhão dirigiram hontem ao escripturario Annibal Pinto, um dos organizadores da campanha em prol do augmento de vencimentos, o seguinte telegramma:

"Commissão de telegraphistas entregou ao dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, que seguiu para ahi no dia 14, a bordo do "Bahia", um memorial assignado por todos os funccionarios deste Districto, pedindo a s. ex. interceder junto bancada maranhense presidente da Republica, ministro da Viação e nosso director, sobre o augmento de vencimentos. Pedimos procurar, em nosso nome, dr. Godofredo Vianna, afim de lembrar a s. ex. o nosso pedido."

A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAU E O NOSSO COMMERCIO

A' Liga do Commercio enviou o Consulado da Polonia nesta capital instrucções sobre a Feira Internacional de Poznan, naquelle paiz, a realizar-se de 3 a 16 de maio, bem como transmittiu o desejo da Commissão organizadora do certamen de ver, no mesmo, representadas as principaes firmas brasileiras.

Diz ainda a referida communicação que é intenso o interesse despertado nos paizes da Europa, o que documentado está com o grande numero de adhesões recebidas.

Conclue dizendo que o mercado brasileiro offerece grandes vantagens para a Polonia. Assim, tem esse paiz o maior interesse em entreter relações mais estreitas com as nossas instituições commerciaes e avisa que a Feira se realiza, annualmente, na primavera.

ESMOLAS

De um anonymo, para a céga da rua Itapirú, recebemos a quantia de 5$000.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS BRASILEIROS NA FRANÇA

Venceram hontem o team de Ruão por 3x2

(Communicado telegraphico da United Press por Gabriel Courtial)

RUÃO, 20 (U. P.) — Os brasileiros deram-nos hontem a impressão de terem jogado a sua mais bella partida na França. Talvez, não tenha sido a mais violenta, nem a mais technicamente perfeita; foi, porém, a mais bella desportivamente, pelos lances emocionantes em que se envolveram as duas linhas adversas provocando das quinze mil almas que assistiam ao match enthusiasticas e duradouras acclamações. Não sei se estarei certo dizendo que o jogo foi disputado aos francezes, pois os melhores elementos da linha nacional eram dois inglezes, Barnes e Witty, e foi contra elles que se quebrou, na maioria das vezes, a insistencia valente dos paulistanos. Contra esses ou contra aquelles, tivessem elles francezes ou inglezes os adversarios, o que digo, com alegria, é que os americanos fecharam magnificamente a sua "tournée" em França que teria sido mais gloriosa, si possivel não tivera Sergio, no match de hontem, procedido com alguma precipitação ao accusar o referee de parcialidade e incorrecção num caso despido de importancia. Sei que a situação era um tanto duvidosa mas não merecia o gesto violento de retirada do campo e suspensão do jogo durante quinze minutos, com as naturaes consequencias da exaltação popular e as intervenções sempre desagradaveis da policia. Confesso que o gesto de Sergio causou-me surpresa. Acostumara-me a ver nos brasileiros uma correcção, uma polidez, uma serenidade inegualaveis; vi-os muitas vezes receberem com o estoicismo que dá a certeza da victoria, as decisões mais injustas de juizes incompetentes; fui testemunha da lhaneza do seu caracter, da alta educação dos rapazes e da nobreza com que sempre encararam o adversario, vencidos ou vencedores. Por isso, surprehendi-me com o gesto do "captain", que felizmente reconsiderou a sua resolução, voltando ao campo, sem maiores constrangimentos. O primeiro como o segundo tempo do match foi de exclusivo dominio brasileiro.

Emquanto os francezes ameaçavam uma vez o arco de Nestor, os forwards paulistas punham em perigo dez vezes a rêde do inglez. Barnes trabalhou valentemente, desdobrou-se numa actividade assombrosa, colhendo glorias no campo dos desportos. Elle só valeu o team todo dos francezes. Seguramente o score a favor dos brasileiros teria sido superior a sete pontos, se não tivessem os francezes a defender o seu arco um guarda do estofo de Barnes, auxiliado por Witty.

Alliás, durante toda a "tournée" brasileira pude observar um facto interessante, que talvez já tenha sido accentuado no Brasil: os rapazes do Paulistano sabem maravilhosamente conduzir a bola até a porta do goal, á zona perigosa do adversario, mas raramente vencem a resistencia final, pois a maioria dos seus pontos é feita á distancia. Nas escaramuças travadas nas vizinhanças do arco, quasi que perdem pelo nervosismo, o controle dos seus gestos e não logram obter o ponto que tão galhardamente pareciam conquistar.

Mario e Filó, nessas circumstancias, perderam no jogo de hontem, mais de dez opportunidades certas pela habilidade de Barnes.

A tactica desenvolvida por Mario, Friedenreich e Nettinho, foi magnifica. Seixas tambem operou com muita precisão e enthusiasmo, o mesmo acontecendo á linha de defesa, que actuou razoavelmente. Nestor agiu poucas vezes, mas sempre de modo a merecer applausos. O goal de Boulanger deveu-se ao enthusiasmo do goal-keeper, que não se contentando com uma apanhada muito favoravel, precipitou-se atrás da bola, abandonando a sua posição. O francez driblou-o e mandou a pelota visitar o seu arco com toda a facilidade.

O segundo ponto francez foi feito poucos minutos antes do fim do jogo. Eis outro defeito que notei na "performance" dos paulistanos: affrouxar a resistencia nos ultimos momentos da luta. A maioria dos goals feitos pelos francezes na meia duzia de matches aqui jogados, foi feita nos ultimos dez minutos do tempo.

Suspeitando que esta é a ultima vez que tenho que enviar chronica sobre os brasileiros, quero salientar que na minha já longa vida de jornalista, occupado sempre com desportos, não encontrei jámais um team que me fizesse a impressão desses rapazes sul-americanos, não só pelas qualidades excepcionaes de conhecimentos desportivos que trouxeram como sobretudo pelo "savoir-faire" da sua convivencia, o cavalheirismo das suas maneiras e o recato delicado das suas attitudes. Enfrentando adversarios, ás vezes brutaes e incompetentes, os brasileiros procediam sempre com superioridade, distribuindo sorrisos e acenos.

Registro tambem com satisfação o modo distincto por que procedeu a assistencia do jogo de hontem, que não regateou, no final da pugna, os mais legitimos applausos aos vencedores.

O team de Ruão é, possivelmente, o maior da França, e a derrota que lhes infligiram os paulistanos foi digna de um adversario leal.

Vencidos e vencedores, terminado o match, abraçaram-se no campo, sob grandes acclamações do publico. Um sociologo tiraria do quadro uma esplendida lição sobre a influencia das partidas desportivas no bom entendimento dos povos.

Os brasileiros, nessa sua viagem através da França, fizeram obra patriotica de propaganda do seu paiz. Merecem que os seus patricios os recebam com palmas e flores, como os gregos recebiam os victoriosos de Athenas e Sparta.

OS ARGENTINOS EM PAMPLONA, VENCERAM POR 1 x 0

PAMPLONA, Hespanha, 20 (U. P.) — Os argentinos, apesar de vencerem os nacionaes do Ossasuna, não o fizeram de maneira brilhante. Todos os elementos do Boca Juniors actuaram mal, não dando nenhum a efficiencia devida á peleja.

Notava-se-lhes um excessivo nervosismo, filho seguramente do mão estar que lhes deixaram as derrotas de Irun e Bilbao. No primeiro tempo, o dominio coube ora a um, ora a outro dos campos adversos, embora o arco argentino haja corrido maiores perigos. No segundo, o começo foi de dominio alternativo, mas no ultimo quarto de hora o match accentuou-se em favor dos sul americanos, que, no entanto, não souberam aproveitar muitas occasiões de elevar o seu score, que foi apenas de um ponto contra zero dos adversarios.

No team argentino sobresairam-se Onzari, Vaccaro, Sosano e Bidoglio.

Dos hespanhóes brilharam Gamborena, Emery, Ariz e Guarnacharri.

O referee foi um nativo.

OS URUGUAYOS EM VALENCIA

VALENCIA, 20 (U. P.) — A partida de um dos quadros valencianos com os uruguayos do Club Nacional de Montevidéo, decorreu muito interessante. A' sciencia desenvolvida pelo team visitante oppoz-se o enorme enthusiasmo dos valencianos.

No primeiro tempo, o dominio foi alternado, succedendo-se as offensivas e contra-offensivas com muito brilhantismo de parte a parte. O half-time terminou por um empate de um a um.

No principio do segundo tempo dominam os valencianos, que nos primeiros nove minutos obtêm o segundo goal. Depois disso ha tremenda reacção uruguaya, afim de voltar ao empate. Os sul americanos voltam a dominar e nos trinta minutos fazem novo ponto. A partida termina dois a dois. Os goals uruguayos foram feitos por Castro, os dos valencianos couberam a Llago.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

A maioria dos revolucionarios era monarchica. – A proclamação. – As medidas do governo. – Lisboa está agora em calma

O sr. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, recebeu do ministro dos Negocios Estrangeiros, em Lisboa, o seguinte telegramma:

"Hontem, em Lisboa, produziu-se um movimento revolucionario dirigido por elementos militares, na maioria monarchicos. Governo, ao qual grande maioria das forças da guarnição se manteve dedicadamente leal e fiel, suffocou depressa e inteiramente o movimento, rendendo-se sem condições os revoltosos, que já estão presos. Ordem na cidade foi rigorosamente mantida durante as horas daquelle movimento, e continúa inalterada. Povo acclama Republica, presidente e governo. Movimento não teve repercussão no resto do paiz, onde ha absoluto socego."

O CERCO E RENDIÇÃO DOS REBELDES — OS DIRIGENTES DA REVOLUÇÃO

LISBOA, 20 (U.P.) — Em uma nota officiosa o governo explica como depois do apertado o cerco das tropas sublevadas por forças de infantaria, a artilharia saida do Castello de S. Jorge bombardeou durante duas horas as posições revolucionarias, resultando a rendição dos rebeldes e o seu consequente aprisionamento.

Os dirigentes da revolução, depois de presos, foram mandados para bordo dos cruzadores ancorados no Tejo, emquanto que todos os outros presos civis e militares eram enviados para as fortalezas.

A nota accrescenta que as tropas aquarteladas fóra de Lisboa não tiveram necessidade de entrar em acção, exceptuado apenas o 11º de infantaria que cooperou com as forças da capital. Aquellas tropas, que chegaram aos arredores de Lisboa justamente quando os revolucionarios içavam a bandeira branca, regressaram em seguida para as suas guarnições na provincia.

O governo affirma que a ordem e a tranquillidade em Lisboa se acham perfeitamente asseguradas.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 19, 15 horas (U.P.) — O governo dirigiu uma proclamação ao paiz intitulada "Ordem e Trabalho", saudando as forças de terra e mar pelo apoio prestado afim de jugular a insurreição.

A entrega dos prisioneiros foi feita sem incidentes.

As perdas dos revolucionarios civis são diminutas.

Realizam-se nesta capital manifestações populares.

Considera-se normalizada a situação.

APURANDO RESPONSABILIDADES

LISBOA, 20, 10 horas (U.P.) — O Conselho de Ministros apreciou os ultimos acontecimentos, deliberando averiguar promptamente o gráo de responsabilidades que cabe a cada um dos implicados na revolta, afim de applicar-lhes immediatamente as sancções legaes.

Tambem resolveu dissolver as unidades militares insurrectas.

BUSCAS DOMICILIARIAS

LISBOA, 20 (U.P.) — Depois de dominado o movimento revolucionario, a policia procedeu a diversas buscas domiciliarias, tendo apprehendido numerosas armas e explosivos.

E' muito grande o numero de prisões effectuadas desde hontem.

A PRISÃO DOS DIRIGENTES DO MOVIMENTO

LISBOA, 19, 15 horas (U.P.) — Os srs. Raul Esteves, Filomeno Camara, Sidonio Paes Filho, Cunha Leal e Sinel Cordes foram recolhido a bordo do cruzador "Vasco da Gama" e da fragata "Dom Fernando" e 1.500 officiaes e soldados nas fortalezas.

A SEGURANÇA PUBLICA NA CIDADE

LISBOA, 20 (U.P.) — O governo recusou, desde o primeiro momento, armar os cidadãos que se offereceram para combater os revolucionarios ou fazer o serviço de segurança da cidade.

Está, porém, apurado que não se verificaram attentados ou assaltos de qualquer natureza em toda a cidade. O policiamento foi feito de maneira irreprehensivel.

O NUMERO DE MORTOS

LISBOA, 20 (U.P.) — O "Diario de Noticias" annuncia que em consequencia do bombardeio contra as posições occupadas pelos revolucionarios houve sómente 12 mortos.

Segundo o mesmo jornal, o numero dos feridos se eleva a 73, achando-se alguns em estado grave.

A CENSURA PARA A IMPRENSA — OS ESPECTACULOS E JORNAES SUSPENSOS

LISBOA, 20 (U.P.) — O governo estabeleceu rigorosa censura para a imprensa. O "Seculo" e o "Diario de Lisboa" foram impedidos de circular emquanto se acharem suspensas as garantias constitucionaes.

Foram egualmente prohibidos os espectaculos, reuniões e o transito pelas ruas entre 9 horas da noite e as 5 da manhã.

OS NACIONALISTAS NA CAMARA

LISBOA, 19, 23 horas (U.P.) — Os deputados nacionalistas resolveram voltar ao Parlamento.

O "SECULO" E OUTROS JORNAES SUSPENSOS

LISBOA, 20 (U.P.) — O governo suspendeu a publicação dos jornaes "O Seculo" e o "Diario de Lisboa".

A DISSOLUÇÃO DAS FORÇAS REVOLTADAS

LISBOA, 20 (A.) — O governo, depois de conferenciar com o presidente da Republica, resolveu a dissolução das forças armadas que se envolveram no movimento revolucionario que irrompeu ante-hontem.

O INQUERITO MILITAR E POLICIAL — TRIBUNAES ESPECIAES

LISBOA, 20 (A.) — O inquerito sobre os acontecimentos que se desenrolaram hontem e ante-hontem nesta capital, para deposição do governo legalmente constituido, já foi iniciado simultaneamente pelas autoridades militares e policiaes.

Os presos por estarem envolvidos na revolução serão conduzidos para fóra do continente e serão julgados por tribunaes especiaes.

OS ULTIMOS MOMENTOS DA REVOLUÇÃO — UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 19 (U. P.) — Consegui falar pelo telephone ao presidente do Conselho sr. Victorino Guimarães, que me forneceu para enviar ao estrangeiro a seguinte nota:

"O governo espera dominar o movimento revolucionario ainda esta madrugada.

Os revolucionarios em numero limitado estão totalmente cercados e não podem receber novos reforços.

A Marinha não adheriu ao movimento.

NA MADRUGADA DE 19

LISBOA, 20 (U. P.) — Trinta minutos da manhã de 19.

Continua vivo o embate entre as tropas do governo e os revoltosos. Esses

Commandante Ferreira da Silva, ministro da Marinha

procuram attingir o Castello de São Jorge, que se mantém fiel ao governo.

O AVANÇO DAS TROPAS LEGAES SOBRE A ROTUNDA

LISBOA, 20 (U. P.) — A's duas horas, as tropas do governo avançam contra a Rotunda, que soffreu um energico bombardeio de tres horas.

Ha incendios provocados pelas granadas.

Os revoltosos ainda respondem valentemente ao ataque legal.

A situação permanece indecisa, embora o governo confie plenamente num triumpho breve.

A CARGA FINAL DOS LEGAES — A RENDIÇÃO

LISBOA, 20 (U. P.) — A's nove e trinta do dia 19, depois do apertado cer-

General Vieira da Rocha, ministro da Guerra

co de infantaria e vivo bombardeio de artilharia contra a Rotunda, as forças legaes iniciaram a carga final para tomar o reducto d Rotunda.

Impossibilitados de defender-se, os revoltosos renderam-se incondicionalmente.

O ATAQUE DECISIVO

LISBOA, 20 (U. P.) — O triumpho das forças legaes verificou-se depois de uma ataque violentissimo que durou duas horas.

Os revoltosos completamente desmoralizados pelas baixas e deserções içaram a bandeira branca na Rotunda, cessando immediatamente o fogo dos dois lados.

Ambos os campos combateram heroicamente.

O OBJECTIVO DOS REVOLUCIONARIOS — AS SUAS DECLARAÇÕES

LISBOA, 19 (U. P.) — Os chefes da revolução em depoimento prestado perante a policia declararam que o objectivo da luta era implantar uma dictadura, depois de derribarem o governo e o sr. Teixeira Gomes.

O ESTADO DE SITIO

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo decretou o estado sitio para a Republica, entregando Lisboa a um commando militar.

As garantias constitucionaes estão suspensas em todo o paiz.

A PRISÃO DE CUNHA LEAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O sr. Cunha Leal, chefe do partido nacionalista e indigitado inspirador da revolta, foi preso quando regressava da Rotunda.

O sr. Sinel Cordes foi preso quando parlamentava com o governo.

O MINISTRO DE HESPANHA ENTREGA OS REFUGIADOS

LISBOA, 20 (U. P.) — Os chefes revoltosos srs. Raul Esteves e Filomeno Camara depois de hasteada a bandeira branca na Rotunda, fugiram para a legação da Hespanha, cujo ministro os entregou ao governo logo que foram devidamente reclamados.

OS BAIRROS MAIS SACRIFICADOS

LISBOA, 20 (U. P.) — Os bairros da Penha França e Campolide foram os que mais soffreram com o bombardeio da artilharia pesada nas primeiras horas da manhã de hoje.

O matadouro do Rocio ficou quasi destruido pelas granadas.

Os prejuizos são immensos.

O GOVERNO REGRESSA A' CIDADE

LISBOA, 20 (U. P.) — O presidente Teixeira Gomes e os membros do governo que haviam passado a noite na cidadella de Cascaes já voltaram hoje á cidade, depois de dominado o movimento revolucionario.

O paiz está em calma.

O COMMERCIO, A POPULAÇÃO — SUSPENSÃO DAS GARANTIAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Desde hontem que o commercio não abre. A população intimidada conserva-se em casa. A suspensão das garantias abrange todo o paiz.

AS TROPAS LEGAES — OS PRISIONEIROS

LISBOA, 20 (U. P.) — As tropas legaes recolheram-se aos quarteis.

Os prisioneiros foram enviados primeiramente á penitenciaria, sendo mais tarde enviados ás fortalezas de S. Julião e Trafaria.

O OPERARIADO AO LADO DO GOVERNO

LISBOA, 20 (U. P.) — Os chefes operarios offereceram ao governo qualquer auxilio para debellar a revolta.

MAIS DETALHES SOBRE AS ULTIMAS HORAS DA REVOLUÇÃO

LONDRES, 20, (U. P.) — Um telegramma retardado, procedente de Lisboa, diz que os revoltosos sustentaram violenta luta durante vinte e quatro horas antes de se renderem ás forças do governo. Deu-se continua batalha de metralhadoras e fuzis no parque Eduardo VII, onde se achavam estacionados os republicanos revolucionarios. As tropas do governo bombardeavam os revoltosos do castello de S. Jorge, emquanto que o couraçado "Vasco da Gama" fazia fogo sobre os rebeldes.

Muitas vezes os projectis dos revolucionarios cairam perto ou attingiram o Hotel da Inglaterra e o Avenida Palace Hotel.

Os motoristas entraram em conflicto nas ruas. Dos cantos das ruas e de alguns logares occultos fizeram-se numerosos disparos de armas de fogo.

Diz-se que os revolucionarios dispunham de tres mil homens bem armados que tinham sido preparados secretamente durante quarenta dias.

Aos revoltosos faltava artilharia de grosso calibre.

OS ENORMES STOCKS DE CAFE' POR SÃO PAULO

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Financial Times" publica hoje um artigo editorial, commentando uma correspondencia enviada pelo seu representante no Rio de Janeiro, sr. F. Romile, em que este faz previsões optimistas sobre os futuros stocks de café.

O articulista diz ser inconcebivel que se permitta que os stock cheguem a um ponto proximo a seu desapparecimento e concorda com o correspondente, que diz que tal contingencia, é mais uma expressão de desejo de que venha a occorrer; antes um pensamento do que uma previsão razoavel.

O correspondente declara que aconteça o que acontecer, o mundo póde ficar certo de que haverá um stock de tres milhões de saccas retidas pelo governo nos armazens do interior do Estado de S. Paulo em 1 de julho de 1924, além de stock, calculado em parte visivel de 7.600.000 saccas. O total dos stocks nessa data será de 5.626.000 saccas, não havendo, portanto, motivos para que o commercio de café se sinta alarmado.

O articulista refuta as estatisticas publicadas em sua edição de janeiro ultimo pela revista "Tea and Coffee Trade Journal" de Nova York, sobre os stocks de café.

AINDA A CRISE DA POLITICA FRANCEZA

PARIS, 20 (A.) — Os socialistas e o Senado continuam a ser considerados, por politicos esclarecidos, como dois factores de grande incerteza no horizonte do governo.

—Os socialistas impuzeram a adopção do imposto sobre o capital e a ruptura de relações do governo francez com o Vaticano, afim de facilitar a acção do sr. Painlevé.

A CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR DE COMMERCIO

As gentilezas da Municipalidade romana

ROMA, 20 (A.) — Os membros da Conferencia Inter-parlamentar reunida nesta capital, têm sido alvo de carinhosas homenagens por parte da Municipalidade de Roma. O Commissario Real, sr. Cremonesi, offereceu aos congressistas, em sua residencia, uma grandiosa recepção mostrando-lhes as ricas collecções do seu museu de antiguidades.

A' noite realizou-se no Theatro Costanzi uma "serata d'onore" em homenagem aos parlamentares.

ROMA, 20 (A.) — Na sessão plenaria de hoje, o Congresso Internacional Parlamentar de Commercio tratou das materias referentes aos accordos internacionaes ferro-viarios, da organização da arbitragem entre os patrões e operarios e da clausula de "nação mais favorecida" nos tratados de commercio.

ROMA, 20 (A.) — Os delegados do Brasil á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, aqui reunida, depuzeram uma rica "corbeille" de flores no tumulo do Soldado Desconhecido.

Compunha-se essa "corbeille" de rosas côr de rosa", tendo, entrelaçadas, fitas com as côres italianas e brasileiras.

ROMA, 20 (A.) — A Camara de Commercio offereceu um almoço aos delegados á Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio.

Usou da palavra, offerecendo aquella homenagem, o sr. Fortunati, presidente da Camara do Commercio, que agradeceu aos presentes, a sua actuação e o seu labor, que muito contribuirão para a pacificação social e para a intensificação do intercambio commercial entre os varios povos, facilitando a preparação de leis e projectos a serem discutidos pelos respectivos Congressos e Parlamentos.

ROMA, 20 (A.) — Na sessão plenaria de hoje, da Conferencia Inter-parlamentar de Commercio, o senador Paulo de Frontin sustentou a sua proposta anteriormente apresentada, da adopção do padrão-ouro, como base para a conversão monetaria.

O parlamentar brasileiro falou longamente sobre os valores e os pesos de moedas de diversos paizes, demonstrando profundo conhecimento dos systemas monetarios do mundo.

Em seguida, fez ver a necessidade e a utilidade internacional de se adoptar a gramma ouro ao titulo de 900 millesimos, estabelecendo-se uma nova unidade monetaria universal com a conversão das moedas actuaes de todos os paizes.

A delegação ingleza apresentou objecções a essa proposta do senador brasileiro, allegando que a Inglaterra, possuindo como já possue a libra, ao titulo de 916 2/3, a adopção do titulo de 900 millesimos occasionaria uma desvalorização. Além disso, o typo monetario inglez já estava fixado pela moeda de 7,988 grammas, não convindo, pois, á Inglaterra adoptar uma moeda de 5 grammas como propunha o parlamentar brasileiro. A delegação ingleza reservava-se o direito de negar o seu consentimento á approvação da decisão proposta.

O senador Frontin explicou então aos delegados britannicos que não se tratava de uma decisão consagrada ou a consagrar-se, mas sim de um voto ou de uma suggestão separada. Todavia, insistia mais uma vez sobre a opportunidade de se estabelecer uma nova unidade monetaria.

Apesar dessa restricção do senador brasileiro e das reservas da delegação britannica, as conclusões do relator, sr. Paulo de Frontin foram approvadas por unanimidade. A Inglaterra negou approvação á parte que se referia á mudança do peso e do titulo da libra esterlina.

O parlamentar brasileiro foi muito cumprimentado por todos os delegados pela sua lucida e clara exposição do voto sobre a unidade monetaria.

ROMA, 20 (A.) — O Congresso approvou uma exposição sobre a unificação da legislação de Sociedades Anonymas, com algumas emendas apresentadas pelo delegado brasileiro deputado Celso Bayma.

O senador Adolpho Gordo recebeu com reservas o relatorio apresentado no seu estudo sobre greves e questões operarias.

O COMMUNISMO NOS BALKANS

A ordem em Sofia

COMMUNISTAS LYNCHADOS

SOFIA, 20 (U. P.) — Na noite que se seguiu ao dia da explosão da Cathedral, numerosos sobreviventes e parentes masculinos das victimas estabeleceram o terror branco, sem nenhum caracter official, em represalia ao terrivel attentado communista. Muitos communistas foram mortos, e outros lynchados.

O governo já conseguiu restabelecer completamente a ordem.

A BULGARIA AUGMENTARA' A SUA FORÇA ARMADA

PARIS, 20 (U. P.) — O pedido que a Bulgaria dirigiu á Conferencia dos Embaixadores, para que lhe seja permittido recrutar uma força addicional de 10.000 milicianos, está sendo estudado pelo marechal Foch, que a respeito apresentará o seu parecer á Commissão Militar de Controle.

A Conferencia dos Embaixadores resolverá o caso amanhã. Parece que a sua decisão será favoravel ao pedido da Bulgaria.

CONTINUA A ACÇÃO DESTRUIDORA

BELGRADO, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Sofia dizem que uma ponte fóra da capital foi feita voar á dynamite. Os criminosos conseguiram fugir.

Accrescentam os despachos ter sido encontrado horrivelmente mutilado o corpo do anarchista Manaloff que no mez de fevereiro ultimo assassinou o chefe macedonio Willeff.

O ASSASSINIO DO GENERAL GEORGIEFF TEVE UM FIM

LONDRES, 20, (U. P.) — O jornal "Evening News" publica um telegramma de Sofia dizendo terem sido presos os autores do attentado, a dynamite, contra a cathedral dessa capital.

Acredita-se que os communistas assassinaram o general Georgieff, afim de ter occasião de ver reunidos em um só logar todos os ministros e altos funccionarios do Estado.

Os communistas já tinham organizado um ministerio, ainda sujeito a modificações, o qual devia assumir o poder.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 236 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Lemos attentamente as declarações que o sr. presidente da Republica fez hontem ao "O Paiz", acerca do actual momento politico. Os nossos illustres collegas tiveram a feliz lembrança de divulgal-as "com endereço a todos os brasileiros de bom senso"; e, máo grado o famigerado mr. Renan declarar que, neste miseravel planeta sublunar só o bom senso é infecundo, vamos procurar extrahir de tão esteril substancia algumas considerações, que, com permissão das autoridades responsaveis pelo sitio, pedimos licença para divulgar tambem.

Não se póde negar ao presidente da Republica que elle é um homem capaz de exercer o regimen presidencial, com a sua responsabilidade a descoberto nos menores actos. O sr. Arthur Bernardes não costuma compartilhar com ninguem as acções bôas ou más, que pratica. E como é ao mesmo tempo um homem coherente e logico, não diremos com as suas palavras, mas com os principios, com a orientação mesma de governo, que tinha "in petto", ao subir ao Cattete, o que traduziu logo nos seus primeiros actos (a deposição do presidente Raul Fernandes), não é difficil discutir com s. ex. Se nós pretendessemos argumentar com os jornalistas do officialismo, não chegariamos a nenhuma conclusão. Mas falando face a face ao sr. Arthur Bernardes, que é um logico duro, um cartesiano implacavel, capaz de attingir, deductivamente ás ultimas consequencias das suas theorias, acreditamos que nós poderemos entender. Fazemos sem constrangimento esta justiça elementar á uniformidade da sua conducta, hontem e hoje.

O presidente Bernardes chegou ao poder crente de conseguir realizar uma missão historica, uma finalidade na execução da qual falharam todos os outros presidentes. Elle vinha disposto a ser o presidente civil, que exterminaria o espirito de indisciplina da população do Rio do Janeiro e de mashorca das fileiras do exercito. Decedi, declara s. ex. na sua conversa de hontem, decidi defender intransigentemente o principio da autoridade." Para isso, s. ex. começou mantendo o regimen do sitio, que o sr. Epitacio Pessôa quatro mezes antes quizera, com a clara visão politica, que todos lhe reconhecem, suspender, e que não fez a pedido dos dirigentes mineiros, os quaes lhe exhortaram a prorogação da medida. O sitio favoreceu a solução semi-pacifica do caso do Estado do Rio. Em seguida ao problema da successão fluminense, occorreram as eleições governamentaes do Rio Grande do Sul. Deante desse problema, a politica mineira scindiu-se: o presidente de Minas, o sr. Raul Soares, queria a intervenção "manu militari", qual se fizera no Estado do Rio; o presidente Bernardes era partidario do tempo, que é o pae de todos os prodigios, como dizia o subtil philosopho grego. E o tempo realizou o prodigio, que, com fina astucia politica, procurava o sr. Bernardes: enfraquecer e desmoralizar o sr. Borges de Medeiros até o momento deste reconhecer, na hora da salvação, o poder do braço milagroso, que o amparara, na quéda. Nenhuma revolução, como a riograndense, foi permittida em obediencia a maiores razões de Estado, segundo principios dynasticos que regulavam as guerras na edade média.

O caso do Rio Grande, que é um episodio de puro caudilhismo (porque, no fundo, elle revela que não sabemos dentro do mecanismo constitucional, ou, fóra delle, por meio da arbitragem encontrar a solução pacifica das nossas controversias), teve a sequencia das eleições federaes. O presidente Bernardes, sondando as intenções secretas da Reacção Republica achou que ella não desejava manter um certo numero de cadeiras no Congresso, com o objectivo de fiscalizar os actos do governo, mas com "o fim iniludivel, diz s. ex., de manter disperto o espirito de divisão e de discordia". Os amigos do presidente, como seria curial, num regimen democratico, de delegação de poderes, não vieram fazer perante o eleitorado a propaganda contra os máos elementos, que pretendiam representa-o no Congresso, com intuitos de subversão da autoridade e de rebeldia. O eleitorado elegeu regularmente, e sem o menor constrangimento alguns desses famigerados cidadãos, de lingua preta, indignos de hombrear-se com figuras do valor do senador Mendes Tavares e do sr. Fonseca Hermes, no Parlamento. A unanimidade governamental agiu como todos se recordam. As opposições estaduaes, que sempre, aqui e acolá, conseguiam fazer-se representar, no Congresso, foram delle repellidas. Mas tudo isso são aguas passadas...

Estará certo este caminho por que enveredou o presidente da Republica? Elle deu os resultados esperados? As martelladas que o general Rondon vem vibrando na foz do Iguassú haverão de certo levado ao animo do presidente a convicção de que ali se acha a Delenda Carthago thodos, até aqui seguidos pelo sr. thodos, até aqui, seguidos pelo sr. Bernardes, para exterminar materialmente o veneno da politicagem no seio das forças de terra e mar, não somos nós que lhes recusemos a logica que os inspira e os conduz; sómente o seu raciocinio é demasiado simplista. O "raid" do general Rondon no Iguassú; as guerrilhas do capitão Paim no Rio Grande e as ratoeiras do major Carlos Reis, aqui, traphão successos tacticos momentaneos. Na presidencia Bernardes a reacção poderá ter sido tão forte, que não se repitam as intentonas; mas quem jurará pela sua extincção? O envenenamento do politicagem não desapparece porque o insecticida lhe matou duas ou tres panellas.

Um dos braços direitos, com que está contando o presidente Bernardes, para liquidar o militarismo no Brasil, é o desembargador Borges de Medeiros, o chefe gaucho. Acreditará a opinião publica na sinceridade dessa attitude pugnaz do presidente do Rio Grande do Sul? Não nos devemos esquecer de que o sr. Borges de Medeiros, tão cru agora, na repressão das mashorqueiros, ha dois annos e meio, foi um dos collaboradores da intervenção ostensiva e insolente da parte do Exercito que, annuindo com os falsarios repugnantes, levara ser o sr. Bernardes autor de uma carta insultuosa ao corpo de officiaes.

Um dos tremendos responsaveis pelo horrivel desvirtuamento da campanha presidencial de 1922, como a fizeram os adversarios do sr. Bernardes, foi o presidente do Rio Grande do Sul. Nem o sr. Nilo Peçanha, nem o sr. Seabra, nem o sr. José Bezerra, tinham compostura precisas para dar á luta de 1922 o caracter nacional que ella revestiu, sem o concurso formidavel do sr. Borges. Esto, sim, gozava da fama de um estadista austero, de um justiceiro inspirado por moveis superiores. Quando os capitães, os tenente do Exercito, inexperientes, se viram guiados pela estrella de um Mago, como o chefe rio-grandense, partiram á aventura. Iam certos da belleza e da bondade da sua causa. Cartas falsas, explorações de suborno do Exercito, tudo isso se fez com o beneplacito, com o apoio moral do desembargador Borges de Medeiros. E foi devido a todo este material inflammavel que se deu a explosão do primeiro 5 de julho, dirigido, não contra o sr. Epitacio, mas contra o sr. Bernardes. O sr. Borges, que ajudara a atiçal-o, soprara o tição até avermelhal-o... Depois, acceso o fogo sinistro, para não queimar-se tambem, tirou cautelosamente a mão...

Por outro lado, quando em Minas, a candidatura Bernardes já era um facto, e nos conselhos da politica federal uma brilhante tentativa, partidarios levianos do sr. Bernardes, agarraram, em certa manhã de primavera, o marechal Hermes e levaram-n'o a Bello Horizonte. O acto pareceu absolutamente intempestivo. A imprensa independente estranhou. Que iria fazer o marechal Hermes, candidato lançado á presidencia do Club Militar, em Bello Horizonte? O Exercito acreditou que outra coisa não podia ser senão que se cortejava alli o seu apoio á candidatura mineira. E isto deveria ter radicado no espirito dos elementos politiqueiros ou inexperientes das classes armadas, a mentalidade de que o Exercito teria um papel activo na solução do problema presidencial. Pois de todos os lados não o requestavam os paisanos?

A campanha a emprehender, no Brasil, tenhamos coragem de o proclamar, é, pois, contra a ambição desmedida dos homens publicos civis, que não trepidam em explorar, de todo o modo o Exercito, quando delle precisam para satisfação das suas aspirações pessoaes. Urge educar civis e militares sobre o noção do verdadeiro papel do Exercito no regimen. E' uma tarefa em que as forças espirituaes, a intelligencia serena, larga, constructora, vale tudo; e a repressão pelas armas, nada. Porque a irrupção, atalhada aqui, rebenta acolá. Esta missão vale um apostolado, "não de colera contra a colera, de paixão contra a paixão", mas um apostolado humano, de fé na capacidade do nosso povo para o exercicio das instituições que adoptamos.

Disponha-se o presidente da Republica, com a energia, que lhe não negamos, a fazel-o, e estarão ao seu lado todos os brasileiros, que têm vergonha do regimen de pronunciamentos sob o qual temos vivido enxovalhados, desde a implantação da Republica. Ha, porém, que afastar dessa obra os aproveitadores do Exercito, que depois de haver lançado um grupo de officiaes no braseiro, por um mero instincto de conservação das posições locaes, formam hoje a vanguarda do general Rondon, no Iguassú.

O CODIGO ADMINISTRATIVO

Em novembro de 1921, tratando de um projecto sobre o assumpto, apresentado á Camara pelo então deputado Graccho Cardoso, expendemos, entre outras, as seguintes considerações ora de toda a opportunidade, em face de recente providencia do ministro da Fazenda:

"Lembramo-nos de que, registrando uma das primeiras notas sobre a elaboração do "Estatuto do Funccionalismo", lamentamos não se ter começado do principio, isto é, cogitando, antes de tudo, de um "Codigo de Administração Publica", em que a ordem no expediente, a jurisprudencia administrativa, os detalhes de protocollos, as funcções dos serventuarios e a marcha normal dos trabalhos ficassem, em absoluto, uniformizados, de maneira a facilitar a deducção dos direitos e dos deveres, das regalias e das responsabilidades de cada um, chefes, subalternos e, ainda, dos proprios contribuintes".

Certo, não fomos nós os primeiros a lembrar a conveniencia da decretação de um codigo administrativo, necessidade de ha muito sentida e proclamada, tendo sido objecto até de varias iniciativas no proprio Congresso Nacional, nunca levadas a exito porque, assumptos de interesse geral, só conseguem vencer os tramites legislativos quando impellidos pela vontade governamental. Aliás, desde tempos immemoriaes, em todas as nações organizadas, o codigo administrativo, ou faz parte da legislação, ou o seu advento entra nas cogitações dos responsaveis pelo encaminhamento dos serviços publicos.

"O quadro completo da legislação interna de um paiz — já dizia José de Alencar, em substanciosa monographia, com outras, compendiada em 1884, sob o titulo "Esboços juridicos" — deve ser assim levantado: 1) A Constituição (base); 2) O codigo politico; 3) O codigo civil; 4) O codigo criminal; 5) O codigo administrativo; 6) O codigo judiciario."

A elaboração, portanto, de um codigo administrativo é antiga preoccupação, circumstancia que, em nada, diminue o merito da actual iniciativa do ministro da Fazenda; ao contrario, só louvores merece o acto que constituiu a commissão destinada a resolver o problema, embora nos pareça que, mais propriamente, a elevada tarefa deveria ter competido ao Ministerio da Justiça.

Aliás, tivesse a Camara dos Deputados deixado transformar-se em lei o projecto do então deputado Graccho Cardoso, apresentado em novembro de 1921, e ter-se-ia instituido uma commissão de jurisconsultos e de altos funccionarios publicos, presidida pelo ministro da Justiça, para o fim especial de promover a consolidação das leis federaes referentes aos principios geraes da Administração Publica, seus orgãos e funcções e, tambem, para organizar um Codigo de Direito Administrativo, os quaes deveriam ser submettidos ao Congresso na proxima sessão, conforme resava a "ementa" da proposição.

Seja, porém, como fôr, por iniciativa exclusiva do governo, de um ou de outro dos ministros, o essencial é que o relevante emprehendimento surta o desejado effeito, porque, todos os sentem e todos o vêm, entre os problemas de verdadeiro interesse nacional, nenhum é mais importante, nem merece mais urgente solução, do que o da organização intelligente e efficaz do apparelho politico-administrativo do paiz. Sem duvida, muito nos falta para o "quadro completo da legislação interna", a que se refere José de Alencar na citada monographia, mas, o advento do Codigo Administrativo, ao par do Codigo Civil que já temos, será um avantajado passo no sentido de completar a Constituição de 24 de fevereiro, monumento de saber juridico que não teme parallelo e que muito recommenda a capacidade technica do legislador de 1891 e os designios altruisticos da jornada de 15 de novembro.

Apenas constituida a commissão, não se sabe quaes as instrucções que vão orientar seus trabalhos, mas quer nos parecer que o programma de estudo do assumpto não póde ser diverso do traçado no referido projecto, do ex-deputado sergipano. De facto, sem promover uma minuciosa consolidação das disposições legaes e regulamentares, bem meditando sobre o alcance de cada uma, não se afigura viavel o advento de um trabalho escoimado de senões, capaz de resistir aos impetos iconoclastas do legislador de caudas orçamentarias, indemne das sorprezas da chicana, sempre prompto a exhumar preceitos archaicos, que tanto mal têm feito á Fazenda Nacional.

Ao contrario, porém, tendo á vista uma perfeita consolidação, facil será aproveitar o que de bom exista, remmendar o que pareça susceptivel de correcção e, por meio habil, revogar o que repute prejudicial, não deixando duvida alguma sobre a vigencia exclusiva dos preceitos que, certo, terão de figurar em mais um decreto-lei, regimen com que nos vamos insensivelmente familiarizando.

Não ha como duvidar da transcendencia do assumpto. No proprio Supremo Tribunal, em um recurso de habeas-corpus, decidido em 1920, o voto denegatorio traduziu opiniões radicalmente diversas, na exegese de factos administrativos. Um funccionario publico, indiciado em processo crime, sendo removido para fóra do districto da culpa, impetrou a ordem de habeas-corpus para não incidir em revelia. O voto dos ministros divergiu, uns opinaram tratar-se da postergação de direitos do paciente, no caso de não adiamento da remoção, visto que, accusado em juizo, a Constituição lhe assegurar os mais amplos elementos de defesa; outros, porém, foram de opinião que, indiciado em crime commum, deveria o funccionario arcar com as responsabilidades decorrentes, sendo, o adiamento da remoção e o cumprimento da intimação do juiz do processo, duas occorrencias meramente de interesse particular.

Entretanto, as leis militares mandam pôr á disposição do juiz os indiciados presos por crimes communs, removendo-os para a guarnição do districto da culpa, em a qual, tambem, ficam aggregados os indiciados que, em liberdade, tenham de promover sua defesa. Essa disparidade de criterios não se justifica, maximé quando o indiciado, militar ou civil, ainda não é um culpado. Assim, ou vigoram preceitos controversos na legislação civil, ou ha omissão na lei, desde que divergiram, na especie, os proprios ministros do Supremo Tribunal Federal, lacuna que, sem duvida, o Codigo Administrativo virá preencher.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os attentados commettidos, nos ultimos dias, na Bulgaria vieram dar um cunho de viva actualidade á situação que vae sendo criada na Europa, e sobretudo na Europa oriental e septentrional, pelo proselytismo que o governo de Moscou insiste em fazer entre as massas populares dos paizes estrangeiros. Tão intensa se tem tornado essa agitação, que os governos dos Estados balticos já se ajustaram para offerecer uma frente unida á insidiosa offensiva bolshevista. A natureza essencial desta e os objectivos reaes que os governantes de Moscou e os actuaes "leaders" da politica russa têm em vista constituem um topico interessante, cuja elucidação poderá esclarecer muito certos aspectos da situação geral da Europa.

Entre o actual esforço dos chefes do sovietismo para promover agitações em paizes estrangeiros e o movimento analogo, que o bolshevismo tentou logo após a conquista da Russia, ha certas differenças de grande importancia. Em 1918 e nos annos immediatos o alvo visado pela propaganda dirigida de Moscou era, realmente, a revolução universal que precipitaria a transformação do mundo de accordo com o modelo russo. A revolução russa estava na sua phase de exaltação mystica e todas as outras considerações estavam annulladas deante da idéa absorvente da reorganização economica da sociedade nas linhas communistas.

A Russia de hoje já não é a Russia de ha alguns annos atrás. O impeto revolucionario está amortecido. O prestigio dos idealistas da primeira hora dissipou-se. Lenine morreu e os seus continuadores, fazendo delle uma divindade tutelar do bolshevismo, julgam-se desobrigados da fidelidade aos seus sonhos e ás suas utopias. Trotsky, que não morreu e que é um utopista perigoso porque sabe organizar grandes exercitos, foi deposto e está em ostracismo, no qual será prudente que se mantenha em attitude discreta afim de evitar maiores dissabores.

Com o desapparecimento das figuras centraes da revolução e dos principaes entre os seus mais conspicuos collaboradores, a situação russa tornou-se um tanto enigmatica. Ao lado de uma corrente utopista que ostensivamente se filia ao idealismo de Lenine, ha outra e mais forte tendencia que se orienta, accentuadamente, no sentido da reorganização da vida economica da nova Russia antes no sentido de uma reconstituição do regimen capitalista nas linhas do mundo occidental do que do desenvolvimento logico das idéas iniciaes da revolução. Um traço curioso e importante desta ultima tendencia, hoje predominante em Moscou, é o nacionalismo, que contrasta, flagrantemente, com o ponto de vista cosmopolita de Lenine.

Um parallelo entre as attitudes do governo sovietista em relação á Polonia, respectivamente agora e em 1920, deixa transparecer bem claramente a opposição entre as duas tendencias. Ao negociar-se o tratado de Riga que pôz termo á guerra russo-poloneza de 1920, Lenine, com sorpresa geral, offereceu ao governo de Varsovia uma fronteira mais vantajosa do que a Polonia se dispunha a pleitear, sustentando que, sob o ponto de vista bolshevista, as delimitações territoriaes eram questões de ordem secundaria. Agora, o governo de Moscou está suscitando um caso de irredentismo em relação aos territorios da Russia Branca, de que Lenine tão desinteressadamente abrira mão.

Seria interessante saber até que ponto esta nova corrente nacionalista, ou antes pan-slavista, tem responsabilidade pela agitação revolucionaria nos paizes balkanicos e nos Estados balticos. Que nessa campanha, como em outras fórmas de actividade internacional do bolshevismo se faz hoje sentir a crescente influencia de uma corrente politica para a qual as preoccupações communistas são secundarias, senão inexistentes, é facto reconhecido pelos mais competentes e sagazes observadores da politica da Europa oriental. Aliás, os acontecimentos que acabam de occorrer em Sofia são de molde a lembrar antes os velhos processos de penetração pan-slavista do que os methodos da agitação communista.

Não parece inconcebivel que a tendencia á expansão revolucionaria dos primeiros annos do novo regimen russo se tenha convertido, ou, pelo menos, esteja em via de transformar-se em um movimento puro e simples de aggressão do imperialismo pan-slavista. A nova Russia, com a sua nascente classe capitalista, reataria assim a tradição da politica externa do czarismo. Seria um movimento historico analogo ao do imperialismo napoleonico depois da crise revolucionaria franceza.

A attitude cada vez mais reservada, para não dizer hostil, da Inglaterra em relação á Russia justifica as idéas que aqui suggerimos. Provavelmente os dirigentes da politica externa da Grã-Bretanha têm melhores informações sobre os verdadeiros motivos do proselytismo revolucionario do sovietismo do que os que julgam ser o alvo das manobras de Moscou a generalização da dictadura proletaria pelo resto do mundo. Esta dictadura já se vae reduzindo a uma formula sem vitalidade na propria Russia, á medida que os elementos mais energicos e mais intelligentes do proletariado se vão organizando em uma classe superior, nucleo do futuro capitalismo da nova Russia. Parece que o sonho dos novos evangelizadores da revolução além das fronteiras é de facto uma dictadura, mas essa dictadura será a dos monopolisadores do Estado, que se está criando na Russia, sobre as nações slavas fronteiriças.

A approximação de Moscou com o Japão e o entendimento com a China tornam esses sonhos possibilidades praticas e, talvez, não muito remotas.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Com o intuito de moralizar o serviço postal no extremo norte, apurando factos delictuosos occorridos ali durante o periodo revolucionario, o sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, resolveu mandar ao Pará e ao Amazonas uma commissão dirigida pelo chefe de secção Alvaro Pereira da Silva, afim de apurar o que houver a respeito e dar contas á Directoria Geral.

O 2.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O general Menna Barreto, commandante desta região, recebeu um telegramma do major Angelo Corrêa, communicando que o 2º batalhão de caçadores está em Centenario, estando officiaes e praças de perfeita saude.

CONTINUARA' NO HOSPITAL

O ministro indeferiu o requerimento do 1º tenente Thalio de Azevedo Villas Boas, pedindo sua transferencia do Hospital Central do Exercito para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

OS CONSELHOS

Em substituição aos majores José Meira de Vasconcellos e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque foram sorteados juizes do Conselho de Justiça a que responde o capitão José Sabino Maciel Monteiro Filho, o tenente-coronel João Eduardo Pfeil e o major Pompeu Horacio da Costa.

Este conselho reune-se amanhã.

O ESTADO DE SAUDE DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que se encontra enfermo na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, sob os cuidados de seu medico assistente dr. Rocha Faria, tem apresentado melhoras.

O ministro da Marinha assistiu antehontem de uma das janellas ao desfile das forças que seguiram para Minas sob o commando do capitão de fragata Amphiloquio Reis.

Além do sr. Aquidaban de Alencar, permanecem junto do almirante Alexandrino as suas filhas senhoras Evangelina e Amalia de Alencar

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, na semana de 13 a 18 do corrente, 77.000 saccas de café e 76.000 de assucar.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — O RESULTADO DO CONCURSO DE CARTAZES

Grande tem sido, ultimamente, os esforços desenvolvidos em todo mundo para que o automobilismo occupe o logar que, de justiça, deve occupar. Em todos os paizes do globo, estimulados sempre pelo crescente progresso, a expansão deste genero de sport tem se tornado uma realidade, graças ao labutar, continuado e efficaz, de todos aquelles que foram desviados, pelo seu sentimento esportivo, para tão nobre e, sobremodo, util ramo.

De ha muito que no Brasil se tem trabalhado, no sentido de dar ao automobilismo uma posição de realce, que sua propria natureza exige; porém, esses esforços, se bem que valiosos, não lograram tornar-se a alavanca capaz de elevar-o. Acontece, entretanto, que um grupo de "sportmen", interpretando uma justa aspiração do povo brasileiro, e, reconhecendo, perfeitamente, a inutilidade das acções individuaes, reuniu-se, congregou-se, afim de que o movimento automobilistico nascesse do resultante integral de todas estas acções pessoaes, formando, assim o Automovel Club do Brasil, que veiu, pois, preencher [illegible] grande lacuna, até então existe[illegible] [illegible] nossa vida esportiva.

Estimulando as realizações desse genero, sob seus multiplos e variados aspectos, quer facilitando os meios de communicação, quer estreitando os laços entre os sportmen e os grandes fabricantes, vem o Automovel Club realizando o seu fecundo programma.

Effectuando esta sociedade uma grande exposição de automobilismo e auto-propulsão, de 1 a 15 de agosto, não quiz, no emtanto, que este certamen passasse quasi no desconhecimento de todos, e, por isso, realizou, preliminarmente, um concurso de cartazes, afim de escolher aquelle que mais de perto fale ao que deve diffundir.

Para escolha do cartaz, que deverá servir para a divulgação do grande certamen, reuniram-se, hontem, ás 17 horas, na séde do Automovel Club, os seus diversos directores, representantes do ministro da Viação, do Aero Club Brasileiro, além dos das casas de commercio automobilistico.

Presidida pelo dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da commissão de estradas, e presentes os drs. Raul Caracas, Nelson Pinto, Luiz de Moraes Junior, Francisco Bouliteau, A. Porto d'Ave, Cruz Santos, Rodrigo Octavio Filho, sr. R. Braunstein e do representante do O JORNAL, foi procedida a votação.

Recolhidas e apuradas as cedulas, estas revelaram a classificação, em 1º logar, do sr. Francisco Kohon, com 6 votos; em 2º logar, o sr. W. Kiel, com 3 votos, e em 3º logar o sr. Barão de Putt Kamer, com 1 voto.

O primeiro classificado apresentou uma bella allegoria, representando de um modo bem significativo, o fim da grande exposição, e facilitando o seu conhecimento geral, pela sua clara apresentação.

O local, antigo pavilhão portuguez, para o notavel certamen, já se encontra demarcado, e feitas já varias cessões de logares aos expositores.

No Automovel Club, diariamente, das 16 ás 17 horas, é encontrada uma pessoa, afim de prestar todas as informações aos interessados.

ESTA' ENCERRADA A VILLEGIATURA PRESIDENCIAL

O DR. ARTHUR BERNARDES DESCEU PARA A ILHA DO RIJO

O presidente da Republica, descendo para a ilha do Rijo, encerrou a estação de villegiatura em Petropolis, iniciada na primeira quinzena de Janeiro do corrente anno.

A viagem, o dr. Arthur Bernardes a fez em trem especial da Leopoldina Railway que, deixando a gare da cidade serrana ás primeiras horas da manhã, veiu ás 7,15, approximadamente, encostar á plataforma de Mauá, coincidindo assim o trajecto que prevalecia no tempo das barcas da Prainha, isto antes da construcção da Avenida do Cáes do Porto. Acompanharam-n'o, além de pessoas da familia — a senhora Arthur Bernardes e seus filhos, senhorita Clelia Bernardes, Geraldo e Maria Pompéa — o general Santa Cruz, chefe da casa militar, sr. Arthur Bernardes Filho, seu secretario particular, drs. Ildeu Vaz de Mello e Franklin Berfort, officiaes de gabinete, e commandante Edgard de Mello, ajudante de ordens.

A partida de Petropolis, apesar da hora matinal, aggravada pelo facto de não ter sido conhecida com antecedencia, reuniu na estação, não só os membros do gabinete presidencial, inclusive o doutor Edmundo da Veiga, capitão de corveta Moraes Rego e major Daltro Filho, como tambem diversas pessoas da intimidade do casal que lhe offereceram ramos e apanhados de flores naturaes. A chegada a Mauá, embora a sorpresa que a marcou, forneceu á população local a opportunidade para homenagear tambem o chefe do Estado.

O dr. Arthur Bernardes, após breve permanencia no pequeno porto fluminense, dirigiu-se á ponte de embarque e tomou logar no hiate "Tenente Rosa", que o transportou á ilha do Rijo. A estada ahi não será longa; uma semana talvez, ao correr da qual o presidente da Republica ultimará a mensagem annua ao Poder Legislativo. Antes de 3 de maio, provavelmente nos dias finaes desta quinzena, regressará ao palacio do Cattete.

TIRADENTES

De accordo com o que se vem fazendo todos os annos, o anniversario do martyrio de Tiradentes será hoje commemorado nesta capital.

O prestito civico promovido pelo Club Tiradentes partirá ás 11 horas da praça 15 de Novembro em direcção á Escola Tiradentes.

A's 21 horas o mesmo club realizará uma sessão magna no salão do Centro Paulista para posse de novos directores.

— O sr. Bagueira Leal fará no meio-dia uma conferencia publica na egreja Positivista.

— Inaugura-se hoje, ás 13 horas, no Archivo Publico Nacional, a exposição dos documentos historicos, adquiridos por esse departamento do Ministerio da Justiça e referentes ao martyrio e biographia de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

— Na Escola Tiradentes, ás 11 horas, haverá uma sessão civica, seguida de uma festa escolar.

Uma das professoras do estabelecimento falará aos alumnos sobre a acção de Tiradentes na Inconfidencia Mineira.

— Os Escoteiros do Brasil realizam hoje, ás 16 horas, a parada e solenne juramento á bandeira, no stadium do Fluminense F. C., cedido pela respectiva directoria.

A REFORMA DO ENSINO

AS NOVAS TAXAS DE EXAMES SO' ENTRARÃO EM VIGOR EM 1926

Communicam-nos do gabinete do ministro da Justiça:

"A noticia publicada pelos jornaes com relação ás taxas escolares da reforma do ensino, resultou de uma interpretação erronea do aviso expedido pelo ministro sobre o assumpto.

O que esse aviso circular determina é que a partir de 1926 sejam as taxas applicadas a todos os alumnos, ficando estes isentos, no corrente anno, do augmento estatuido pela nova lei, por isso que ao ser esta publicada, já se achavam matriculados, e, presumidamente, já tinham sido admittidos ao pagamento das taxas então vigentes de matricula e frequencia.

A concessão ministerial foi, portanto, até o maximo compativel com a equidade, os termos da lei e as exigencias financeiras, uma vez que as condições do Thesouro não permittem a solução radical attribuida pelo noticiario da imprensa ao aviso de que se trata.

Isso não impede, entretanto, que se proceda, opportunamente, a novo exame e revisão das taxas escolares por parte da administração, desde que, nos termos expressos do art. 40 do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro, seja provocada a sua decisão pelas autoridades citadas nesse dispositivo."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Por ser hoje dia feriado, foi transferida para amanhã, quarta-feira, ás 20 1|2 horas, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O IV CONGRESSO DE CONSTRUCÇÕES E TRABALHOS PUBLICOS

O ministro da Justiça resolveu designar o dr. João Felippe Pereira, professor cathedratico da Escola Polytechnica desta capital, para representar o Brasil no IV Congresso Internacional de construcções e trabalhos publicos, a reunir-se em Paris, de 15 a 21 de junho proximo futuro.

EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

O embaixador Mora y Araujo, que partiu hontem para Buenos Aires, em gozo de férias, recebeu da sociedade carioca, que foi levar-lhe as suas despedidas, a bordo do "Conte Rosso", testemunhos de marcada sympathia.

Durante quatro annos acreditado junto ao governo do Brasil, o embaixador Mora y Araujo tem sido um verdadeiro representante da nação argentina, no que o nobre povo irmão tem de mais gentil e de mais cavalheiresco.

A's amaveis qualidades de tacto, o embaixador Mora y Araujo reune tão sincera dose de estima pelo nosso paiz, que, estamos certos, nenhum brasileiro o terá visto afastar-se, mesmo momentaneamente, do seu posto, sem que lhe fique a certeza da nova etapa a que o diplomata amigo irá lançar-se em prol do vinculamento a maior das duas republicas irmãs.

A' senhora Mora y Araujo foram offerecidos lindos ramos de flores, a bordo do "Conte Rosso".

DECRETOS NO EXTERIOR

OS DELEGADOS ESTADUAES A'S REPRESENTAÇÕES BRASILEIRAS NA EUROPA SEPTENTRIONAL

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica na ultima sexta-feira:

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando para os cargos de addidos commerciaes dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, junto ás Embaixadas e Legações do Brasil no norte da Europa, respectivamente, os srs. Aristides do Amaral e Christiano Torres Junior, que não perceberão vencimentos pelo Ministerio do Exterior;

creando um consulado honorario em Catowice;

publicando a adhesão do Uruguay á Convenção Internacional de Armas e Munições;

promulgando o tratado para a solução judicial de controversias, entre o Brasil e a Suissa, assignado em 23 de junho de 1924.

Os recem-nomeados, conforme á ementa dos decretos respectivos, não perceberão vencimentos pelo Ministerio do Exterior, sendo custeados pelos governos estaduaes que os designaram; todavia, são funccionarios federaes, pois sómente a União póde officialmente manter relações com os paizes estrangeiros.

INAUGURAÇÃO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Hoje data commemorativa da execução do proto-martyr da Independencia, será inaugurada com toda a solemnidade e com a presença da sra. Arthur Bernardes, altas autoridades e mundo official, a Assistencia Dentaria Infantil, obra de valor reconhecido para a saude das crianças pobres desta capital.

O edificio está dividido nos seguintes departamentos: sala de espera, dois salões de clinica, vestiario e secretaria, no primeiro pavimento; sala de raio X, laboratorio de pesquizas bacteriologicas e analyses chimicas, bibliotheca e salão de honra no segundo pavimento, além de um bello terraço já preparado para o terceiro pavimento do edificio.

Nesse verdadeiro hospital dentario todos os serviços serão prestados, gratuitamente, por um corpo de 96 entre os nossos mais notaveis cirurgiões dentistas.

AS DECLARAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Do ministro da Fazenda, recebeu a União Commercial dos Varejistas communicação de que, em face das modificações introduzidas no decreto n. 16.581 de 1924 e constantes do decreto 16.838, tambem daquelle anno, o prazo para recebimento de declarações terminará em 1º de junho proximo.

AUXILIO A' MISSÃO SALESIANA DO RIO NEGRO

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago á Missão Salesiana do Rio Negro, Amazonas, o auxilio, na importancia de 19:125$000, que lhe compete, neste anno, em virtude do dispositivo orçamentario.

FIGURA N. 7

- DO -

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

As figuras do CONCURSO DE BELLEZA são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Mario Couto, Victoria — Helvidio R. Costa — S. Sebastião da Estrella; Waldomar Ferreira, Conceição da Bôa Vista; Joaquim Virgolino Malta, Dôres de Campos; Ary Bahia, Pedro Leopoldo; Arnaldo Palm Pamplona, Meyer; Bedecilda Vaz Cardoro — Barbacena — Seguiram pelo Correio os numeros pedidos.

Dalva Juiz de Fóra — Não temos o seu endereço, o que nos impede de attender o seu pedido.

Alcibiades F. Souza e Arcelino P. Esteves — Enviem-nos os seus endereços completos, e logo attenderemos os seus pedidos.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A posse da directoria reeleita

Ao alto o edificio da Beneficencia Portugueza — Em baixo a directoria reeleita, faltando o vice-presidente sr. José Antonio de Souza, que se acha ausente

Os socios da **Beneficencia Portugueza** estiveram reunidos em assembléa geral. **Presidiu-a o embaixador de Portugal. Foi approvado o parecer** da commissão de contas e empossada a directoria reeleita: Visconde de Moraes, presidente; José Antonio de de Souza, vice-presidente; Humberto Taborda, secretario; Jayme Sotto Maior, thesoureiro; Francisco Pereira dos Santos, syndico; Antonio de Almeida Pinho, procurador.

Procedeu-se depois á entrega de titulos honorificos a socios que se tornaram credores dessa mercê e cujos nomes já divulgámos.

Do relatorio apresentado pela directoria consta o registro de varios melhoramentos e, entre estes, o de uma cozinha a vapor e uma grande lavanderia.

O patrimonio da instituição monta actualmente a 11 mil contos, cabendo á directoria reeleita a satisfação de o ter elevado de 8.464:487$041 para aquella importancia.

A reunião foi simples e teve a presença de elevado numero de socios. A actual directoria acabou com umas tantas praticas por lhe parecem dispendiosas umas e outras incompativeis com o objectivo da instituição. Assim é que o relatorio foi simplificado e reduzido a um terço, sem prejuizo para a clareza dos informes.

Os longos almoços, regados a vinho e oratoria foram supprimidos. Allegava-se que essas reuniões eram attractivos para mordomias, mas nunca se fizeram tantas como nos dois annos decorridos sem a necessidade de taes banquetes, que estavam, realmente, em desharmonia com o recinto de um estabelecimento hospitalar.

Por occasião da assembléa geral falaram: o sr. conselheiro Camello Lampreia, o sr. Zeferino de Oliveira, o sr. commendador Marques Leitão e o sr. commendador João Reynaldo de Faria, sendo que este procedeu á leitura do parecer da commissão de contas e os outros congratularam-se com os directores da Beneficencia Portugueza pelos brilhantes resultados da sua gestão.

O sr. visconde de Moraes, agradecendo a sua reeleição, disse não se tratar de novos que começam, mas de velhos servidores que iam continuar no desempenho de sua tarefa. Os resultados obtidos, como tudo que ali estava, só eram devidos ao patriotismo dos portuguezes que, com seus actos de benemerencia, representavam as tradições de Portugal e o espirito de solidariedade da raça lusitana.

Quanto á sua acção, eram os companheiros de directoria que lhe davam relevo. Agradecia o concurso de todos os socios e esperava contar com a bôa vontade dos mesmos no biennio que se iniciava.

Que os seus compatriotas continuem a amparar a Beneficencia Portugueza e dentro em breve ella poderá dispensar os sacrificios feitos pelos seus amigos desde que ella nasceu. Um pouco mais e a independencia economica da instituição será uma realidade!

UM DESASTRE COM O RAPIDO MINEIRO

SALTAM DOS TRILHOS OS CARROS DA COMPOSIÇÃO DO TREM R 2

O desastre occorrido com o rapido mineiro, ante-hontem, entre as estações de Cotegipe e Sobragy, pela extensão do damno do material, teve, felizmente, consequencias limitadas. Comtudo, houve falta de pormenores nos telegrammas enviados á directoria, que, além disso, foram retardados.

Segundo as poucas informações fornecidas á imprensa, o descarrilamento ter-se-ia dado em uma curva, no kilometro 242, achando-se o trem com velocidade pouco desenvolvida, tendo tido o machinista, tempo de parar a locomotiva e com essa providencia reduzir a extensão do desastre. Mesmo assim, houve dois feridos, um o sr. Luiz Nepomuceno da Silva, empregado da Central, e José Lucas, funccionario dos Correios, que teve fractura da sexta costella.

A linha ficou interrompida por varias horas, tendo a estação de Entre Rios fornecido os soccorros.

As turmas da linha compareceram para os reparos que foram logo atacados.

A directoria da Central determinou abertura de inquerito para apurar as causas do desastre.

O ALMOXARIFE DA CASA DE CORRECÇÃO

Por acto de hontem do ministro da Justiça foi nomeado Manoel Xavier Alves de Mattos para o logar de almoxarife da Casa de Correcção desta capital.

A PASCHOA DOS MILITARES

SERA' REALIZADA A 3 DE MAIO

A commissão de militares das forças de terra e mar, que tomou a iniciativa da realização da Paschoa dos Militares, reuniu-se mais uma vez, afim de combinar medidas para que aquelle acto se revista do maior brilhantismo.

Esta segunda reunião foi presidida pelo vigario geral, conego Rosalvo da Costa Rego, tendo comparecido representantes de todos os corpos do Exercito desta guarnição, Marinha, Policia e Bombeiros.

Após a tomada de varias resoluções, ficou combinada nova reunião para amanhã, quarta-feira, ás 16 e 30, na avenida Rio Branco 40, séde da União Catholica Brasileira.

Salvo resoluções em contrario, a Paschoa dos Militares deverá realizar-se a 3 de maio.

JULGAMENTO DE UMA MENOR PELO RESPECTIVO JUIZ

Em outubro do anno passado deu-se um assassinio, revestido de circumstancias sensacionaes: uma menor de 15 annos empregára-se em casa de uma familia, composta de uma senhora de 80 annos e uma filha de cerca de 40, e tres dias depois de sua entrada em serviço, a criadinha, revelando uma perversidade precoce, matou a patroa, traiçoeiramente a golpes de enxada, para roubar.

O processo seguiu os tramites legaes e, por ter ficado provado que a criminosa tem 15 annos incompletos, foi remettida ao juiz de menores, dr. Mello Mattos, que, por sentença de hontem a condemnou a sete annos de internação em escola de reforma.

Como advogado da menor funccionou o dr. Mario Lessa; como accusador o curador de menores, dr. Caetano Estellita; e como auxiliar da accusação, representando a familia da victima, o dr. Gastão Victoria.

AO COMMERCIO

UM HOMEM!

Moço e de iniciativa, que sabe dar valor aos homens trabalhadores e que já tem occupado logar de destaque, tendo algum capital, procura collocação de futuro em casa que não tenha mais do "um" chefe. Si recommendará. Cartas sob M. G. D. nesta.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume na matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella do Coração de Maria do Santo Christo, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A devoção de S. Pedro Gonçalves com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, naquelle templo á rua 1º de Março, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago.

O acto será officiado pelo capellão da Irmandade monsenhor A. T. dos Santos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso no Meyer, será rezada hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral em louvor da excelsa Senhora das Dôres.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. CHRISTOVÃO

Alguns irmãos desta antiga Irmandade que se acha em vias de dissolução, resolveram resurgi-a.

Para esse fim já fizeram varias reuniões e agora acabam de requerer á autoridade ecclesiastica, licença para a sua modificação, de accordo com o ultimo codigo do Direito Canonico.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas missa pela Conversão dos Peccadores e intenção de todos os agonizantes.

Terminada a missa, que terá acompanhamento de harmonio, e canticos sacros e será seguida de communhão geral haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia, serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,20 horas, na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5 1|2 horas; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5 1|2 horas; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e, na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 1|2 horas.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico, reunir-se-á hoje, ás 16 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

CENTRO ESPIRITA "DEUS, CHRISTO E CARIDADE"

PRAÇA DA REPUBLICA, 65

Em obediencia aos nossos estatutos, convido os srs. associados e membros para a reunião de quinta-feira, 23 do corrente, na qual deverá ser eleita a nova directoria. Hora do costume.

Candido de Miranda, Presidente.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro deu provimento ao recurso da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "O Credito Popular", do acto que lhe exigiu, com revalidação, a differença de sello devida por augmento de capital.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal em S. Paulo que, independe de approvação do Thesouro o acto daquella delegacia deferindo a petição em que o collector de S. Pedro do Turvo pede para reforçar a respectiva fiança.

— O ministro nomeou: o escrivão da collectoria de rendas federaes, em Itabayana, Estado de Sergipe, Manoel Antonio Oliveira, para o logar de collector da mesma exactoria.

No Ministerio da Marinha

Esteve, hontem, em visita ao embaixador da Republica do Chile e ministro da Republica do Peru' o almirante Arthur Thompson, chefe da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha.

O almirante, que se fez acompanhar do seu secretario, o capitão tenente Oscar Luna Freire do Pillar, foi agradecer aos representantes das duas republicas a distincção com que acaba de ser honrado pelos seus respectivos governos.

O almirante Thompson que ha pouco foi incumbido de representar o nosso paiz na Conferencia Pan-Americana em Lima, tendo feito tambem parte da Embaixada Brasileira ao commemoração de Ayacucho, vem de ser incluido no quadro de officiaes generaes da marinha do Peru' e condecorado com a medalha de merito de 1ª classe da Republica do Chile.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão F. Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Florentino de Moraes.

—Serviço para amanhã: Official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira Castro; auxiliar, amanuense Falcão.

— O ministro attendeu ao pedido do 1º tenente Abelardo Calmon de Oliveira, no sentido de ser trancada a matricula com que frequentava o curso de aperfeiçoamento.

— Todas as segundas-feiras das 13 e 30 ás 14 e 30 terão logar, no Quartel General, sob a direcção do general Menna Barreto, exercicios e manobras sobre a carta em que tomarão parte todos os officiaes do Estado Maior e dos serviços preparatorios das sessões do jogo da guerra, que serão realizados opportunamente com a comparticipação dos commandantes de unidades.

Durante as horas do trabalho acima citado cessarão todos os outros serviços dos officiaes que tomam parte nos exercicios.

— D'oravante, o expediente dos serviços do Quartel General da região serão encaminhados a despacho do commando pelo chefe do serviço do estado maior.

— Foram transferidos os seguintes primeiros tenentes: Cyro Carvalho de Abreu, do 1º G. A. Costa (fort. de Santa Cruz) para o 2º G. A. Cavallo (Alegrete); Ubirajara dos Santos Lima, do 3º G. A. Cavallo (Bagé), para o 3º G. A. Costa (Itaipu's); Isaac Viegas Pereira, do 9º R. A. M. (Curityba) para o 2º G. A. Costa (fort. de S. João); Nelson de Oliveira Sampaio, do 6º B. C. (Ipamery) para o 28º (Aracaju'); Orlando Verney Campello, do Q. S. para o 2º R. I. (Villa Militar), o João Francisco Souwen, do 2º R. I. (Villa Militar), para o 6º B. C. (Ipamery).

— Vão ser trancadas as matriculas dos alumnos da Escola de Applicação do Serviço de Saude, primeiros tenentes medicos Thales Cesar Martins, Aristoteles Cavalcante de Albuquerque, Frederico Eissenlchor, Affonso de Barros Carvalhaes, Carlos Osborno da Costa e Augusto Marques Torres, devendo ser matriculados no anno vindouro.

— Foi approvada a tabella do valor da etapa e extraordinarios, a qual deverá vigorar no 2º trimestre do corrente, para as diversas guarnições.

— O ministro autorisou o commandante da circumscripção militar a acceitar voluntarios para preenchimento das vagas existentes nos respectivos corpos, e bem assim a licenciar os inferiores que requererem, emquanto existirem aggregados.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho de justiça militar para que fôra sorteado, o capitão Abrilino de Moraes Pires, visto serem indispensaveis seus serviços na 1ª secção do estado maior do Exercito.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros Manoel Antonio Faustino e Manoel Maria Maya naturaes de Portugal e residentes, respectivamente, nesta capital e no Estado do Pará.

— Foi concedido um anno de licença ao dr. Octavio Mendes, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, com todos os vencimentos.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu: os commissarios Germano José Labre, do 21º para o 26º districto; Felix Coelho, do 30º para o 21º; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 1º para o 3º e deste para aquelle, Francisco Vital de Oliveira; exonerou o 3º supplente do 3º districto, Léo de Sá Osorio, nomeou para substitui-o José Euzebio Carvalho e Oliveira e suspendeu até segunda ordem, o commissario de 1ª classe Edgard Soares Machado, do 4º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas, Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

Foram suspensos: por 6 dias, o de 1ª, 429, e por 4, o de 2ª, 344; de 3ª, 758, 865 e de reserva 1.114 e reprehendidos os de 3ª 965 e reserva 1.130.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro exonerou o veterinario da Industria Pastoril, Aluizio França, do cargo de inspector de leite e derivados, nos Estados do Paraná e Santa Catharina, e nomeou-o para exercer, em commissão, o cargo de ajudante veterinario da Fazenda Modelo de Ponta Grossa, no primeiro dos referidos Estados.

No Ministerio da Viação

O ministro mandou chamar a attenção do Inspector de Navegação para a clausula do contrato celebrado com o Estado de Minas Geraes, para o serviço de navegação do rio S. Francisco, e a consequente obrigação do transporte gratuito dos funccionarios publicos quando em objecto de serviço.

— Foi suspenso preventivamente, por ordem do ministro, o feitor de turma da 3ª divisão da E. F. Noroeste do Brasil, Sebastião de Souza.

Na Prefeitura

Por acto de hontem, o prefeito promoveu por merecimento, na Directoria de Instrucção, a 1º official, o 2º sr. Octacilio Silva e a 2º official, o amanuense sr. Linneu Albuquerque.

Para o logar de amanuense, de accordo com a classificação obtida em concurso anterior, foi nomeado o sr. Oscar Athayde.

A PEDIDOS

POLITICA FLUMINENSE

AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DE ITAPERUNA

Realizam-se a 26 do corrente, as eleições para o cargo de vice-presidente do Estado, em virtude da renuncia do illustre dr. Paulino de Souza Junior, e para uma cadeira de deputado pelo 2º districto á Assembléa Legislativa, vaga com o assassinato brutal do nosso pranteado companheiro dr. Jeronymo Baptista Tavares.

O Partido Republicano Fluminense, pela sua prestigiosa Commissão Executiva, reaffirmando a sua inteira solidariedade com o preclaro presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, apresenta como candidato ao primeiro daquelles logares o coronel João Maria da Rocha Werneck e ao segundo o major Porphirio Henriques da Silva, dois valorosos combatentes da gloriosa cruzada republicana, que conquistou para o Rio de Janeiro a phase actual de paz, de prosperidade e de grandeza.

A politica de progresso, de justiça e de tolerancia, que pretendem firmar no municipio de Itaperuna como reflexo da orientação superior que dirige os destinos do Estado, espera que os seus dedicados correligionarios compareçam ás urnas, no proximo dia 26 afim de sufragarem os nomes acima indicados pelo nosso pujante partido.

Tanto mais confiadamente aguardam o cumprimento desse dever civico por parte dos nossos amigos politicos, quanto o candidato a deputado pelo 2º districto, para substituir o inolvidavel dr. Jeronymo Tavares, intrepido e mallogrado organizador da situação municipal, é o distincto itaperunense major Porphirio Henriques da Silva, defensor das grandes aspirações locaes.

Itaperuna, 15 de abril de 1925.

O directorio municipal:

Joaquim de Mello.
Alfredo Ribeiro Portugal.
Emiliano Moreira Silva.
Alvaro Augusto Moraes Diniz.
Georgino Dutra Werneck.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A viagem do presidente Mello Vianna á velha e historica cidade dos garimpos e dos bandeirantes foi, em todo o trajecto percorrido desta capital a Diamantina, um verdadeiro triumpho ou, antes, uma successão de triumphos.

Em Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Santo Hypolito, por toda a parte, em fim, onde, em seu longo percurso, tocou o comboio presidencial, as populações accorriam pressurosas ás "gares" para acclamar e cobrir de flores o presidente mineiro. Já no nosso noticiario dissemos detalhadamente do que foi essa excursão triumphal, em que o chefe do Estado entrou mais uma vez em intimo contacto com a alma popular, em cujas vibrações de enthusiasmo sadio teve mais um ensejo, sentindo-o pulsar ao seu lado, de verificar o quanto s. ex. vive no coração do povo, que sabe fazer a devida justiça ao seu governo, eminentemente democratico, ás iniciativas e realizações fecundas e de nobres e elevadas attitudes civicas. O serviço telegraphico que nos enviou o nosso representante junto á comitiva presidencial, apesar de extenso e minucioso, está, entretanto, longe de dar uma impressão exacta do enthusiasmo sincero e espontaneo com que foi recebido o eminente estadista em toda a vastissima zona servida pela E. F. Central desta capital a Diamantina. Só mesmo os que assistiram a essas manifestações poderão ter sentido, em toda a extensão de sua intensa vibratilidade [illegible] e o enthusiasmo das acclamações de que foi então alvo o chefe do governo mineiro.

E é assim, sempre que s. ex., no proposito democratico de auscultar-lhe as tendencias e as aspirações, se põe em contacto directo com o povo, que não perde occasião de manifestar-lhe, como acaba de fazer agora, de modo o mais expressivo e eloquente, a sua estima e calorosa sympathia.

(Do "Diario de Minas").

AGRADECIMENTO

Completamente restabelecido da melindrosa operação de *Apendicite* a que me submetti na Casa de Saude "Dr. Pedro Ernesto", desta capital, é com indizivel satisfação que venho tornar publico o meu eterno reconhecimento aos exmo. prof. dr. Raul Baptista, que me operou, auxiliado pelo dr. [illegible] Rio de Araujo, bem como a seus dignos collegas, dr. Lauro Garcia e dr. Cunha, a cuja comprovada proficiencia e dedicação devo o bem exito do meu tratamento.

Quero tornar tambem bem patente a minha imperecivel gratidão, particularmente ao exmo. sr. dr. Monteiro Torres, meu medico assistente em Veado (Espirito Santo) que, alliando á competencia profissional raros dotes de coração, extremou-se para commigo em bondade e devotamento, não só com a assistencia de todos os dias naquella cidade, como conseguindo a minha conducção para esta capital até onde fez o sacrificio de me acompanhar, em trem especial.

Desejo, por fim, estender tambem meus sinceros agradecimentos ao exmo. sr. dr. Americo de Oliveira, que tão gentilmente se promptificou á conferencia medica feita em Veado, com o exmo. dr. Monteiro Torres, e ao meu presado amigo, exmo. sr. coronel Virgilio de Aguiar, pelos muitos obsequios da sua generosa amisade. A todos os bons amigos, não só daqui como de Veado, que me confortaram com suas visitas e palavras de conforto, a minha eterna gratidão.

A todos, emfim, o penhor de meu immorredouro reconhecimento.

Rio, 20-4-925.

Leonidio da Silva Carvalheira.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

O CASO CATHARINENSE

Pelas ultimas noticias chegadas do Sul, sabe-se que a politica catharinense está em vesperas de grande agitação. O movel de toda essa barafunda é a chefia politica do Partido e a proxima successão do sr. Pereira e Oliveira. Segundo se diz quasi todos os antigos chefes desejam que o sr. Lauro Muller seja investido da suprema direcção do Partido Republicano.

O sr. Pereira e Oliveira, porém, dirigido pelos seus dois secretarios, resiste e vae ganhando terreno, desprestigiando nos municipios aos amigos do sr. Lauro e os do fallecido governador, que são os bernardistas.

A candidatura do senador Schmidt, foi, no fundo, mal recebida pelo situacionismo barriga-verde, devido ao tom de intimação em que foi levada, pelos srs. Celso Bayma e Luz Pinto.

Os intimos do sr. Pereira, como os srs. Bulcão Vianna, Pedro Silva e Victor Konder, não guardam reserva sobre isso.

Aliás, confirma-se essa má vontade contra a candidatura do sr. Schmidt, pela attitude do orgão official o "Tempo", que não só não teve uma unica palavra em favor dessa candidatura, como ainda em successivas notas, tem atacado, duramente, o illustre senador Lauro Muller, embora de modo indirecto.

Nota-se no Estado, uma grande animosidade contra o secretario do Interior, dr. Ulysses Costa, a quem todos os catharinenses accusam fortemente, como sendo o principal responsavel por esse mal estar geral.

A campanha contra o sr. Lauro, é feita ostensivamente pelos intimos do governador catharinense, que assim procuram explorar antigas desconfianças existentes entre o sr. Pereira e o eminente senador.

Deante dos factos que são conhecidos e que motivaram a formula Schmidt Marcos-Konder, não resta duvida, que o sr. Pereira e Oliveira, ficou, perante a opinião publica, diminuido, em situação até humilhante.

E' voz geral no Estado que a candidatura do senador Schmidt, está queimada, completamente afastada das cogitações e que o sr. Pereira e Oliveira, no momento opportuno, manobrará de fórma a fazer outro candidato, de accordo com o eminente dr. Arthur Bernardes.

Emquanto isso, a opinião publica agita-se em torno de nomes. Estão em fóco as candidaturas Schmidt, pelo elemento conservador moderado; Victor Konder, pelo situacionismo; Henrique Lessa, pelos elementos independentes e descontentes, contando já com alguns municipios; Adolpho Konder e Fulvio Aducci, pelas classes populares e pelo elemento bernardista que apoiava o fallecido governador, contando esses dois nomes com grandes sympathias, até entre os antigos adversarios da situação passada. Essa chapa é a que maiores sympathias reune.

Um pequeno grupo de intimos do actual governador, tendo á frente o medico militar Bulcão Vianna, deseja a sua reeleição, tendo como companheiro de chapa o sr. Victor Konder.

Um grupo de antigos militares reformados e alguns da activa, apoiados por alguns elementos do antigo partido federalista, pensa em apresentar a candidatura do general Nepomuceno Costa, tendo como companheiro de chapa o general Nestor Passos.

Pensamos que o caso catharinense, ha de dar muito trabalho, principalmente se o sr. Pereira e Oliveira, não tiver a necessaria habilidade, para escolher o seu substituto, e deixar de attender ás circumstancias politicas do momento e aos reclamos da opinião publica.

Pelo que se ouve nas rodas politicas bem informadas, o eminente chefe da Nação, dr. Arthur Bernardes, não será indifferente á solução de mais esse caso [illegible].

Rio, 20-4-925.

M. de Barros.

MARIA

Recebi rosa nome acima — não gosto. Estranho queixa falta noticias, escrevi como sempre — pode por qualquer N. não se engane no numero C. Ha qualquer desconfiança? Seja prudente. Loucura annuncio missa. Sinto e reparto comsigo nostalgia. Tudo depende só e só de ti meu A. Impressão B. sobre tua boa — aconselha continuar? Eu como sempre, saudades e muita saudades, não diga só distante. Leste ultima 14 e ainda duvidas? Parece que gostas muito ouvir me repetir o que soffro, o teu coração deve dizer-te o que sinto por ti, e tens bastantes provas quer ainda mais? — Saudades, carinhos e B., do sempre teu.

P. T.

O PORTEIRO DO CONSULADO ARGENTINO

DOIS VIDROS APENAS!

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do consulado Argentino, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho declarar-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema, ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado. — Juan Perez, porteiro do consulado da Argentina. — Rua Senador Vergueiro 59.

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50

13

Tenho tuas cartas de 12 e de 14. Como me sinto feliz em ler o que me escreveste!... Teus anseios, teu desespero, por estares assim tão longe, mostram que me queres como eu te quero.

Um dia, tu me disseste que tua vida me pertencia; não me julgando digno de tão grande dom, propuz-te (lembras-te quando?) desligar-te de tua promessa, pensando que podias ser mais feliz com outro; não me deixaste continuar, persistindo no teu intento. Nem sei mesmo o que seria de mim, se acceitasses...

Naquelle momento, estava disposto a sacrificar minha felicidade pela tua. Mas, a nossa felicidade só póde ser admittida querendo-nos como nos queremos, não obstante todos os obstaculos.

18-4-25.

AVISOS E DECLARAÇÕES

4ª PRAÇA

A. F. da Silva & Irmão, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 228, em tempo declaram que, deixou de ser nosso empregado e não socio, o sr. Bento Francisco da Silva, desde a data de 1.º de março do corrente anno, e que não se responsabilizam por actos praticados ou que venha a praticar em nome de nossa firma pelo dito senhor.

Rio de Janeiro, 13-4-925.

A. F. DA SILVA & IRMÃO.

O DIREITO E O FORO

Sendo hoje dia de festa nacional, não funccionarão os diversos tribunaes e juizos.

JURY

Presentes 28 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, sendo chamado a julgamento o réo Martinho José Barbosa, que veiu acompanhado de seu advogado, dr. Penna e Costa.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: José da Rocha Gomes, João Augusto Magalhães Lameira, dr. Francisco José Affonso de Carvalho, dr. Jacintho Alves da Silva, dr. João Borges de Sampaio, Paulo Pinto Gomes e José Vaz Lobo Lassance.

Compromissado o conselho julgador e interrogado o accusado, o escrivão Cicero Galvão passou a fazer a leitura do processo, verificando-se, então, dos autos, ter Martinho no dia 17 de setembro de 1918, ás 23 horas, no botequim de sua propriedade á rua Coronel Pedro Alves 313, assassinado Furtado de Lemos e ferido Matheus Machado Gomes.

Concluida a leitura do processo, falou o promotor dr. Goulart de Oliveira que produziu a accusação. O representante do Ministerio Publico entregou a causa ao criterio do conselho de sentença, esperando que o mesmo fizesse justiça.

O dr. Penna e Costa falou rapidamente, dizendo que o processo em questão era um caso verdadeiramente typico de legitima defesa, por isso, esperava que o conselho, fazendo justiça como queria o promotor, absolvesse o seu constituinte.

Encerrados os debates, que foram ligeiros, os jurados passaram á sala secreta, de onde voltaram, trazendo a absolvição de Martinho José Barbosa.

A sessão terminou ás 14 horas.

JURADOS QUE VÃO SERVIR NO JURY, EM MAIO

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, juiz presidente do Tribunal do Jury, realizou-se hontem o sorteio dos jurados, que deverão servir como juizes de facto na 5ª sessão ordinaria correspondente ao mez de maio. Verificadas as cedulas, ficou assim composto o corpo de jurados: dr. Eugenio Ferreira da Cunha, Oscar Niemeyer Soares, dr. Ricardo de Almeida Rego, dr. Luiz Annibal Falcão, dr. Gabriel Andrade, dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Arnaldo Pereira Braga, Amelio Quintella, Fausto Werneck Correia e Castro, dr. Octavio Mathias Velho, bacharel Elias Antonio Ferreira Souto Filho, Augusto Pereira da Rocha Vianna, dr. Augusto de Brito Belford Roxo, dr. José Evaldo Paixão, bacharel Raul Ferreira dos Santos, Alvaro Laga Sayão, eng. Carlos da Gama Lobo, Ary Coelho Barbosa, engenheiro Julião Martins Castello, Adriano dos Reis Quantin, Pedro do Couto, Edgard Simões Corrêa, dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, José Elias Ferraz da Luz, dr. Alberto Pinto Brandão, dr. João Alfredo Ansier Bentes, José Augusto de Oliveira e dr. Alexandre Lafayette Stockler.

Pelo mesmo juiz foi marcado o dia 4 de maio para a primeira sessão preparatoria desse mez.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não houve sessão, hontem, na Segunda Camara da Côrte de Appellação.

CHRONICA DO FORO

CUMPRIU A CONCORDATA

O dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz em exercicio na 4ª Vara Civel, julgou cumprida a concordata offerecida por Francisco Amendola, negociante estabelecido no Mercado Municipal 8 e 10, afim de que produza seus effeitos legaes.

DESPEJO

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foi julgada procedente a acção de despejo proposta pela Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Providente, contra o dr. Nestor Dyonisio de Macedo.

O mandado de "evacuandum" será executado depois do dia 23 do corrente.

UM JORNALISTA IMPRONUNCIADO

Tendo o dr. Carlos de Paiva Meira apresentado uma queixa-crime contra o dr. Wladimir Bernardes, director responsavel da "Gazeta de Noticias", por julgar injurioso um artigo publicado naquelle orgão, em 20 de dezembro do anno passado, intitulado "Importadores irritantes" relativo á entrada e venda do sal, o juiz da Segunda Vara Civel, dr. Eurico Cruz, em fundamentado e longo despacho impronunciou hontem o dr. Wladimir Bernardes, conforme pleiteou o seu advogado, dr. Pinto Lima.

NA ASSEMBLÉA, OS CREDORES EMBARGARAM A CONCORDATA

Realizou-se hontem, na 2ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Lopes.

Foi eleito liquidatario o credor Esteves Pompilio com a commissão de 10 %, e o prazo de 6 mezes.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na Primeira Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Martins de Mello & Cia. Os concordatarios propunham pagar aos seus credores 21 %, em 8 prestações, porém, não concordando diversos credores, foi a proposta embargada.

FORAM ADIADAS

Foi transferida hontem, na 2ª Vara Civel, para o dia 5 de maio, a assembléa de credores da fallencia de Antonio Aguiar.

— A assembléa de credores da fallencia de Affonso Dias & Cia., que estava marcada para hontem, na 4ª Vara Civel foi adiada para o dia 23 do corrente.

Para o dia 7 de maio foi transferida a assembléa de credores da concordata de Clemente Azevedo & Cia. Essa assembléa está sendo processada na 5ª Vara Civel.

CONCORDATA

Por sentença de hontem do juiz da 2ª Vara Civel, dr. Frederico Sussekind, foi homologada a concordata proposta por Said Yazigi aos seus credores.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph", "Edison" e "Bigonta & C."; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e Noticias de interesse geral; das 21 horas em deante — Audição vocal e instrumental, com a collaboração do "Radio Concerto", que dará o seu 3º concerto de musicas brasileiras, interpretadas pelos conhecidos cantores lyricos — Sr. Nascimento Filho, barytono, e senhoritas Emma e Heloisa Guimarães e Martina Barros e a orchestra do "Radio Club do Brasil":

1ª parte — J. Octaviano — "Elegia" — pela orchestra; Alberto Nepomuceno — Duas canções, canto, pela senhorita Martina Barros; L. Miguez — "Sylvia", pela orchestra; Carlos Gomes — "Dolce ritrove", canto, pela senhorita Emma Guimarães; Glauco Velasco — "Casa do coração", canto, pelo sr. Nascimento Filho; Carlos Gomes — "Symphonia da opera "Il Guarany", pela orchestra (a pedido); Araujo Vianna — "Amor", canto, pela senhorita Emma Guimarães; A. Nepomuceno — "Numa concha", canto, pelo sr. Nascimento Filho; Araujo Vianna — "Maria", pela senhorita Heloisa Guimarães; Abdon Milanez — "Miragem", canto, pela senhorita Emma Guimarães.

2ª parte — Linch, "Uma valsa"; Weber — "Symphonia Eurianthe"; Drigo — "Os milliões de Arlequim"; Mascagni — Fantasia da opera "Cavallaria Rusticana"; Wieniawski — Sólo, 1ª e 2ª partes do Concerto n. 11, sólo de violino; Rubinstein — "Serenata"; Schubert — "Potpourri" da "Casa das tres meninas"; Marcha final.

Antes da parte vocal e instrumental, será feita a conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Tomará parte neste programma, tambem, o barytono Fredolino Bisso, que cantará, na segunda parte, alguns trechos de musicas classicas.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas anecdotas, contos e poesias recitadas pelo sr. Luperclo Garcia.

— Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos ef alto-falante, no largo do Machado.

CHRONICA DA CIDADE

FOGO !

O INCENDIO NA ALFAIATARIA ELITAS

A proposito do incendio havido na alfaiataria Elitas, á rua da Carioca, 36, apurámos, mais, o seguinte:

O fogo começou nos fundos do sobrado, onde trabalhava o alfaiate Rodrigues Elitas, dahi propagou-se á parte total dos fundos do sobrado, entulhando, alagando, chamuscando, e produzindo estragos em toda a officina da joalheria. O predio está seguro na Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo em sessenta contos, e a joalheria em duas companhias, de commum accordo, — Lloyd Sul Americano e Adamastor, em dez contos, sendo a officina em quinze contos, moveis e utensilios pertencentes á loja, e mais as joias em trinta e cinco contos.

Embora a officina valesse mais, as companhias seguradoras, attendendo á apolice do seguro, resolveram pagar a importancia de (8:500$000), oito contos e quinhentos, ficando a firma bastante prejudicada com a perda da officina e paralização dos seus negocios.

UMA CHATA CARREGADA DE BREU DESTRUIDA

Hontem, pouco depois de 11 horas, manifestou-se um incendio na chata "Anninha", de propriedade da firma Manoel Souza & C.ª, que, carregada de breu, se achava atracada á ponte do trapiche Pavão, situado á praia de S. Christovão, 80.

Logo que teve inicio o fogo, o estivador João Baptista, que se achava na chata, deu alarma, pedindo immediatamente os soccorros dos bombeiros.

Esses não se fizeram esperar e, em pouco, era iniciado o combate ás chammas, por duas turmas do Corpo de Bombeiros.

Em virtude, certamente, do triste exemplo da explosão da ilha do Caju', esforços não foram regateados no sentido de ser posta ao largo a embarcação em chammas.

Dessa fórma, em poucos minutos, um rebocador da Intendencia da Guerra carregou para longe da praia a "Anninha", que, ao cabo de 2 horas, ficou livre do fogo.

A carga existente na embarcação sinistrada era de propriedade da firma J. Rainho & C., que teve prejuizos totaes.

A respeito do facto foi instaurado inquerito na delegacia do 10º districto. Ao que parece, o sinistro foi motivado pela explosão de pequena carga de inflammaveis existente na chata.

O ULTIMO BANHO DE UM EMPREGADO NO COMMERCIO

Pela manhã de hontem, as autoridades da Policia Maritima foram procuradas pelo sr. Faustino dos Santos Pinto, residente á rua Luiz de Camões, 112, que pediu providencias no sentido de ser procurado o corpo de seu empregado Simeão Gomes de Souza, de 22 annos de edade, morador á rua 1.º de Março, 80, que pereceu afogado quando se banhava na ponte do Calabouço.

Depois de algumas horas, o pessoal da lancha policial recolheu o corpo do referido joven, e levou-o para o cáes.

Com guia daquellas autoridades, o corpo do infeliz joven foi conduzido para o necroterio.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO APURADO

Pela policia do 16º districto foi preso o individuo Jovelino Pereira dos Santos, brasileiro e de 21 annos de edade, o qual, segundo apuraram as autoridades daquelle districto, furtara ao sr. Manoel Dias Marques, residente á rua Dr. Dias da Cruz n. 313, um cordão de ouro e outros objectos.

Jovelino que confessou o delicto, está sendo devidamente processado.

COLHIDA POR UMA BICYCLETA

Na rua Conde de Bomfim, foi atropelada por uma bicycleta, que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo, a menor Marina Pinheiro, de 12 annos, filha do capitão Benevenuto de Lima e residente á referida rua.

A victima foi medicada na propria residencia, tendo o commissario Victor do Espirito Santo, do 17º districto, apurado estar a bicycleta em questão matriculada na Inspectoria de Vehiculos sob o n. 192 e em nome de Carlos Xavier, morador á rua Figueira de Mello n. 367.

UM DESORDEIRO BALEADO POR UM POLICIAL

Por estar promovendo desordem na rua Bella de S. João, o individuo Manoel Cortez, morador á rua Capitão Felix 60, foi, na noite de domingo ultimo, admoestado pelo guarda civil n. 1.140, Antonio Machado, ali de ronda.

Exasperando-se com a admoestação do rondante, Cortez, que é desordeiro conhecido, passou a insultal-o. Não satisfeito ainda, Cortez, sacando de uma navalha, investiu para o guarda, procurando aggredil-o, conforme declararam as testemunhas de vista ás autoridades do 10.º districto.

Na imminencia de ser ferido, o guarda civil fez uso do seu revólver e com elle alvejou o desordeiro, que foi atingido na coxa.

Acto continuo, o guarda criminoso se pôz em fuga, para se apresentar mais tarde ás autoridades do 10.º districto, que sobre o facto abriram inquerito. Cortez foi internado na Santa Casa depois dos soccorros da Assistencia.

FOI SUSPENSA A CENSURA TELEPHONICA

O marechal chefe de policia suspendeu, hontem, a censura que vinha sendo feita nas communicações telephonicas.

Em virtude dessa resolução, foram dispensados das commissões que exerciam os drs. Attila Neves, delegado e Felix Coelho, e o sr. Pedro Paulo Lemos, commissarios de policia. Outros funccionarios subalternos á policia foram, tambem, dispensados.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE, INGERINDO LYSOL

Por motivos até então desconhecidos, Eurydice Santos, brasileira, de 26 annos, casada com o açougueiro Manoel Pedro dos Santos, na casa de sua residencia, á rua Elias da Silva n. 327, pôz termo á vida, ingerindo forte dóse de lysol.

No subdistricto do Meyer, foi, porém, onde veiu a victima a fallecer, razão porque a policia do 19º districto teve intervenção no facto, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 20º districto ignoraram o occorrido.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORITA VICTIMADA

Ao atravessar a praia de Botafogo, a senhorita Mercedes Hemarcoffi, de 17 annos de edade, solteira, brasileira e moradora á rua Marquez de Olinda, 48, foi colhida por um auto que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

O motorista culpado evadiu-se, sem que fosse annotado o numero do auto atropelador.

ALVEJOU A EX-NOIVA

FERINDO-A, FERIU TAMBEM UMA SENHORA

Eram noivos Fausto de Souza Martins e Aurora Alves, elle residente á rua S. Pedro, 283, e ella moradora á rua Camerino, 38.

Ha cerca de oito dias, por ter ficado desempregado, Fausto se viu abandonado por sua noiva, que de accordo com sua mãe, d. Maria Alves, rompeu o noivado.

Com tal resolução não se conformou Fausto, que jurou vingar-se. E, hontem, quando maior era o movimento da rua Uruguayana, no trecho comprehendido entre as ruas Buenos Aires e Rosario, quiz a fatalidade que o rapaz defrontasse a sua ex-noiva.

Num gesto rapido, Fausto sacou o revólver que consigo trazia e, seguidamente, alvejou, cinco vezes Aurora.

Esta, fugindo aos tiros, penetrou na casa de chapéos sita á rua Uruguayana, 120, até onde a perseguiu o noivo abandonado.

Os tiros disparados por Fausto, produziram duas victimas: Aurora, que ficou ligeiramente ferida na perna direita e d. Joanna dos Santos, moradora á rua Leopoldo, 47, que teve a perna esquerda ferida. D. Joanna effectuava compras na casa commercial referida. Ambas as offendidas tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para as respectivas residencias.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 3º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Aristides Alvaro Gavião, terreno, Meyer, 1:500$000.
— D. Maria Helena Pellerano dos Santos, ter., Copacabana, 20:000$000.
— D. Emma Vieira Gomes, ter., Copacabana, 15:000$000.
— Juventina Lucas da Silva, ter., Gavea, 8:500$000.
— José Augusto Monteiro, pred. 40, rua Leopoldo, 14:000$000.
— D. Julia da Silva Louzada, pred. 34 e 28, rua Silva, Encantado, réis... 10:000$000.
— Luiz Carvalho, pred. s|n, Estrada da Pavuna, Irajá, 10:000$000.
— Virtulino Fernandes do Amaral, ter., Irajá, 5:000$000.
— Antonio Nunes Villena, ter. rua Carlos Peixoto, 10:000$000.
— Pedro Rogerio, ter., r. Tenente Pimentel, 4:000$000.
— Felippe Alfredo, ter. r. Castro Lopes, 980$000.
— Herdeiros de Henrique de Araujo Pinheiro, predios 61, r. Argentina; 26, r. Soares Cabral; 60, 62, 64, 66 e 68, r. Caixa d'Agua; 34, r. Domingos Olympio n. 43, da Praia dos Frades, estes dois ultimos na ilha de Paquetá, 53:500$000.
— D. Francisca Gomes da Costa, ter. r. Magé, Penha, 1:500$000.
— Affonso de Senna Caldas, casa, trav. Orchidea Ribeiro, Bento Ribeiro, 2:500$000.
— Miguel Jacintho da Costa, ter., Inhauma, 3:500$000.
— Antonio Caetano de Carvalho, ter. r. Aquidaban, 3:000$000.
— Herdeiros do dr. João Augusto Moira e Sá, predios 217 e 219, rua Leopoldo, Andarahy, 54:000$000.
— Carlos H. Neubarth, ter., r. Barão Mesquita, 500$000.
— Jorge e Uzeda, filhos de Jayme Tibau, pred. e ter., praça Alves Magalhães, Ilha do Governador, réis... 15:000$000.
— Marco Tulio de Queiroz Mascarenhas, pred. r. Visconde de S. Vicente, 3, Eng. Velho, 8:000$000.
— Antonio Joaquim de Souza Pacheco, ter., Estrada de Bouça, réis 1:200$000.
— Manoel Caetano de Horia, ter. Campo Grande, 1:000$000.
— Raul Cezar Ozorio, ter., Cascadura, 3:700$000.
— D. Idalina Cerqueira Jardim, pred. r. Dr. Mesquita Junior, 12, Santa Anna, 17:000$000.
— Viuva de Clemente da Costa Souza (herança), predios 318, r. B. Aires, 51 r. Maia Lacerda; 257 r. S. Pedro, 286, r. General Camara e 129 r. Visc. de Itauna, 152:000$000.
— Bernardino Gomes & C., pred. r. Senador Pompeu, 31, 80:000$000.
— Joaquim Manoel de Campos Amaral, predios, 78 e 77 a 79, réis 150:000$000.
— Total — 686:280$000.

DESORDEM

Na madrugada de domingo, verificou-se uma desordem na séde da sociedade carnavalesca Kananga do Japão, sito á rua Senador Euzebio, nella tomando parte grande numero de pessoas, convivas de festa, promovido pela referida sociedade.

Serenados os animos, foi constatado estar ferido, a faca, João Paulo Mello Palhares, de 24 annos de edade, brasileiro, solteiro, empregado da E. F. Central do Brasil e morador á rua Haddock Lobo, 355.

Era apontado como autor do ferimento o empregado do Ministerio da Guerra Eugenio Euclydes de Vasconcellos, que, mais tarde, foi preso pelas autoridades do 14.º districto, na Praça da Republica.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, sendo ao offendido prestados soccorros no posto Central de Assistencia.

MORREU EM CONSEQUENCIA DO MEDICAMENTO

Em virtude de applicação de uma pastilha de oxyanureto de mercurio, foi internada, ha dias, na Casa de Saude Pedro Ernesto, a nacional Maria de Oliveira, de 40 annos de edade, empregada do dr. Moreira de Carvalho e residente em casa desse medico, á rua Francisco Octaviano, 17.

Hontem, Maria veiu a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 12.º districto.

A autopsia procedida pelo dr. Rodrigues Caó, revelou ter sido a morte da infeliz senhora proveniente de: ulcera, pericardite aguda, e nephrite aguda por substancia toxica.

VIDA SUBURBANA

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR NOS SUBURBIOS SERVIDOS PELA LEOPOLDINA RAILWAY. - OS TRENS EM NOVA IGUASSU'. - A FALTA DE HYGIENE — VARIAS NOTICIAS

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR EM RAMOS

Já temos escripto varias vezes sobre o modo de se obter, nos suburbios, certos melhoramentos, — verdadeiros serviços de assistencia que o estado confere aos seus cidadãos, — que deveriam ter iniciativa, exclusivamente, da parte dos poderes publicos. Exgottos, abastecimento de agua e luz são um dever do estado conferir aos seus cidadãos. Tal não occorre: a autoridade não deixa a commodidade de sua cadeira na repartição pelas inspecções aos sitios afastados, onde o progresso é levado pela tenacidade do municipe, na esperança de ver o seu sacrificio compensado pelos beneficios do estado.

Ora, para augmentar o numero de ruas que estão a reclamar luz, temos hoje a rua Felisbello Freire, em Ramos. Toda habitada e com construcções apreciaveis e, no emtanto, a inspectoria de illuminação não mandou que a Light fizesse as necessarias installações.

Certamente o dr. Sá Lessa ignora essa circumstancia, pelo que pedimos a sua attenção para o caso.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Afim de cooperarem junto ao "comité" central pró-melhoramentos dos suburbios da Leopoldina, na ultima sessão da directoria da União Civica Progresso de Vigario Geral, foram escolhidos o representante desta localidade, o substituto deste e bem assim os componentes da commissão local.

Foi assim attendido o justo desejo do referido "comité", fundado recentemente e representando essa aggremiação o sentir unanime dos habitantes de Vigario Geral, foram nomeados interpretes de suas aspirações, o sr. Oswaldo Vicente da Costa, para representante geral, e o sr. Francisco de Assis Machado, para seu substituto legal, sendo a commissão local composta dos demais 10 membros da directoria, srs. Augusto da Costa Portella, presidente; Isidro Pascarelli, vice-presidente; Leão José Ferreira, 2.º secretario; José Joaquim Manso, procurador, e Antonio Pinto Ferreira, João Simões de Oliveira Quinta, José Trigo, Vicente Pascarelli e João Pinto de Almeida, do conselho administrativo.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

OS HORARIOS DA CENTRAL DO BRASIL EM NOVA IGUASSU'

Registramos ante-hontem, com satisfação a iniciativa do prefeito de Nova Iguassú, junto ao conselho local, tendente a resolver na visinha cidade fluminense a crise domiciliar.

O nosso registro, como se vê da correspondencia que recebemos hontem, causou impressão, e ainda offereceu ensejo a que nos fizessem justa reclamação sobre os horarios da Central, que já não satisfazem a economia local.

Os horarios da Central na parte que aproveitam a Nova Iguassú, já não correspondem ás necessidades locaes, além disso, a execução dos mesmos está confiada a empregados que vacillam no desempenho de suas funcções prejudicando enormemente o publico.

Vamos precisar um facto e por elle poder-se-á julgar o resto. Occorreu no dia 12, em que ficaram os passageiros presos durante 40 minutos em Morro Agudo, por não saber o conferente de Austin desviar um trem de carga para dar passagem ao trem S 2. Resultou do exposto que o cargueiro andou naquella estação de uma linha para outra, o trem de luxo (Lp 1) ficou retido em Morro Agudo, o rapido mineiro (R 2) em Queimados. Tudo por não serem praticos os funccionarios.

Ha outro facto ainda e esto mais importante.

O trem S M 27 do 14, ao chegar a Anchieta foi mandando desviar; desviado o trem nova ordem para proseguir. Em Mesquita repetiu-se o facto, com uma differença; o trem ficou retido desde as 20 horas e 30 minutos até ás 20 horas 55 minutos.

Tinha tempo de sobra para ir a Nova Iguassú, mas ficou retido; o tal expresso que motivou esse facto, ali passou ás 20 h. 47, o que demonstra que havia tempo de ir o S M 27, até Nova Iguassú, com vantagem.

O horario, não satisfaz terminou o nosso informante, porém, maior defeito tem o pessoal sem pratica.

FALTA DE HYGIENE NOS SUBURBIOS

Muito descurada anda ultimamente a hygiene nestas zonas.

Não existe mesmo, uma fiscalização severa, como fôra de desejar, por parte dos srs. commissarios de hygiene.

Muitas reclamações temos recebido nesse sentido e havemos de nos empenhar para que esse serviço seja completo, uniforme, porque quem redige esta secção, conhece perfeitamente a desidia que vae pelos suburbios do Districto Federal.

Não ha uma zona que não tenha uma valla pestilenta, uma sargeta immunda, onde os miasmas se desprendem e uma infinidade de mosquitos vivem a zunir impertinentemente.

Portanto, uma acção energica por parte dos srs. commissarios de hygiene deve se fazer sentir, ao menos por humanidade, trabalhando todos para que, de vez, sejam os suburbios saneados.

A extincção de todos os fócos epidemicos, que avultam nestas zonas, é uma necessidade urgente e para que se chegue a esse resultado é bastante a bôa vontade daquelles que têm a responsabilidade desse serviço.

Isso fazendo, os commissarios de hygiene auxiliam tambem o desejo tantas vezes manifestado pelo dr. Carlos Chagas, de trabalhar pela Saude Publica.

VARIAS NOTICIAS

União dos Cégos no Brasil — Realiza-se amanhã, no Cine-Engenho de Dentro, o festival em favor dos cégos que compõem o Jazz-band da União dos Cégos no Brasil.

O festival terá inicio ás 19 1|2 horas, devendo ser observado o seguinte programma:

Na tela — films das mais reputadas fabricas e que serão previamente annunciadas pela Empresa.

No palco — O professor cégo Mamede Freire pronunciará um discurso de apresentação dos beneficiados; o amador Oswaldo Silva, que gentilmente se prestou a abrilhantar o espectaculo, cantará uma cançoneta; pelo sempre applaudido amador Candido Nunes (Turco), varios numeros do seu variadissimo repertorio; pelo professor cégo Severiano Soares Côrtes, canções pernambucanas, que serão pelo mesmo acompanhadas ao violão, em conjunto com o cégo Alfredo Gomes do Nascimento, ao bandolim; pelo actor cego A. Palhares, varios numeros do seu repertorio exclusivo e pelo laureado violonista cego, Levino Albano da Conceição, alguns trechos de musica classica ao violão.

Antes do espectaculo o jazz-band dos cegos tocará á porta do Cine-Engenho de Dentro varias e escolhidas peças.

E' portanto, uma festa de caridade pelo que acreditamos, o vasto salão do Cine-Engenho de Dentro, será pequeno para conter todos aquelles que, votados ao bem, não se furtarão de concorrer com o conforto da sua presença para a realização desse emprehendimento philantropico.

Sociedade Musical Bomsuccesso — Esta antiga sociedade familiar que tem a sua séde na rua João Romariz 141, na estação de Ramos, suburbio da Leopoldina Railway, realizou no sabbado ultimo, o seu baile mensal que como os demais esteve bastante animado, reinando durante a festa a mais viva cordialidade e alegria entre todos os associados e convivas.

RECLAMAM CONTRA:

O estado de abandono em que se acha a rua Anna Barbosa, na estação do Meyer, sem calçamento, cheia de enormes buracos e como se isso não bastasse, a Limpeza Publica, por sua vez, ali não vae.

— A falta de medidas energicas por parte da Inspectoria de Vehiculos, afim de fazer cessar o abuso constante dos chauffeurs que passam com os seus carros, em corridas vertiginosas pela rua Dias da Cruz, quasi em frente á estação do Meyer, ponto de grande movimento.

A VIDA DOS CAMPOS

FORMIGAS CONTRA FORMIGAS

D. Almerinda M. Silva Pires — Pinheiro — Escreve-nos:

"Ha dias li, em uma folha qualquer, que se publica nessa capital, o apparecimento, penso que no E. do Rio, de umas formigas que matam as "sauvas". A noticia dizia que estas a que me refiro são melhores do que as "cuyabanas", por isso peço a v. s. que se digne em responder se, de facto, existem as referidas formigas e onde são ellas encontradas. Peço-lhe o grande favor de não tardar muito com a resposta, pois que as "sauvas" este anno estão me dando regular prejuizo."

Resposta — Nada lhe posso informar sobre as taes formigas "melhores que as cuyabanas".

Aconselho, no emtanto, não se utilizar destas formigas, caso consiga arranjal-as, sem ouvir a opinião de uma pessoa entendida neste assumpto, ou melhor, sem consultar o Instituto Biologico, remettendo formigas para estudo.

Poderá v. s. importar uma formiga prejudicial, como a cuyabana, que, embora afastando as sauvas, constitue uma praga já protegendo os pulgões e outros insectos prejudiciaes aos pomares, já invadindo as casas.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Gaspar José Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.
— A senhora d. Mirza Philomena Milan.
— O menino Daiki, filho do sr. Alfredo Pinto Sampaio, chefe de secção da Contadoria da E. de Ferro Central do Brasil, e de d. Zulmira Nolasco Sampaio, o qual tambem se baptisa na matriz do Senhor do Bomfim, de Copacabana.
— A menina Margarida Meirelles, filha do commandante Arthur Meirelles, 1º agente da Capitania do Porto desta capital.
— A senhorita Maria da Gloria Ribeiro Moss, docente de chimica do 4º anno da Escola Normal.
— A senhorita Graziella Leite Krasley, sobrinha do dr. Mello Leitão, clinico nesta capital, publicista e professor da Escola Normal.
— O sr. José Alves Machado, presidente da União Commercial dos Varejistas.
— Fez annos hontem o major Francisco Manoel Bernardes Camelio, funccionario da Imprensa Nacional, onde exerce as funcções de mestre de officina.
— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do professor A. Austregesilo, membro da Academia Brasileira de Letras, lente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e representante do Estado de Pernambuco na Camara Federal.
— Hontem fez annos o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

NASCIMENTOS

O lar do poeta Zito Baptista, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa a senhora d. Irene Mancini Baptista, acha-se augmentado com o nascimento, ante-hontem, de um menino, que na pia baptismal se chamará Zito.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Sylvia, filha do casal Affonso Vizeu, acaba de contratar casamento o sr. Mario de Carvalho, socio da firma Caldeira & C.

NUPCIAS

Effectua-se, depois de amanhã, 23 do corrente, o casamento da senhorita Germaine Xima, filha do sr. Emile Xima, director da Casa Ch. Lorilleux & C., e da sra. Xima, com o sr. William Trevenen Trengrouse, 1º tenente de infantaria do exercito inglez.

Servirão de padrinhos, no acto civil, ás 15 horas, da noiva, o sr. Augusto Petit, presidente da Alliance Française e sra. Voullemier, e do noivo, o sr. Robillard de Marigny e a sra. Xima.

O acto religioso realizar-se-á ás 16 horas, sendo padrinhos da noiva, o sr. Lucciardi, consul da França, e a sra. Fessy-Moyse e do noivo o dr. Fessy-Moyse e a sra. Lucciardi.

Ambas as ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva, á Praia do Flamengo n. 166.

Os nubentes partirão em viagem de nupcias para a Europa no dia 28 do corrente, a bordo do vapor "Orania".

SOLEMNIDADES

Com a presença da senhora Arthur Bernardes, esposa do presidente da Republica, realiza-se, hoje, ás 15 horas, a inauguração da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128 (esplanada do antigo morro do Senado).

A senhora dr. Arthur Bernardes será a madrinha dessa obra de caridade.

BANQUETES

Realizou-se, hontem, no Hotel Gloria, ás 12 horas, um almoço intimo offerecido pela Academia Brasileira de Odontologia ao capitalista sr. Zeferino de Oliveira, patrono da Assistencia Dentaria Infantil, como prova de gratidão aos serviços prestados a essa obra de caridade, a inaugurar-se hoje, na esplanada do antigo morro do Senado.

Falaram os srs. Hermes Fontes, offerecendo o banquete, e Frederico Eyer, agradecendo.

O sr. Eugène Luciandi offereceu, hontem, ao tenente coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, no salão do Jockey Club, um banquete, intimo, por ter sido aquelle militar agraciado, ha dias, pelo governo da França, com a commenda de Nichaud-el-Alnonas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram hoje para Barra do Pirahy, onde vão assistir o casamento da senhorita Hortencia Campos, filha do capitão Firmino Pinto Bananeira de Campos, o sr. Francisco Araujo de Carvalho e sua filha Albulanama de Araujo.

EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO — Em companhia de sua familia, seguiu hontem para o seu paiz, a bordo do transatlantico "Conte Rosso", o embaixador Móra y Araujo, representante da Republica Argentina junto ao governo do Brasil.

— No "Conte Rosso" viaja com destino á Argentina, a senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, que vae a algumas republicas do Prata fazer recitaes de declamação. Acompanha-a seu marido, dr. Barbosa Vianna.

— Em viagem de interesse commercial, partiu ante-hontem para Pernambuco o dr. Luiz Ribeiro, interessado da firma desta praça Van Erven & C.

— Acham-se nesta capital, vindos de S. Paulo, os drs. Benedicto Novaes e Luiz Stamatis, directores da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

— Pelo nocturno de luxo, regressou hontem, de S. Paulo, o dr. Fausto Matarazzo.

— Passaram pelo nosso porto, hoje, a bordo do "Tomaso di Savoia", os bispos d. Duarte Leopoldo e Silva, bispo de S. Paulo, e d. Alberto, de Ribeirão Preto, que vão a Roma "ad limine apostolorum".

FALLECIMENTOS

Por telegramma vindo do Porto Alegre, soubemos, hontem, do fallecimento da progenitora do dr. Vieira Pires, a qual contava, pelos seus dotes de coração e de espirito, muitas amizades na sociedade riograndense do sul.

— Por telegramma do Porto Alegre, soube-se, hontem, nesta capital, do fallecimento, naquella cidade, do sr. Braz Corrêa Lima, funccionario publico, que ha dias foi ferido pelo seu collega Francisco Lemos, quando ambos trabalhavam no Archivo Publico.

— Falleceu, ante-hontem, em Florianopolis, a senhorita Irene Gama, filha do desembargador Ayres Gama.

MISSAS

— MARIA ADELAIDE DE CASTRO E SILVA — Será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar de N. S. da Cabeça, na Cathedral Metropolitana, a missa de 7º dia, mandada celebrar pela familia, por alma de d. Maria Adelaide de Castro e Silva, mãe do nosso companheiro de redacção Octavio Quintiliano de Castro e Silva, do sr. Antonio Quintiliano de Castro e Silva, do capitão do Exercito Henrique Quintiliano de Castro e Silva e do commandante Mario Quintiliano de Castro e Silva.

Rezam-se as seguintes:
Hoje:
Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do commandante José Pires Vieira;
Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Alves Guimarães Cotia;
Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Pio Leite;
Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Archimedes de Passos Peixoto;
Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do 1º tenente Clementino Olegario Vieira;
Na mesma egreja, ás 10 horas, altar de N. S. da Conceição, em suffragio da alma de d. Adelaide Lemos de Mattos;
Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Luiz da Silva Brandão;
Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de d. Maria Emilia Bicudo de Brito;
Na egreja do Convento da Lapa, ás 8 horas, por alma de d. Emilia Cavaica;
— Amanhã:
Na egreja do Senhor do Bomfim, ás 9 horas, por alma de Manoel Francisco Moreira;
Na matriz de S. Geraldo, Olaria, ás 9 horas, por alma de Augusto Botelho Filho.

TODOS OS SPORTS

NATAÇÃO

Os concursos finaes da temporada

JOÃO COELHO NETTO, DO GUANABARA, E' O CAMPEÃO DA CIDADE — O S. C. FLUMINENSE LEVANTOU OS TRES CLASSICOS DO DIA — O BOTAFOGO GANHOU A PROVA DE HONRA

Não se poderia desejar nem mais brilhante, nem mais desportiva, a festa de encerramento da temporada de natação, levada ante-hontem a effeito, na enseada de Botafogo, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A tarde deslumbrante que fez, a serenidade do mar, a animação e o enthusiasmo da assistencia numerosa e distincta, as "performances" dos concorrentes comprimidas em provas que emocionaram e fizeram vibrar o publico, a ordem admiravel em que se desdobrou o certamen, tudo concorreu para que essa reunião aquatica marcasse um legitimo successo.

Se o aspecto technico resultou satisfatorio, no que esteve á altura dos grandes festivaes nauticos a que já nos acostumou a veterana Federação do Remo.

Com excepção dos Clubs Boqueirão do Passeio e Internacional, que não foram mais felizes com o esforço despendido pelos seus nadantes, todos os demais gremios federados lograram classificar-se nos diversos pareos do extenso e attrahente programma.

A grande prova do anno, o Campeonato de Natação da Cidade, foi levantada, pela segunda vez, pelo festejado nadador do Guanabara, João Coelho Netto (Preguinho), que conservou a ponta do principio a fim, em apreciavel estylo, sendo por isso muito acclamado.

As tres provas classicas, "Alberto Mendonça" (Infantis), "Arnold Voigt" (Nado de costas) e "Abrahão Salliture" (Turmas de um nadador de cada classe), foram conquistadas, por fórma notavel, pelo Sport Club Fluminense, que, a despeito de ver-se á ultima hora privado de alguns bons elementos, conseguiu marcar esse magnifico "record" de classicos em um só concurso.

O pareo de honra do festival, turmas de 3 juniors, foi levantado, após bella corrida, pelo C. R. Botafogo, cujo guião já conta um grupo de valorosos corredores.

O Icarahy, contrario que é de bons nadadores, esteve num dos seus grandes dias, conseguindo o maior numero de victorias dos concursos. Em numero de seis primeiros e dois segundos logares foram ellas, destacando-se a levantada pela menina Gilda da Silva Mafra, que estreou auspiciosamente nas lides aquaticas.

No pareo de moças, que se viu privado de uma das favoritas, Thora Milbourne, triumphou brilhantemente Anesia Coelho, heroina da travessia da Guanabara, que se revelou ante-hontem uma nadadora de velocidade, com predicados capazes de impôl-a entre as mais velozes. Essa ondina do Gragoatá dominou, em estylo apreciavel, o "elan" de Gertrudes Ferreira Gomes, que fez a sua "reprise" defendendo as côres do Guanabara e portou-se galhardamente, como excellente nadadora que é.

Os infantis brilharam tambem e, não fôra uma pequena confusão, attribuida a um dos juizes, na turma de fortes, de tres nados, que prejudicou a um dos concorrentes, diriamos magnificas todas as corridas dos petizes.

Os demais pareos contribuiram para o constante interesse mantido durante o decorrer das 22 disputas assignaladas pelo programma.

Em summa, um successo, a festa de encerramento da estação, cujo resultado geral vae linhas abaixo.

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Premios — Medalha de prata e de bronze.
Vencedor: Marino Tolentino, do C. R. Botafogo.
2º, Murillo Pereira Reis, do C. R. Guanabara.
3º, Oswaldo Barcellos, do C. R. Boqueirão do Passeio.
4º, Pedro Theberge, do C. R. Botafogo.
Tempo do 1º, 1'13" e 1|5.
Tempo do 2º, 1'14".

2ª prova — 100 metros — "Clubs Federados" — Classe de novissimos — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor: João Pedro Thomaz Pereira, do C. R. Icarahy.
2º, Nelson Nevares, do C. R. Guanabara.
3º, Miguel Barroso do Amaral, do C. R. Botafogo.

3ª prova — 50 metros — Liga da Defesa Nacional — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Ary Souza Ribeiro, do C. R. Icarahy.
2º, Gastão F. Pereira de Souza, do C. R. Guanabara.
3º, Hugo Bareta, do G. R. Gragoatá.
Tempo do 1º, 37" 9|10.
Tempo do 2º, 39".

4ª prova — 200 metros — "Associação Metropolitana de Sports Athleticos" — Classe de junior — Nado "á la brasse" — Premios — Medalhas de prata e bronze.
Vencedor — Vasco de Carvalho, do C. R. Vasco da Gama.
2º, Riston Bittur, do C. R. S. Christovão.
Tempo do 1º, 3'33".
Tempo do 2º, 3'34".

5ª prova — 100 metros — Prova Classica "Arnold Voigt" — Qualquer classe — Nado de costas — Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.
Vencedor — Acyr Pires Eyer, do S. C. Fluminense.
2º, Eduardo Souto de Oliveira, do C. R. Botafogo.
3º, Jorge Pessoa, do C. R. Guanabara.
Tempo do 1º, 1'25 1|5.
Tempo do 2º, 1'26" 1|5.

6ª prova — 100 metros — Prova Classica "Alberto de Mendonça" — Aberta a todas as categorias de nadadores infantis — Nado livre — Premios — Challenge "Alberto de Mendonça", medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que os mesmos pertencerem.
Vencedor — Araken P. Rabello, do S. C. Fluminense.
2º, Newton Sholl Serpa, do C. R. Icarahy.
3º, Oriento Ferreira, do S. C. Fluminense.
Tempo do 1º, 1'15" 4|5.
Tempo do 2º, 1'19" 4|5.
Houve empate no 2º logar, tendo, porém, o nadador do S. C. Fluminense desistido do desempate, o C. R. Icarahy foi considerado como 2º collocado.

7ª prova — 100 metros — "Liga Metropolitana de Desportos Terrestres" — Classe de Novissimos — Nado "á la brasse" — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Guilherme Catramby Filho, do C. R. do Flamengo.
2º, Charles B. Templar, do C. R. Botafogo.
3º, Manoel Faria da Silva, do C. Internacional de Regatas.
Tempo do 1º, 1'36" 9|10.
O nadador do Vasco da Gama, José da Silva Serralheiro, chegou nesta prova collocado em segundo logar com o tempo de 1'40", mas, como tivesse nadado fóra do estylo foi pela direcção dos concursos desclassificado.

8ª prova — 100 metros — "Liga de Sports da Marinha" — (Marinha Nacional) — Praças — Classe de novos e velhos — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Luiz Ferreira Leite, do encouraçado "Minas Geraes".
2º, Cicero Guimarães, do encouraçado "Minas Geraes".
3º, Fernando Joaquim de Santa Anna, do encouraçado "Minas Geraes".
Tempo do 1º, 1'20" 9|10.
Tempo do 2º, 1'22" 1|5.

9ª prova — 300 metros — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — (Honra) — Classe de juniors — Nado livre — Turmas de tres nadadores (3 x 100 metros) — Premios — Medalhas de ouro e de bronze.
Vencedora — Turma do C. R. Botafogo: Marino Tolentino, Pedro Theberge e Luiz Duque Estrada de Barros.
2ª turma do C. R. Guanabara.
3.ª collocada: Turma do C. R. Icarahy.
Tempo da 1ª — 4'03"3|10.
Tempo da 2ª — 5'01"3|5.

10ª prova — 100 metros — "Oscar Costa" presidente da C. B. D. — Classe de seniors — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do C. R. Guanabara.
2º Jair Fuch, do C. R. Icarahy.
Tempo do 1º — 1'15" 2|5.
Tempo do 2º — 1'18" 1|5.

11ª prova — 400 metros — "Conselho Municipal" — Classe de novissimos — Nado livre — Turmas de 4 nadadores (4 x 100 ms.) — Premios: Medalhas de prata e de bronze.
Vencedora — Turma do C. R. Guanabara: Paulo Moreira Brandão, Arnaldo Gross, Nelson Nevares e Oswaldo Sá Peixoto.
2ª Turma do C. R. Icarahy: Jefferson Maurity de Souza; Augusto Roque Theophilo Pereira, Mauricio de Andrade Bevilacqua e Alvaro Sardinha.
3.ª Turma do C. R. Vasco da Gama.
Tempo do 1º — 5'53" 2|5.
Tempo do 2º — 5'57".

12ª prova — 50 metros — "Margarida Globo" — Qualquer categoria — Meninas — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.
Vencedora — Gilda da Silva Mafra, do C. R. Icarahy.
2ª Yolanda Janiques, do C. de Natação e Regatas.
3ª Diva Veranose, do C. R. Vasco da Gama.
Tempo da 1ª — 48" 2|5.
Tempo da 2ª — 40" 1|5.

13ª prova — 600 metros — "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro" — Aberto a todas as classes de nadadores — Nado livre — Premios: medalhas de ouro ao vencedor "Challenge" Antonio M. Oliveira Castro e medalha de prata ao club a que o mesmo pertencer.
Campeão — João Coelho Netto, o C. R. Guanabara.
Tempo — 9'07" 2|5.
Em segundo logar chegou Rogerio de Mello, do C. R. Vasco da Gama, com o tempo de 9'23".
Terceiro — João Watson, do S. C. Fluminense.
Quarto — Jorge Victor Ferreira Lopes, do C. R. Icarahy.
Quinto — Carlos Roberto Schnemeiss, do C. R. Boqueirão do Passeio.
Sexto — Eugenio Lacerda Nogueira, do G. R. Gragoatá.
Setimo — Chiery Matheus, do C. de Natação e Regatas.
Murillo Lopes do C. Internacional de Regatas que corria em quarto logar ao faltarem 20 metros para a chegada desistiu da carreira.

14ª prova — 100 metros — "Liga de Sports do Exercito" — Clase de Novissimos — Nado de costas o "crawlado" — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor: José Olticica Filho, do C. R. do Flamengo.
2º — João Evangelista Souto, do C. R. Botafogo.
3.º — Walter Tross, do C. R. do Flamengo.
Tempo do 1.º — 1'43" 9|10.
Tempo do 2º — 1'51".

15ª prova — 150 metros — "Armando Ferreira Gomes" — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Turmas de 3 nadadores (3x50 metros) — Premio — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedora — Turma do C. R. Icarahy: Ary Souza Ribeiro, Ary Sardinha e Orlando Lafayette.
2ª Turma do C. R. Guanabara: Stello Permant, Roberto Pessoa e Gastão Fontonelle Pereira de Souza.
Tempo do 1º — 1'57" 3|5.
Tempo do 2º — 2'03" 1|2.

16ª prova — 300 metros — "Liga Nautica de Veleiros" — Classe de seniors — Turmas de 3 nadadores nadando o 1º de costas, o 2.º "a la brasse" e o 3.º em estylo livre (3x100) — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedora — Turma do C. R. Guanabara: Jorge Pessoa, Nelson Mallemout Rebello e Ruy Barros de Moraes.
2ª Turma do C. R. Botafogo: Eduardo Souto de Oliveira, Genesio Cavalcanti e Reynaldo Saroldi.
Tempo da 1.ª — 5'51".
Tempo da 2ª — 5'56" 1|2.

17ª prova — 100 metros — "Club Naval" — Marinha Nacional — Praças — Classes de estreantes e novissimos — Nado livre — Premios — Medalha de prata e de bronze.
Vencedor — José Gonçalves, do Encouraçado "Minas Geraes".
2º Antonio Barreto da Silva, do Encouraçado "Minas Geraes".
3.º Oswaldo Mendes, do contra-torpedeira "Maranhão".
Tempo do 1º — 1'32" 1|5.
Tempo do 2º — 1'37" 1|5.

18ª prova — 200 metros — "Sport Club Fluminense" — Classe de juniors — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor Wittus Wolner, do C. R. Gragoatá.
2.º Luiz Duque Estrada de Barros, do C. R. Botafogo.
3.º Nelson Magalhães, do C. R. Icarahy.
Tempo do 1º — 3'06" 4|5.
Tempo do 2.º 3'07"25.

19ª prova — 300 metros — "Liga Sportiva Fluminense" — Infantis — Categoria forte — Turma de 3 nadadores, nadando o 1.º de costas, o 2.º em "crawl" e o 3º em "á la brasse", 3x100 metros — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Turma do C. R. Icarahy — Paulo Pinto Soares, Newton Sholl Serpa e Tito Ruch.
2º Turma do C. R. Guanabara — Orlando Corrêa Junior, Augusto Coelho de Oliveira e José Pennant.
Tempo do 1º — 5'27" 2|5.
Tempo do 2º — Não foi tomado.
A turma do Fluminense, foi a que obteve o primeiro logar no tempo de 5'18" mas, como os seus dois ultimos nadadores tivessem invertido os nados que eram respectivamente "crawl" e "á la brasse" a direcção dos Concursos resolveu desclassifical-a.

20ª prova — 100 metros — "União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas" — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedora — Anezia Coelho, do G. R. Gragoatá.
3ª Alayde Salliture, do C. R. SR. Christovão.
Tempo da 1ª — 1'42".
Tempo da 2ª — 1'42" 4|5.

21ª prova — 400 metros — Prova classica "Abrahão Salliture" — Turmas de 4 nadadores, sendo um de cada classe — Nado livre — (4 x 100 metros). — Premios — Medalhas de ouro e bronze — Challenge "Abrahão Salliture" e medalha de prata ao club vencedor.
Vencedora — Turma do S. C. Fluminense — José Packness (novissimo), Acyresio Pires Eyer (junior), João Watson (senior) e Acyr Pires Eyer (veterano).
2ª collocada — Turma do C. R. Guanabara — Oswaldo Sá Peixoto (novissimo), Mauricio de Azevedo Mello (junior), Antonio Ferreira Jacobina Filho (senior) e Jorge de Oliveira Tinoco (veterano).
Tempo da 1.ª — 5'46" 2|5.
Tepo da 2ª — 5' 47".

22ª prova — 50 metros — "Reserva Naval" — Classe de novissimos — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.
Vencedor — Jefferson Maurity de Souza, do C. R. Icarahy.
2º Sergio de Vasconcellos, do C. R. Guanabara.
3º João Pinto Rodrigues Filho, do S. C. Fluminense.
Tempo do 1º — 45'1|5.
Tempo do 2º — 45'4|5.

QUADRO DE VICTORIAS

C. R. Icarahy, 6 primeiros e 2 segundos.
C. R. Guanabara, 4 primeiros e 9 segundos.
S. C. Fluminense, 3 primeiros.
C. R. Botafogo, 2 primeiros e 5 segundos.
C. R. do Flamengo e G. R. Gragoatá 2 primeiros, cada um.
C. R. Vasco da Gama, 1 primeiro.
S. R. São Christovão e C. de Natação e Regatas, 1 segundo, cada um.
E. "Minas Geraes", 2 primeiros e 1 segundos.

ROWING

A PRESIDENCIA DA F. B. S. R.

O Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, de accordo com a resolução tomada pelos seus membros, em reunião amistosa, realizada, quinta-feira ultima, compareceu ante-hontem á séde do C. R. Botafogo, afim de appellar para o dr. Antonio M. Oliveira Castro, no sentido deste acceitar a presidencia daquella entidade sportiva.

O dr. Oliveira Castro, confessando-se muito grato pela lembrança do seu nome para chefe da aquatica regional e sensibilizado pela deferencia dos representantes dos clubs federados, declinou, porém, da investidura, allegando razões ponderaveis.

A' vista dessa excusa, os paredros da Federação cuidaram da escolha de outro nome e, prevalecendo entre a maioria o criterio de ir buscal-o entre os "velhos" do "rowing", foi lembrado então o do dr. Antunes Figueiredo, operoso e benemerito presidente honorario da dirigente aquatica, que recebeu desde logo francas adhesões.

E, ao que ouvimos hontem parece assentada essa candidatura, pelo que podemos já contar como certa a eleição do distincto desportista, que assim irá occupar pela quinta vez a curul presidencial do sport nautico do Rio de Janeiro.

O candidato não precisa de recommendações para se impor a esse alto posto, pois que é uma das figuras de mais valor do sport nacional.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Primazia levanta o classico "Outomno"

Agradou, sem reservas, a corrida levada a effeito, ante-hontem, pela veterana, em seu vasto hippodromo, á rua Dr. Garnier, a qual foi presente numerosa e selecta concorrencia.

Desde cêdo o prado começou a encher-se, de sorte que antes mesmo de ser disputado o segundo pareo do magnifico programma já todas as suas dependencias regorgitavam de um publico enthusiasta que, acompanhando com notavel interesse o desenrolar das differentes carreiras, premiava, sempre, com calorosos applausos os seus vencedores.

E houve, de facto, razão para essas manifestações, pois o meeting transcorreu debaixo da mais absoluta ordem, sendo todos os premios disputados com empenho e accentuada lisura.

A principal prova do dia, o Classico "Outomno" em uma milha e com a dotação de 8:000$, marcou impressionante triumpho para a potranca Primazia, do Stud Expedictus, ao qual couberam as classicas honras da tarde, pois além dessa victoria registrou mais tres, com Pardal, Porangaba e Magnificente, formando, ainda esta ultima a dupla da casa com Liró.

Montando esses animaes estreou-se, auspiciosamente, em nossas pistas o profissional chileno Eduardo Rebolledo, que, infelizmente, segundo nos informaram, pretende, em breve, regressar á terra natal, tangido pelas saudades de sua velha mãe. E' lastimavel que tal aconteça pois Rebolledo ratificou, ante-hontem, formalmente, o alto conceito de que veiu precedido, tendo feito jus aos applausos frequentes do nosso publico, que, aliás, o recebera com certas reservas.

A primeira eliminatoria do premio official "Criação Nacional" foi levantada, em lindo final, pelo potro Morgadinho, um desenvolvido e promettedor filho de Werther, que Waldemar Lima dirigiu a contento.

Em seguida, a pescoço apenas, entrou a potranca Carioca, cujas melhoras se accentuam, dia a dia. Na partida dessa prova, muito bôa como todas as demais, caiu a potranca Quitanda, do Stud Mendes Campos, nada soffrendo felizmente, nem ella nem o seu piloto J. Arancibia.

No premio "Ousada", o segundo da tarde, registrou-se um empate entre Tapajoz (J. Gomes) e Stamboul (J. Escobar), aliás coisa rara no Jockey Club.

As duas restantes carreiras do meeting tiveram por vencedores Palmella (A. Feijó) e Pimenta (J. Escobar).

Esta ultima, Porangaba e Magnificence, detentoras do "record" de segundas collocações em nossos hippodromos livraram-se, na mesma corrida, da guigne que as perseguia, o que é digno de nota.

Como consequencia immediata da boa ordem verificada durante a realização da corrida, o movimento total de apostas attingiu á compensadora importancia de 199:148$000, a despeito de terem sido pouco numerosos os differentes pareos do programma.

A reunião terminou á hora marcada.

O MEETING DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

Aproveitando o feriado nacional realiza, esta tarde, o Jockey Club, no legendario campo de sports, de S. Francisco Xavier, a terceira de suas reuniões da presente temporada, com a qual a veterana sociedade rende um preito de saudosa homenagem aos jockeys fallecidos, cujos nomes figuram nas differentes carreiras do programma.

Este, organizado com muito carinho, comporta oito equilibrados pareos, dentre os quaes merecem destaque o "Raul Astorga" que proporcionará a estréa de alguns platinos de 2 annos, em competencia com os nacionaes Queluz, Comico e Cigarra, e o "Francisco Luiz", em 1.750 metros, cujo campo ficou constituido por Mostrador, Mico, Fluminense, Reve d'Armes, Patricio e Estero.

Para esse meeting, que tudo faz prever registre mais um triumpho para o Jockey Club, são os seguintes os nossos palpites:

Ping Pong, Baroneza e Barbara
Cerrito, Murmurio e Perfumado
Palmella, Mais Um e Ramalero
Parisina, Pimenta e Pancho
Queluz, Bruce e Asmodea
Liró, Danubio e Mirante
Mostrador, Fluminense e Mico
Magnificence, Mais Um e Tupy

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey-Club.

Premio "Joaquim Coutinho" — 1.300 metros:
Pimenta, 52 ks. — Excluida . . . . . —
Bravo, 54 ks. — D. Suarez 35
Brio do Sul, 54 ks. — Não correrá 80
Baroneza, 52 — B. Cruz 22
Bolivia, 52 ks. — Duvidoso correr. 50
Barbara, 53 ks — J. Gomes 30

Premio "George Luff" — 1.450 metros:
Perfumado, 56 ks. — R. Cruz 30
Murmurio, 52 ks. — P. Zabala 27
Chaleroi, 56 ks. — C. Fernandez . . . 50
Cerrito, 53 ks. — A. Feijó 15
Vale Quatro, 53 ks. — Não correrá 50

Premio "Abel Villalba" — 1.600 metros:
Ramalero, 51 ks. — C. Fernandez 35
Palmella, 52 ks. — A. Feijó 22
Confiança, 54 ks. C. Houghton . . . 40
Mais Um, 54 ks. — P. Zabala . . . 25
Fidelidade, 52 ks. E. Reboledo . . . 50

Premio "Joaquim Moraes" — 1.450 metros:
Pancho, 54 ks. — Claudio Ferreira 30
Pimenta, 52 ks — J. Escobar 25
Barão, 54 ks. — D. Suarez 40
Baroneza, 50 ks. — B. Cruz 40
Parisina, 52 ks. — E. Reboledo . . 22

Premio "Raul Astorga" — 1.600 metros:
Bembo, 55 ks. — Não correrá . . . 80
Comico, 48 ks. — J. Escobar 60
Cigarra, 48 ks. — Não correrá . . 30
Queluz, 50 ks. — C. Fernandez . . 15
Bruce, 55 ks. — A. Feijó 30
Asmodea, 53 ks. — P. Zabala . . . 30

Premio "Domingos Ferreira" — 1.750 metros:
Granito, 49 ks. — B. Cruz 40
Andromeda, 54 ks. — C. Fernandez 35
Danubio, 50 ks. — J. Escobar . . . 25
Liró, 56 ks. — J. Arancibia 22
Mirante, 52 ks. — E. Reboledo . . 30
Obelisco, 45 ks. — J. Gomes 50

Premio "Francisco Luiz" — 1.750 metros:
Mostrador, 55 ks. — R. Cruz . . . 27
Rêve d'Armes, 50 ks. — M. Haluinchi 40
Mico, 53 ks. — J. Gomes 40
Fluminense, 50 ks. — E. Reboledo 25
Estero, 51 ks. — A. Feijó 40
Patricio, 52 ks. — Não correrá . . 80

Premio "Charles Dun" — 1.609 metros:
Mais Um, 48 ks. — J. Gomes . . . 40
Detraqué, 52 ks. — Não correrá . . 80
Bragança, 51 ks. — M. Haluinchi 60
Magnificence, 52. — Reboledo . . . 14
Tupy, 54 ks. — J. Arancibia 30

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

A commissão directora de corridas hontem reunida, para julgamento de sua ultima corrida, resolveu:
a) chamar attenção do "entraineur" do cavallo Tupan, sobre o disposto do paragrapho unico do art. 144 do codigo de corridas;
b) ordenar o pagamento dos premios.

A elegancia feminina

Damos acima, agora que se approxima a época dos frios cariocas, dois elegantissimos casacos de modelo severo e classico

FOOTBALL

"O INITIUM"

Foi coroada do mais completo exito a reunião social sportiva, que serviu de pretexto para a inauguração official da temporada de 1925 — O Fluminense, derrotando tres adversarios, venceu o torneio

Com uma grande assistencia, com a lotação do stadium quasi completa, realizou-se domingo o annunciado Torneio Initium da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, o segundo que se realiza sob os seus auspicios.

Mais ainda do que o primeiro, realizado no anno passado, foi como era facilmente previsto, coroado de um exito raras vezes excedido o meeting sportivo de domingo, e a A. M. E. A. póde lançar nos archivos mais essa victoria, essa prova insophismavel do seu forte prestigio.

O primeiro encontro, que começou ás 13.10, entre o **Flamengo** e o **Vasco**, foi um dos melhores da tarde, pelo manifesto equilibrio de forças. Venceu o Flamengo por 2 corners a 1, tendo o Vasco perdido a melhor occasião de fazer um goal no ultimo minuto de jogo, pois um dos seus forwards perdeu uma bola facilima a duas jardas.

O segundo encontro, entre o Hellenico e o America, foi um dos mais fracos em peripecias e technica, vencendo o Hellenico por 1 a 0 (corenrs).

O terceiro encontro, entre o Bangu' e o São Christovão, foi bem regular, tendo havido duas prorogações, pois as forças estavam tão equilibradas que levaram cerca de 40 minutos para decidirem a peleja, que terminou afinal favoravel ao S. Christovão, que conseguiu mais um corner do que o adversario, na segunda prorogação. Venceu por 2 a 1 (corners).

O quarto encontro, entre o Fluminense e o Syrio, foi bom. Nesse match foi feito o primeiro **goal da tarde**, vencendo o Fluminense por 1 corner e 1 goal a 1 corner.

O quinto encontro, entre o Flamengo e o Botafogo, foi bom, e tambem dos mais equilibrados. O Botafogo, nesse jogo, marcou um goal, em bello estylo, vencendo por 1 goal e 2 corners a 1 goal do Flamengo.

O sexto encontro, entre o Brasil e o Hellenico, vencedor do 2º jogo, terminou com a victoria do Brasil, pela contagem de 1 goal a 1 corner. Careceu de importancia.

O setimo encontro, semi-final, entre o Botafogo e o S. Christovão, terminou com a victoria do S. Christovão, por 1 goal, resultado de penalty, a 1 corner.

Esse jogo foi bem interessante e poderia ter sido talvez um dos melhores se não fosse a infelicidade da actuação do juiz. Antes de considerar o penalty, elle deveria ter punido um hands escandaloso de um forward do S. Christovão, na area do penalty do Botafogo. Além disso, um penalty visivel do São Christovão, puniu com free-kick sobre a linha de penalty, porque o jogador do São Christovão, muito astuciosamente, collocou-se logo fóra da area do penalty, depois de commettida a infracção... Junte-se a isso a pouca direcção nos arremates a goal, devido á falta de training, e temos ahi a razão porque diziam que o team do Botafogo estava de pouca sorte...

O oitavo encontro, entre o Brasil e o Fluminense, apezar do manifesto desequilibrio de forças, foi bem regular, terminando com mais uma victoria do Fluminense que marcou 1 goal e 3 corners a 0.

O nono e ultimo encontro, entre o Fluminense e o S. Christovão, foi bem disputado, tendo havido peripecias que chegaram a interessar a assistencia.

Ambos os goal-keepers tiveram que entrar diversas vezes em acção, e se o do S. Christovão não tivesse deixado passar uma bola por estar com as pernas abertas, talvez os da camisa branca tivessem se esforçado mais, e, enthusiasmados, prolongado o match com alguma sorpresa...

O resultado do encontro foi favoravel ao Fluminense por 1 goal e 2 corners a 0, o que lhe deu mais uma vez a victoria merecida.

INICIO DA TEMPORADA DE 1925

Para o proximo domingo estão marcados os seguintes encontros, iniciando-se assim o campeonato da presente temporada:

Hellenico x Flamengo
São Christovão x Syrio
Brasil x Vasco
Fluminense x Bangu'
America x Botafogo

SERA' REALIZADO, NO CAMPO DO CONFIANÇA, O TORNEIO INITIUM DOS CLUBS DA LIGA METROPOLITANA

Todos os clubs filiados, em numero de 15, concorrerão ao torneio

E' finalmente, hoje, que se realizará, no campo do Confiança A. C., o torneio initium dos clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, em numero de 15, ou seja um total de 165 jogadores em campo.

Como já tivemos occasião de frizar, o sorteio dos clubs proporcionou aos amantes do bello sport inglez uma serie de partidas, que deverão ser muito brilhantes, dado o equilibrio de forças entre os disputantes.

Horario dos jogos

1º jogo, ás 11,30 — Palmeiras x Americano — Juiz do Everest.
2º jogo, ás 11,55 — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio — Juiz do Confiança.
3º jogo, ás 12,30 — Ypiranga x Esperança — Juiz do Americano.
4º jogo, ás 12,45 — Confiança x Everest — Juiz do River.
5º jogo, ás 13,10 — Engenho de Dentro x Progresso — Juiz do Palmeiras.
6º jogo, ás 13,35 — Modesto x Metropolitano — Juiz do Ypiranga.
7º jogo, ás 14,00 — River x Campo Grande — Juiz do Bomsuccesso.
8º jogo, ás 14,25 — Vencedor do 1º jogo x Ramos.
9º jogo, ás 14,50 — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º.
10º jogo, ás 15,15 — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º.
11º jogo, ás 15,40 — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º.
12º jogo, ás 16,05 — Primeira semi-final.
13º jogo, ás 16,30 — Segunda semi-final.
14º jogo, ás 17,00 — Final.

Os juizes

De accordo com o que foi resolvido pela commissão de desportos terrestres da A. C. D., caberá aos clubs indicados como dando juizes, indical-os e apresental-os em campo.

O local do torneio initium deste anno

Para a realização do importante torneio foi escolhido o campo do Confiança A. C., com amplas installações, situado á rua Silva Telles numero 104, no Andarahy. Os seguintes bondes servem para levar ao campo: Andarahy-Leopoldo, Aldeia Campista, Villa Isabel-Engenho Novo, Lins e Vasconcellos e Jardim Zoologico.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE ABRIL

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES 20 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
90m Londres, 3 mezes	4½	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.75	116.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.40	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	—	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	—	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 20 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	11.99	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	116.93	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.42
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.40	91.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.75	94.75

	Hoje	Hontem
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3.7616	3.7616
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.75	4.78.62

LONDRES, 20 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	11.99	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	91.50	91.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.90	94.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 7/16	3 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.75	4.78.62

NOVA YORK, 20 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.87	4.78.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.00	5.23.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.10.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.31.00	14.31.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.85.00	39.85.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.00	5.04.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 20 de abril.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.75	4.78.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.00	5.23.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.25	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.32.00	14.34.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.83.00	39.80.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.50	5.07.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 20 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	91.16	90.75
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	79.10	78.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	273.12	271.50
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	368.75	366.00
Paris s/Nova York	19.05	18.92

BUENOS AIRES, 20 de abril.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 5/16	43 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 3/8	43 7/16
Montevidéo s/:		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/8	47 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/2	47 3/8

SANTOS, 20 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.40.	Calmo	5 5/16	5 3/8	Não ha
A's 14.55.	Frouxo	5 21/64	5 21/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 1 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.22	18.23
Para julho	16.98	16.99
Para setembro	16.01	16.12
Para dezembro	15.50	15.61
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.24	18.28
Para julho	16.94	16.99
Para setembro	16.05	16.12
Para dezembro	15.55	15.61

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 9 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.40	18.28
Para julho	17.18	16.99
Para setembro	16.25	16.12
Para dezembro	15.70	15.61

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ½
N. 7	22 ½	22 ¾

HAVRE, 20 de abril.
O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa parcial de frs. 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	437 ¾	437 ¾
Para julho	426 ¼	426 ¼
Para setembro	414 ¾	414 ¾
Para dezembro	398 ½	398 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 20 de abril.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.688
No dia anterior	30.505
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.087.308
No dia anterior	2.138.009
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	32.899
Para a Europa	45.656
Por cabotagem	2.744
Total	81.299

SANTOS, 20 de abril.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$450	40$525
Para maio	40$650	41$000
Para julho	41$700	42$000
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 20 de abril.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	—

JUNDIAHY, 20 de abril.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	6.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de abril.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 6 a 8 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
No disponivel americano, alta de 6 pontos.
No americano a termo, alta de 7 a 8 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.66	14.60
Maceió "Fair"	14.66	14.60
American "Fully" Midding	13.66	13.60
Opções:		
Para maio	13.47	13.40
Para julho	13.56	13.48
Para outubro	13.44	13.36
Para janeiro	13.30	13.22

LIVERPOOL, 20 de abril.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 13 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.54	13.40
Para julho	13.63	13.48
Para outubro	13.50	13.36
Para janeiro	13.35	13.22

LONDRES, 20 de abril.
O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. As firmas do continente europeu compram. Os fabricantes de Manchester escasseiam as suas compras. O mercado esteve calmo, com os preços mais altos.

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de algodão apresenta-se activo para as posições mais proximas. As firmas locaes e os operadores do sul compram. O "American Futures" era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.78	24.65
Para julho	25.13	25.00
Para outubro	25.03	24.90
Para janeiro	24.84	24.72

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa e alta parcial de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.90	24.95
Para maio	24.65	24.70
Para julho	25.00	25.00
Para outubro	24.90	24.85
Para janeiro	24.72	24.72

PERNAMBUCO, 20 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	100.900
No dia anterior	100.700
Existencia:	
No dia de hoje	9.300
No dia anterior	9.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.313.400
No dia anterior	3.297.400
Existencia:	
No dia de hoje	337.400
No dia anterior	321.400

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	14$000 a	14$800
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	13$600 a	14$400
Crystaes:		
Hoje	14$700 a	15$500
Dia anterior	12$500 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$500 a	11$500
Dia anterior	10$900 a	10$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.35	15.30
Para julho	15.60	15.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulava, hontem, mal collocado e fraco, com os bancos operando em attitude desfavoravel.
Eram escassas as letras particulares e continuava mais ou menos activa a procura de papeis bancarios para remessas.
Todos os bancos iniciaram os saques a 5 5|16 d., com dinheiro a 5 23|64 d. para o particular.
O Banco do Brasil operava a 5 21|64 dinheiros, ordem e valor e a 5 23|32 d. em condições restrictas para o mercado.
Em seguida, os bancos estrangeiros recuaram a 5 19|64 e 5 5|16 d., com dinheiro a 5 11|32 d.
Desceu o Banco do Brasil a 5 5|16 d. ordem e valor, na reabertura e os outros a 5 9|32 e 5 19|64 d., contra o particular a 5 21|64 e 5 11|32.
O mercado fechou fraco.
O dollar regulou: á vista, de 9$520 a 9$560, e a prazo, de 9$450 a 9$520.
Os soberanos cotaram-se a 50$000 e a libra-papel a 47$000.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 5/16
Paris	$495 a	$498
Nova York	9$480 a	9$520
Praças	**A' vista**	
Londres	5 15/64 a	5 1/4
Paris	$500 a	$503
Italia	$391 a	$394
Portugal	$465 a	$475
Nova York	9$520 a	9$560
Canadá	—	9$520
Hespanha	1$365 a	1$375
Suissa	1$840 a	1$860
B. Aires (papel)	3$635 a	3$660
B. Aires (ouro)	8$260 a	8$285
Montevidéo	9$000 a	9$080
Japão	—	4$070
Suecia	—	2$590
Noruega	1$554 a	1$560
Dinamarca	—	1$770
Syria	—	$500
Belgica	$482 a	$485
Slovaquia	$286 a	$288
Chile (ouro)	—	1$140
Rumania	$056 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$270 a	2$283
Austria (por schilling)	1$360 a	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$501 a	$503

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$520, e á vista, a 9$550, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 5$216 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios pouco desenvolvido, mas os papeis em actividade accusaram relativa firmeza.
Estiveram em melhoria as apolices geraes uniformizadas e sem alteração as demais.
Regularam melhor inspiradas as municipaes e sem interesse todos os demais titulos em evidencia na Bolsa.
Desceram um pouco os papeis de alguns bancos, ficando outros firmes, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	9 a 768$000
Uniformizadas, 5 %	73 a 770$000
Emp. 1903, port.	28 a 670$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	124 a 760$000
De 1:000$, nom.	128 a 647$000
De 1:000$, port.	168 a 648$000
De 1:000$, port.	82 a 649$000
De 1:000$, port.	22 a 650$000
Obrig. do Thesouro	100 a 898$000
Obrig. do Thesouro	40 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	14 a 145$500
Emp. 1906, port.	279 a 146$000
Emp. 1906, nom.	110 a 15[illegible]$000
Emp. 1914, port.	118 a 146$000
Emp. 1920, port.	15 a 137$000
Dec. 1.923, port. 8 %	32 a 177[illegible]
Nictheroy, 2ª série	100 a 66$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	110 a 187$000
Commercial	20 a 200$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	153 a 518$000

DEBENTURES

Conf. Industrial	105 a 185$000

ALVARA'

Ap. municipaes, 1914, nom.	50 a 146$500
Ap. do E. do Rio, 4 %	4 a 109$000
Acções do Banco do Commercio	18 a 171$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	242:445$435
Em papel	242:217$946
Total	484:663$381
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	6.737:183$819
Em egual periodo de 1924	5.283:543$203
Differença a maior em 1925	1.453:640$616

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	16:597$600
De 1 a 20 do corrente	371:794$600
Em egual periodo do anno passado	660:983$600
Differença para menos em 1925	289:189$000

Generos de consumo

CAFE'

As perspectivas do mercado de café, apesar das noticias irregulares dos centros de consumo, eram boas, mas os negocios continuavam, não obstante, em escala muito acanhada.
Em todo o caso, havia regular firmeza por parte dos vendedores, que declararam o preço de 55$000 por arroba do typo 7.
As vendas realizadas na abertura foram de 2.810 saccas, mostrando-se o mercado mais ou menos confiante.
Foram reduzidas as entradas e regulares os embarques.
No decurso do dia o mercado regulou sem maior actividade, tanto que foram negociadas apenas 1.280 saccas, no total de 4.090 ditas.
O mercado fechou sem interesse e inalterado.

Movimento estatistico
NO DIA 18

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	394
Pela Central	—
Por cabotagem	350
Total	744
Desde o dia 1º	32.151
Média	1.790
Desde 1º de julho	2.323.978
Média	9.705
Embarques:	
Para a Europa	4.225
Para os Estados Unidos	2.782
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	625
Para o Rio da Prata	543
Por cabotagem	125
Total	8.300
Desde o dia 1º	81.689
Desde 1º de julho	2.809.618
Em egual data de 1924	3.651.687
Existencia:	
No mercado	114.530
Em egual data de 1924	333.522

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	4.213

Mercado calmo.

Pauta	3$800

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.810
A' tarde	1.280
Total	4.090

Preços pela arroba:

Typo 7	55$000
Typo 7 em 1924	37$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	56$000	54$500
Maio	54$700	54$500
Junho	53$900	53$700
Julho	52$900	52$700
Agosto	52$050	51$900
Setembro	51$700	51$250

Mercado paralysado.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$800	54$250
Maio	64$300	54$100
Junho	53$450	53$400
Julho	52$250	52$380
Agosto	51$880	51$500
Setembro	51$500	51$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	5.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	250
Oscar Marques & C.	135
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	375
Para o Havre:	
Ornstein & C.	500
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	125
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	325
Total	1.700

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, estavel, com um movimento de entregas regularmente activo e sem novas entradas declaradas.
Os preços não accusaram alteração e o mercado fechou sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia 18	—
Saidas	388
Existencia	30.402

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, sem alteração apreciavel no curso das cotações, mas os possuidores se conservaram ainda firmes, revelando idéas de alta de preços.
O movimento verificado foi regular e o mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	55$000 a 57$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
No dia 18	7.138
Saidas	8.782
Existencia	179.936

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	68$000	66$500
Maio	66$600	66$500
Junho	66$800	66$300
Julho	64$500	63$300
Agosto	61$800	61$200
Setembro	61$000	58$900

Mercado paralysado.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Abril	66$800	66$900
Maio	67$100	66$800
Junho	66$200	65$900
Julho	63$200	63$200
Agosto	61$000	61$000
Setembro	60$000	58$500

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 rezes.
Foram vendidos para os suburbios: 99 1|2 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	858
Vitellos	45
Porcos	51

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 788 rezes, 35 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 757 1|2 rezes, 45 vitellos e 51 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$390
Porco		5$000 a 5$500

Notas diversas

O MERCADO DA BORRACHA NO PARA'

BELEM, 20 (A.) — Anima-se o mercado da borracha, nesta praça, em vista das ultimas cotações, que foram de 6$200, producto do sertão, e 5$000, das ilhas.
Nota-se, entre os exportadores do artigo, um interesse bem promissor de que venha a borracha, dentro de pouco tempo, constituir, novamente, uma das grandes bases da riqueza do Estado.

PRODUCTOS PARAENSES

BELEM, 20 (A.) — Tem-se accentuado, ultimamente, a melhora de cotação para os principaes productos do Estado, salientando-se, além da borracha, a castanha, que attingiu o preço de 95$000 por hectolitro nas ultimas negociações.
O cacáo está sendo cotado a cerca de 2$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Vestris".
De Santos, o paquete nacional "Benevente".
De Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itapacy".
De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Alcyone".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".
De Norfolk, o vapor inglez "Tritonia".
De Bremen e escalas, o paquete allemão "Westfalen".
De Montevidéo e escalas, o vapor nacional "Victoria".
De Hamburgo e escalas, o lugre nacional "Rebecca".
De Genova e escalas, o paquete italiano "Conte Rosso".

SAIDAS NO DIA 20

Para Nova Orleans e escalas, o paquete nacional "Barbacena".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".
Para Hamburgo e escalas, o paquete hollandez "Alcyone".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vestris".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Conte Rosso".
Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itapacy".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itagiba".
Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Argentina"	22
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	23
Rio da Prata — "Pacific"	23
Rio da Prata — "Vauban"	23
Nova York — "Western World"	[illegible]
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	21
Portos do Norte — "Bahia"	24
Rio da Prata — "Francesca"	[illegible]
Genova — "Taormina"	21
Rio da Prata — "Plata"	21
Amsterdam — "Gelria"	24
Aracajú — "Campinas"	24
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Montevidéo — "Campos Salles"	[illegible]
Havre e escs. — "Malte"	[illegible]
Rio da Prata — "Sierra Morena"	[illegible]
Londres — "Highland Rover"	23

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Ibiapaba"	21
Victoria e escs. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Penedo e escs. — "Ilhéos"	22
Mossoró e escs. — "Corcovado"	22
Hamburgo — "Argentina"	23
Parahyba — "Bocaina"	23
Penedo e escs. — "Iris"	23
Helsingfors — "Pacific"	23
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	23
Nova York — "Vauban"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "W. World"	24
Portos do Norte — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Triesto — "Francesca"	24
Recife e escs. — "Itaúba"	24
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Iguassú"	25
Iguape e esc. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Taormina"	25
Marselha — "Plata"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	25
Rio da Prata — "Gelria"	26
Laguna — "Prospera"	26
Rio da Prata — "Malte"	27
Bremen e escs. — "Sierra Morena"	27
Caravellas — "Itanema"	27
Rio da Prata — "H. Rover"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Paranaguá — "Campinas"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

ESPECTACULOS DE GALA HOJE, NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira commemora hoje, no Trianon, a data historica de Tiradentes, realizando tres attrahentes espectaculos de gala, um em vesperal, ás 15 horas e 2 á noite, nas duas sessões do costume. Nesses espectaculos será representada a comedia em 3 actos "Coitadinhas das Mulheres" que tão grande exito tem alcançado.

NOVE ARTISTAS ESTREARAM HONTEM, NO IDEAL

Nada menos de nove artistas novos se apresentaram hontem no cine-theatro da empreza M. Pinto.

São elles: Os Jerolis, duo luso-brasileiro, que acaba de fazer ruidoso successo na Europa, Lia Abrines, cantora lyrica, tambem chegada da Europa, Fernanda Pombo, Irmãos Almeida, Jannine Barrure, Fakir Rojo, Tignani, Duo Vandi, Les Julberts, e Turqueza, continuando a se exhibirem outros da semana, de maior successo.

Na téla, tivemos o impagavel Buster Keaton, o homem que faz rir, mas que não ri, na sua hilariante e sensacional creação do protagonista de "Marinheiro por descuido", super-Metro-Goldwyn, distribuida pela Paramount.

Um espectaculo incomparavel, o que está o Ideal offerecendo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinhas das mulheres".
S. JOSÉ — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe, J a Z; Titulados de todas as repartições, N a T; Operarios da Directoria de Arborização e Jardins e da 3ª do Viação.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 20 até 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite mais fresca; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 30º,0 e 32º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite mais fresca; estavel de dia.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro de Almeida n. 25, reformado, com 7 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se no 29 onde estão as chaves.

ALUGA-SE boa casa no Leme, para familia de tratamento, com garage, completamente mobiliada ou sem mobilia. Chaves á rua Goulart, 71; informações teleph. Sul 2760.

TERRENO — Vende-se o da rua Caldas Barbosa, antiga rua Moura, entre os ns. 96 e 99, Piedade; trata-se com o leiloeiro PALLADIO á rua S. José n. 57 loja.

VENDE-SE magnifico predio á rua Torres Homem, 320 em leilão, Terça-feira, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Torquato em Bomsuccesso conforme descripção do *Jornal do Commercio*, em leilão, sexta-feira 24 do corrente ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDE-SE o bom predio e terreno á Travessa Martins Costa, 15 e 17, com frente para a rua Botafogo, em leilão, sabbado 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDE-SE magnifico predio para residencia, á rua Marquez de Sapucahy, 11, em leilão, terça-feira 28 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE os magnificos predios da rua Bolivar, 100, 102, 107 e 109, par residencias, em leilão, quarta-feira 22 do corente, ás 4 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Emilia Guimarães, 5, em Catumby, par residencia, em leilão, quinta-feira, 23 do corrente ás 4 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro, Julio.

VENDE-SE o magnifico predio n. 79 da rua Barão de Itamby, com accommodações para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos e amplas accommodações para familia de tratamento.

Acha-se vago e será vendido em leilão, pela maior offerta, pelo leiloeiro Julio, quinta-feira, 23.

VENDE-SE os predios á rua Bolivia ns. 100, 102, 107 e 109 (Copacabana), definitivamente em leilão, pelo JULIO, quarta-feira, dia 22. Poderão ser examinados das 3 ás 4.

VENDE-SE 3 optimos predios á rua Barão de Mesquita ns 1.107, 1.109 e 1.111, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os bons predios á rua Conselheiro ns. 61 e 63 (Praça da Bandeira), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 7 magnificos predios de recente construcção ns. 13 a 15 e ... 1 a 11 rua Borda do Matto, proximo á Praça Verdun, Andarahy, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira 28 do corrente, ás 4 1|2.

VENDEM-SE 2 grandes e solidos predios á rua dr. Rezende, frentes para a rua do Riachuelo, trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE os bons predios á rua Matto Grosso ns. 74 e 76 (hoje rua Sinimbú), largo da Cancella, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE á rua Barão S. Francisco Filho, em Andarahy, um terreno 25 x 22, murado por tres faces, com rua Barão de S. Francisco Filho 156|158, Andarahy. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sob.

VENDE-SE por 80 contos um grupo de dois predios inteiramente novos, sendo um de esquina, com optimo armazem para negocio e commodos para morada (ainda não habitado); e outro com dois quartos, duas salas e dependencias, já arrendado por contrato, situados á 156 daquella rua. Preço 80:000$000. Trata-se á rua S. Pedro, 132, sob.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma magnifica situada, com garage e amplo salão independente, á ladeira dos Tabajaras n. 12. As chaves no predio.

CENTRO

Vende-se o magnifico predio da Avenida Gomes Freire, 97, em leilão, terça-feira, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

Esplanada do Senado

Vende-se optimo lote de terreno á rua Cons. Josino, com 6 x 40 app., em leilão, terça-feira, 21, pelo leiloeiro JULIO, á 1 1|2h. da tarde.

Grande Palacete

Para embaixada, legação ou familia de fino tratamento, vende-se um, novo, dividido em grandes salões, grandes dormitorios, etc., dotados do maior conforto, com magnificas installações electricas e sanitarias, mobiliario fino e original, tapeçarias, piano, bilhar, garage para dois automoveis, jardim, etc., em terreno de 1000 quadrados mais ou menos, no melhor ponto de Copacabana, com vista livre para a Avenida Atlantica. Tratar com o proprietario, á rua dos Andradas, 45, drogaria, das 2 ás 4.

LARGO DO MACHADO

Vende-se o grande predio n. 11, em leilão, pelo Julio, sabbado 25, pelo leiloeiro Julio.

NILOPOLIS

VENDE-SE, a prestações, bons lotes na rua Julio de Abreu, perto da Estação. Tratar com Dorval Albuquerque.

PALACETE

Vende-se o magnifico palacete á rua *Barão do Bom Retiro* n. 208, em centro de bellissimo terreno, de rigoroso estylo colonial, com confortaveis acomodações para familia de alto tratamento, pelo leiloeiro *Julio*, terça-feira dia 28. Acha-se vago, será entregue no acto da escriptura e será vendido pelo melhor preço alcançado.

PALACETE
RUA MARIZ E BARROS

Vende-se o bello e magnifico palacete desta rua n. 256, com optimas accommodações para familia de grande tratamento, em leilão, terça-feira, dia 21, pelo leiloeiro JULIO.

PALACETE DE LUXO

Aluga-se — rua Urbano Santos, 73 (antiga D. Mariana), com quatro grandes salas, nove quartos, com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C. e banheiros, sendo dois de agua quente, garage e chacara com grande variedade de fructas. Aberta todo o dia. Acceitam-se offertas. Inutil absurdos. Não se attende telephone. Trata-se na rua Candelaria, 44, loja.

Predio — Leilão

Vende-se o da rua Barão do Flamengo n. 30, no dia 24 do corrente (sexta-feira), ás 12 e meia horas, em leilão, pelo porteiro do Forum, no Juizo de Residuos, á rua dos Invalidos n. 152. (O predio está avaliado em 135:000$000).

Predio—Quintino Bocayuva

Vende-se por preço muito barato, optimo predio esplendidamente situado na rua Elias da Silva, com duas salas, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, etc., com jardim e quintal. Trata-se na Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 48. Tel. Norte 1687.

TERRENOS

Vendem-se diversos lotes no ponto mais socegado da rua das Laranjeiras, 565 — passando o Hotel Metropol, trata-se no mesmo lugar, ou á Rua Republica do Perú, 117, 2º.

TIJUCA

12 LOTES DE TERRENO

O Julio venderá em leilão, sexta-feira, 24, á rua José Hygino com entrada pelo n. 165.

RUA SENADOR VERGUEIRO

Alugam-se com contrato os dois predios dessa rua ns. 111|113, espaçosos e arejados. — Tratar, rua Visconde de Inhaúma 78|80, loja.

CASA

Inteiramente nova, aluga-se no Leblon, rua Dias Ferreira, 163, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se com o Sr. Marino, Rosario, 65 — 1º andar.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Os nacionalistas protestarão contra a prisão de Cunha Leal

LISBOA, 20 (U. P.) — Os presos de bordo do cruzador "Vasco da Gama", acham-se incommunicaveis. Consta que serão julgados em Angra do Heroismo.

Se o Parlamento se reabrir amanhã, os nacionalistas protestarão contra a prisão do seu "leader" Cunha Leal e applaudirão o governo, pela energica rapidez com que jugulou a revolta.

Desde amanhã, serão permittidos os espectaculos nos cinemas e theatros, até á meia-noite.

Clinica de Senhoras

Tratamento indolor da falta de regras, hemorrhagias, atrazos menstruaes, corrimentos; tratamento rapido da suspensão sem prejudicar a saude e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos escriptorios nos 1º e 2º andares do predio da rua 1º de Março, 107. Tratar no referido predio (Loja).

MACACOS

Vendem-se diversos, até 30 toneladas Hydraulicas. Fabricante Toney Miramgham. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

TORNO LIMADOR

Grande torno limador inglez para grandes officinas, preço de occasião. Casa Eugen. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

BOMBAS

Motores electricos. Dynamos de qualquer capacidade. Vendem-se. Rua Theophilo Ottoni n. 99 loja.

BICYCLETTES

Vendem-se Flying Wheel inglezas, um dos melhores fabricantes, com roda livre, nickelada, paralamas, duas travas, bomba, bolsa, chave e almotolia. 500$000 e Star, 400$000. Alfredo Pavageau — Rua da Constituição n. 63.

DOENÇAS De NARIZ OUVIDOS GARGANTA E BOCCA	Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 6 da tarde.

Leilões de Penhores

da CASA ARTHUR ALVIM, de 15 transferido para 23 de abril.

Em 24 de abril de 1925

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Casa fundada em 1870)

Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até a hora do leilão.

Veuve LOUIS LEIB & C. (Successores)

Esta casa não tem filiaes

A. MUTUANTE (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão em 23 de Abril

Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

C. Monteiro, director.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 29 de Abril

11 — Avenida Passos — 11

INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

A solemnidade de entrega de diplomas e collação de gráo

Sob a presidencia do dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial, realizou-se hontem, á noite, na presença de grande numero de convidados, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, a solemnidade da entrega de diplomas e collação de gráo aos alumnos que concluiram o Curso Geral de Sciencias Commerciaes daquelle Instituto.

Tomaram parte na mesa dos trabalhos, além do director do mesmo Instituto, os srs. senadores Mendes Tavares e Miguel de Carvalho, drs. Carlos Soares, A. Thompson, Alberto Benevides, O. Mafra, Arthur M. Castro, e commendador João Reynaldo de Faria.

Usaram da palavra os srs. senadores Mendes Tavares, que fez entrega do premio "Tavares da Costa" ao alumno presidente da turma, srs. Carlos Soares, A. Benevides, commendador João Reynaldo de Faria e o orador da turma João Pinto de Almeida Filho, que foram muito applaudidos.

São os seguintes os diplomados: Achilles Guimarães, Antonio Porto Cruz, Antonio Rodrigues da Silva, Edmundo José Gomes, Eduardo Moithino das Chagas, Elder de Figueiredo Villas Bôas, Fanor Cruz de Oliveira, Francisco Egydio Lino da Costa, Fernando Pereira de Souza Junior, José Pinto de Almeida Filho, João Baptista Origão Sampaio, João Hypolito Gatti Junior, José Vieira Mendes, José Antonio de Macedo, José Rossi, José Alves Teixeira, José Alves de Menezes, José Messias do Carmo, Joventino Mendes, Luiz França e Silva, Luiz Babbi, Viriato Barbosa Leite, Vespasiano Cerqueira Luz, Waldemiro Torres Dias, Waldemar Freire de Mesquita e Oscar Gomes da Silva.

Após a solemnidade de entrega de diplomas e collação de gráo, seguiram-se as dansas sempre animadas, com o concurso de uma "jazz-band" da Marinha, até alta madrugada.

Aos convidados a directoria do Instituto Commercial offereceu uma mesa de doces e bebidas finas.

MACHINISMOS

Vende-se, um torno copiador, para cabos de picaretas, machados, martellos americanos, raios de carroças e automoveis, etc., em perfeito estado de funccionamento; um motor electrico 3 HP Westinghouse; um dito Siemens, por preços modicos, á rua Buenos Aires n. 228.

CONSULTORIO MEDICO

Cede-se um no centro da cidade. Tres vezes por semana, preço modico. Trata-se na rua Assembléa, 66, das 3 1|2 ás 4.

O prestigio da elegancia masculina só se adquire vestindo-se na — Guanabara — rua da Carioca, 54.

TIRATINTAS

Para tirar tintas a oleo de soalhos, portas, mobilias, automoveis, embarcações, assim como de todo e qualquer verniz. Depositarios Pujol & C. — Avenida Rio Branco n. 9, sala 374.

FRIBURGO

Vende-se um terreno, já murado, com 40x70 m. de fundos, na rua Riachuelo junto á Ponte do Suspiro, trata-se com Costa, rua Carvalho de Sá, 48, Rio.

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos appartamentos com installações para banho, amplos e pequenos escriptorios no predio, acabado de ser construido, para o "Cinema Capitolio", nos terrenos onde existia o Convento d'Ajuda. O predio é servido por dois elevadores. Trata-se no escriptorio da Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137, sobrado, edificio do Cinema Odeon.

TERRENO

Compra-se um na rua das Laranjeiras ou nas suas transversaes. Tel. B. M. 3.438.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro — Assembléa n. 56, das 2 ás 4 — T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Teleph. Norte 3641.

Sherlock Holmes

ULTIMAS AVENTURAS

Hoje á venda o fasciculo n. 3

MOVEIS Estufados, em couro e tecido

A. F. FERNANDES Armador-Estufador

Av. Mem de Sá, 48 — Tel. C. 452

ACCUSADO INJUSTAMENTE

INTERPELLOU O SEU ACCUSADOR E FOI POR ELLE BALEADO

Ha dias, o proprietario do botequim sito á rua Sant'Anna, 150, Paulino Januario de Moraes, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que fôra furtado em um revólver, accusando como possivel autor do furto o nacional José Carlos da Silva, de 19 annos de edade, solteiro, operario e morador á rua Vaz Lobo, 133, em Madureira.

Preso José, apuraram as autoridades ser infundada a suspeita, motivo por que o soltaram, hontem.

Saindo da delegacia, José Carlos da Silva resolveu interpellar os causadores da sua prisão, que sabia serem os individuos João Baptista, vulgo "João Pavuna", e Manoel da Silva Mattos.

E, hontem mesmo, á noite, José Carlos os encontrou, a elles se dirigindo incontinenti.

"João Pavuna", ás primeiras palavras de José Carlos, sacou de um revólver que comsigo trazia, com elle alvejando cinco vezes seguidas o adversario, que só foi attingido por um dos projectis, na região abdominal.

O commissario Paulo Nogueira, de dia no 14º districto, sciente da occurrencia, partiu incontinenti para o local, conseguindo deter apenas Manoel da Silva Mattos; o autor do crime poz-se em fuga, carregando comsigo a arma de que se utilizara.

Pelas syndicancias feitas, apurou o referido commissario ser o revólver utilizado o de propriedade de Paulino Januario de Moraes, sendo, portanto, autor do furto "João Pavuna".

A respeito do facto foi aberto inquerito, tendo ao ferido sido prestados soccorros, no posto central de Assistencia.

Proprietarios - Concertos

As madeiras da sua casa bicharam? E' porque V. S. foi illudido. Compre madeiras na SERRARIA L. RUFFIER. Rua Vasco da Gama, 166. N. 2435.

Moveis

Quando quizer se desfazer de seus moveis, procure o leiloeiro JULIO, á av. Rio Branco n. 183, tel. C. 41 e 2.300. Faz leilão em seu armazem, todas as segundas-feiras, ás 3 horas.

THOMPSON MOTTA — Chefe de clinica do Hospital de S. Francisco de Assis. Cons.: Quitanda, 11, segundas- quartas e sextas-feiras, ás 16 horas.

EURYTHMINE DETHAN

CONTRA AS ENXAQUECAS

TEM V. S. ALGUMA BOLSA VELHA? Não ponha fóra, procure a fabrica A. Berenger & Cia., que a põe nova e por preço modico.

RAIOS ULTRA VIOLETA

Dr. Joaquim Nicolau Fº.

Applicações diariamente das 8 ás 12

Rua do Rozo, 46 — B. Mar 2438

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurg. Vias Urinarias — Assembléa 41

CONTRA FOGO

SÃO GARANTIDOS OS COFRES DA

EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES

75 - Rua Senhor dos Passos - 75

Telephone Norte 4566

DR. GUSTAVO ARMBRUST

Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia (duchas, banho de luz e de sol, luz ultra violeta, etc.) Tratamento especial de erisypela.

Consultas de 3 ás 5, Largo da Carioca, 3.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5160.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1597.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 116, sob, sala 4 — Phone n. 5605.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243.

BLENORRHAGIA Cura rapida. Das 8 ás 11 e 2 ás 6 — Uruguayana, 151 — sob. — Dr. Rupert Pereira.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João, 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos: das 12 ás 20 horas. Rua Frei Caneca, 123 — sobrado.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 49 (1 ás 5). T. C. 515

Dr. Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 9. Tel. C. 1042. Laranjeiras, 351. Tel B. M. 591.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1ª — 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 1|2.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

FRANCEZ — Professora diplom. Domingos Ferreira, 276. Phone, Ip. 353.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga. 447. Tel. V. 3641.

INFLUENZA o melhor medicamento é NAGRIPPE. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INGLEZ — Ensina praticamente pelo methodo Berlitz, na sua residencia, uma senhorita, aprendeu com inglezas. Rua Goulart, 102, Leme, Sul 988.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 131 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rangel Pereira.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas Segundas, quartas e sextas.

MUTAMBINA loção Vegetal, faz renascer os cabellos e destróe a caspa. R. Ouvidor, 120. Salão Elias.

MME. ZAMBELLI — Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e a venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon. 3º andar, sala 29.

MLLE. RUFFIER, professeur de française, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim V. 2529 ou V. 1166

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos, Cons. S. José, 27. Tel Central ..., Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar ...

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

PROFESSORA franceza, dá lições de seu idioma; dispondo de dois dias em semana. Rua José Hygino, 19 — Andarahy.

PESSOA de fóra compra com urgencia um terreno em Ipanema ou Leblon. Telephonar hoje para 5129 — de 4 ás 5.

PROF. OSWALDO DE OLIVEIRA consultas ás 2 horas; rua Quitanda 26. Tel. C. 886.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento; Toneleros, 249, Copacabana. Está vaga.

VETERINARIO Sylvio Torres. Telephone Villa 3358.

AGENTES

Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1667 — Rio.

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se uma saleta na rua da Assembléa, 68 — 1º andar. Telephone, gaz e electricidade.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

HYDROPHOBIA

Vaccinação de bois — S. B. Protectora dos Animaes: Alfandega, 101 — T. N. 3767.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5081.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS

A MINA DE OURO

137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PIANO - PLEYEL

Vende-se um de particular, á pouco usado. Preço 2:800$; Av. Conde Baependy, 63. Tel B. M. 835.

PROFESSORA DE PIANO

ensina pelos mais modernos methodos allemães. Tel. S. 238. Rua Menna Barreto, 21.

THEODOLITOS

Compra-se qualquer marca, mesmo carecendo de concerto, e tambem nivel. offertas á Caixa Postal, 539. Rio.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em ... das hemorrhagias, corrimentos menstruaes, venereas, tratamento atrazos, faltas e irregularidades abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

SABONETEIRA "EDEN"

Typo Hygienico, Elegante, Pratico e solido. A ultima palavra em apparelho para sabão liquido. — A venda nas casas de ferragens, artigos sanitarios, dentarios, e no deposito.

Rua dos Ourives n. 124

J. BRANDÃO DE OLIVEIRA.